

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2023



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O setor de energia vive um período de grandes transformações. Quando colocamos em perspectiva os quase 120 anos de atuação da Energisa, notamos que o momento presente é justamente a visão de futuro há muito tempo vislumbrada pela Companhia. O futuro está acontecendo agora.

A preparação para este tempo foi gradativa e consistente com uma forte orientação para o cliente. Nos últimos 7 anos, por exemplo, o Grupo Energisa realizou pelo menos uma operação de fusão ou aquisição por ano, seja compra e venda de ativos ou expansão por meio de leilões de transmissão. Esse movimento tem permitido que a Companhia ofereça um ecossistema diversificado de soluções inovadoras e sustentáveis, voltadas às mais diferentes necessidades de clientes residenciais, comerciais e industriais, localizados em áreas urbanas, rurais e até mesmo isoladas. Olhamos de forma ampla a perspectiva de atender as necessidades energéticas dos nossos clientes, consistente com a busca permanente para sermos o seu parceiro ideal, trazendo segurança, modicidade e confiabilidade

Nessa jornada de transformação, a distribuição de energia elétrica permanece como carro-chefe do nosso negócio, responsável por, aproximadamente, 83% do EBITDA do Grupo. É desse segmento que vem a expertise acumulada que nos tem permitido ser eficiente em planejamento, incorporação, transformação e impulsionamento dos novos negócios. Nossa entrada em outros segmentos tem sempre o compromisso de alcançar altos padrões de qualidade, gestão, desempenho e satisfação dos clientes e stakeholders.

O período foi marcado pela conclusão bem-sucedida da revisão tarifária periódica (RTP) em 5 empresas do Grupo: Energisa Sergipe, Energisa Mato Grosso, Energisa Mato Grosso do Sul, Energisa Rondônia e Energisa Acre. Trata-se da redefinição de tarifas autorizada pela ANEEL, em linha com a cobertura dos custos operacionais e os investimentos realizados pelas concessionárias. Os efeitos da RTP contribuíram para o crescimento da receita líquida em distribuição na ordem de 11,9% no quarto trimestre. Em 2023, o Grupo investiu R\$ 4,4 bilhões em distribuição e o plano de 2024 prevê investir R\$ 4,9 bilhões neste segmento e R\$ 6,1 bilhões no total, patamares elevados que refletem o compromisso da Energisa em atender a todas as obrigações regulatórias e garantir excelência operacional aos seus clientes.

Em Transmissão, concluímos projetos relevantes e temos conseguido antecipar a entrada em operação de todas as concessões que adquirimos desde a nossa entrada neste segmento, em 2017. De lá até o final de 2023, a Energisa investiu R\$ 2,6 bilhões e colocou 8 concessões em operação, e realizou aquisições alcançando uma receita anual permitida (RAP) pelo critério regulatório de R\$ 764,1 milhões. Nossa expectativa é chegar ao final de 2027 com pelo menos 12 ativos operacionais.

A capacidade de tornar projetos operacionais antes do prazo previsto, otimizando investimentos e alcançando um melhor retorno do portfólio, pode ser atribuída a alguns fatores, especialmente à cultura organizacional que temos forjado ao longo da nossa história, na condução de projetos de engenharia complexos. O compromisso com a excelência que pauta todo o nosso time e à forma meticulosa que gerenciamos projetos faz com que minimizemos os riscos de desvios de prazo, custo e qualidade.

Acreditamos que manter “o cliente no centro de tudo” é a chave para a manutenção de uma posição de destaque no setor. Temos investido em treinamento dos colaboradores para consolidar o “jeito Energisa de atender”, com atitudes e padrões diferenciados, e apostado na digitalização como forma de aumentar o nível de personalização e eficiência. Em 2023, 89% de todos os atendimentos da companhia foram feitos via canais digitais, um salto de 14 p.p. nos últimos 3 anos. A busca pela melhoria do atendimento tem sido recompensada com posição de destaque alcançada pelas nossas distribuidoras entre as melhores do país pelos critérios de satisfação do cliente da ABRADDEE - Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica.

Temos o orgulho de entregar neste exercício um lucro líquido consolidado de R\$ 2,6 bilhões, 6,4% acima daquele verificado em 2022, com uma taxa anual de crescimento de 29% nos últimos 10 anos. Desde 2016, quando a Energisa passou pelo seu primeiro Re-IPO, até o fechamento de 2023, as ações da Companhia (ENGI11) valorizaram-se

244,5%, bastante acima do Ibovespa e do CDI, que acumularam altas de 136,3% e 78,7%, respectivamente, nesse mesmo período. O Grupo pagou dividendos regularmente a cada semestre, totalizando um dividend-yield médio anual de 4%.

Em 2023, adquirimos em leilão de privatização a ES Gás, concessionária responsável pelos serviços de canalização e distribuição de gás no Espírito Santo, marcando a entrada do Grupo em gás natural. Esse setor é fundamental para a descarbonização da economia e o avanço na transição energética para fontes mais limpas, pauta prioritária em todo o mundo e um dos compromissos estratégicos assumidos pelo Grupo Energisa.

Merece destaque também a entrada da Energisa no mercado de geração e comercialização de gás renovável. O Grupo, através da (re)energisa, adquiriu a Agric, empresa de compostagem de resíduos orgânicos industriais que produz biofertilizantes. Nosso objetivo é transformá-la na maior usina de geração de biometano do estado de Santa Catarina. O biometano é um gás natural renovável, que pode ser usado diretamente nas redes de distribuição misturado ao gás natural convencional, ou utilizado para a geração de hidrogênio, amônia e metanol. Trata-se de um mercado com grandes perspectivas de crescimento, especialmente nos estados onde a Energisa já atua, que abrigam setores como o agronegócio, com alta geração de resíduos orgânicos. Esta aquisição vai em linha com a estratégia do Grupo de oferecer um ecossistema completo de soluções energéticas.

O lançamento da (re)energisa em 2022 foi um passo decisivo nessa direção e trouxe muitas oportunidades desde então. Criada para atuar no mercado livre de energia, oferecendo geração distribuída através de fontes renováveis, serviços de valor agregado e eficiência energética, a (re)energisa encerrou o ano de 2023 como uma das maiores empresas de geração fotovoltaica do Brasil, com mais de 350 MWp de capacidade instalada em 90 usinas distribuídas em 5 estados das regiões Sudeste e Centro-Oeste. A “assinatura solar”, seu principal produto, tem tido excelente aceitação no mercado e já atende a mais de 12 mil clientes, entre empresas de diferentes portes e residências. Essa adesão significa evitar a emissão de cerca de 172 mil toneladas de CO₂ por ano na atmosfera, equivalente ao plantio de 1,2 milhão de árvores todo ano.

No começo de 2024, ocorreu a abertura do mercado livre de energia para clientes de média e alta tensão, oferecendo novas possibilidades a consumidores comerciais e industriais. A (re)energisa está preparada para disputar este mercado e oferecer os melhores serviços e soluções aos clientes através da plataforma Energisa 5D (diversificada, descarbonizada, descentralizada, digitalizada e democrática), que já foi abordada em cartas anteriores como uma perspectiva de futuro, é cada vez mais uma realidade.

As mudanças climáticas têm gerado impactos progressivos e intensos em várias partes do mundo. O ano de 2023 foi o mais quente do planeta desde que se tem registros. Os fenômenos climáticos severos estão se tornando mais frequentes, desafiando as operações de redes. Desde 2011, a Energisa mantém uma forte preparação para eventos climáticos severos, implementando planos de contingência voltados para situações de chuvas, ventos, descargas atmosféricas, ondas de calor e queimadas. Desenvolvemos uma rede de monitoramento de tempestades para programar plantões, acionar protocolos de calamidade, alocar materiais e equipamentos, sem deixar de reforçar a comunicação e o cuidado com os clientes. Fazemos exercícios de simulação anualmente com nossas equipes próprias e terceiras em preparação para as temporadas de maior intensidade de tempestades e incêndios.

A cultura de inovação que permeia a gestão de distribuição da Energisa introduziu novas ferramentas que nos permitiram antecipar ações de manutenção da rede e poda de árvores, numa combinação que envolve o uso de IA, drones, sistemas proprietários e equipes altamente treinadas para atuar preventivamente em qualquer possível falha de rede. O ano de 2023 marcou o início da implantação gradativa de um sistema avançado de gestão de distribuição (ADMS) nas nove concessionárias do grupo, com investimentos de R\$ 125 milhões até 2026. Esta tecnologia possibilitará unificar a gestão da operação, trazendo agilidade na obtenção de informações dos dispositivos de campo e um atendimento de mais qualidade para os clientes.

O consumo de energia elétrica do mercado cativo e livre foi o maior dos últimos nove anos, aumentou em todas as regiões onde a Energisa atua, alcançando um crescimento médio de 5,2% em relação ao acumulado de 2022, superior ao crescimento médio do país que foi de 4,2%.

O ambiente de negócios revelou-se mais positivo, com a inflação sob controle, além de queda gradual na taxa de juros e nos índices de desemprego, e boa condição hidrológica com bandeira tarifária verde ao longo de todo o ano, favoreceu o poder de compra das famílias e teve um reflexo positivo no consumo residencial. O programa Desenrola, criado pelo governo federal, auxiliou na redução da inadimplência dos clientes de baixa renda. O desempenho do setor agropecuário e a supersafra agrícola, com recordes no volume de exportação, contribuíram para o consumo aquecido nas concessionárias do Grupo.

Agradeço a todos os colaboradores e colaboradoras do Grupo Energisa que, com sua dedicação, persistência e busca por excelência, ajudaram a trilhar este resultado. Seguimos confiantes de que podemos fazer diferença na qualidade de vida das pessoas, no desenvolvimento das regiões onde estamos presentes e na construção de um mundo mais sustentável. Acreditamos no Brasil como um país capaz de protagonizar uma transição energética que sirva de paradigma para o resto do mundo e reafirmamos a crença nos valores centenários que a Energisa guarda de seus fundadores. Olhamos para o agora com a certeza de que passado, presente e visão de futuro estão entrelaçados na construção do legado que queremos deixar para as próximas gerações.

Ricardo Botelho

Presidente do Grupo Energisa

Cataguases, 12 de março de 2024.

Energisa S/A | Resultados 2023

Cataguases, 12 de março de 2024 - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do quarto trimestre (4T23) e do exercício de 2023. As demonstrações financeiras a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário

- **Vendas de energia (mercado cativo + TUSD)** registrou crescimento recorde nos últimos 18 anos para o trimestre, equivalente a 13,0% no 4T23, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, atingindo 10.840,5 GWh. Em 2023, o volume de vendas foi de 39.455,4 GWh, 5,2% acima do registrado em 2022.
- **O EBITDA de 2023 atingiu o recorde histórico**, totalizando R\$ 7.624,5 milhões, incremento de R\$ 628,3 milhões face o exercício de 2022. No 4T23, aumentou 17,1% e atingiu R\$ 1.963,8 milhões quando comparado com o mesmo período de 2022. **O EBITDA ajustado recorrente** (exclui VNR e ajustado pelo EBITDA regulatório das transmissoras) totalizou R\$ 1.819,6 milhões no 4T23, **incremento de 26,3%** (R\$ 379,3 milhões) sobre 4T22. No exercício de 2023, este mesmo indicador totalizou R\$ 7.083,5 milhões ou 21,0% a maior que o apurado no mesmo período do ano anterior.
- **O lucro líquido consolidado** atingiu **R\$ 729,1 milhões** no 4º trimestre de 2023, melhor desempenho do ano, com crescimento de 50,3% no comparativo com 4T22. Nos 12M23, o lucro líquido consolidado totalizou **R\$ 2.583,5 milhões** e representou crescimento de 6,4% perante o exercício de 2022. No 4T23, o **lucro líquido ajustado recorrente** foi de **R\$ 508,3 milhões**, 5,1% (R\$ 27,1 milhões) abaixo do 4T22. Já o mesmo indicador no exercício de 2023, totalizou **R\$ 1.676,9 milhões**, uma redução de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Despesas PMSO (Pessoal, Material, Serviço e Outros)** foram impulsionadas por maiores exigências regulatórias de qualidade na distribuição e cresceram 13,5% (R\$ 129,5 milhões) no comparativo com 4T22 e atingiram R\$ 1.085,1 milhões no 4º trimestre de 2023. No acumulado do ano, o PMSO foi de R\$ 3.407,1 milhões, aumento de 15,9% em relação a 2022. Em termos históricos, considerando o PMSO de 2019 atualizado por IPCA até dezembro/23, reduzimos 8% quando comparado ao nível dos custos de 2023. Em contrapartida, o IPCA no período variou 27%;
- **Investimentos consolidados** de **R\$ 1.385,6 milhões** no 4T23, redução de 18,2% (R\$ 307,9 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior. No acumulado do ano, os investimentos foram de **R\$ 6.017,9 milhões**, **redução de 7,8%** em relação a 2022;
- **Dívida líquida** consolidada totalizou **R\$ 24.874,2 milhões** em 31 de dezembro de 2023 contra R\$ 25.631,1 milhões no final de setembro de 2023. A posição de **caixa, equivalentes e créditos setoriais** totalizou R\$ 7.018,6 milhões em 31 de dezembro de 2023. A relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants reduziu para 3,1 vezes ao final do trimestre, contra 3,3 vezes no final de setembro de 2023;
- **As perdas totais consolidadas** do segmento de distribuição de energia elétrica representaram 12,63% da energia injetada, mantendo-se abaixo do patamar regulatório (12,84%). Os indicadores de qualidade **DEC e FEC** das distribuidoras mantiveram excelente desempenho perante os patamares regulatórios;

- A **ES Gás**, adquirida em 03 de julho de 2023, apresentou EBITDA de R\$ 51,7 milhões, redução de 6,6% em relação ao quarto trimestre de 2022. No acumulado dos doze meses, o resultado foi 3,3% superior ao mesmo período do ano anterior, totalizando **EBITDA de R\$ 210,3 milhões** em comparação com os R\$ 203,6 milhões registrados em 2022. Em 31 de dezembro de 2023 a base de clientes fechou com **80.684 unidades consumidoras**, o que representa um incremento de 6,6 mil clientes em relação a 2022, dos quais 58% adicionais desde a aquisição. Em termos de extensão de rede, **foram adicionados 24 km de rede** ao longo de 2023, dos quais aproximadamente 80% adicionados a partir da aquisição pelo Grupo Energisa; e
- Em **02 de fevereiro de 2024**, a Companhia encerrou a **oferta pública de distribuição primária** de 98.415.590 ações ordinárias e 151.922.533 ações preferenciais, de emissão da Companhia, ao preço de R\$ 9,96 por Ação, perfazendo um montante de **R\$ 2,5 bilhões**. Os recursos captados na oferta serão destinados para aprimoramento da estrutura de capital, investimentos em concessões e outros negócios e na flexibilidade para eventuais aquisições.

	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
Receita operacional bruta	11.339,9	9.231,5	+ 22,8	39.939,1	36.963	+ 8,1
Receita operacional líquida sem receita de construção ⁽¹⁾	6.679,5	5.483,0	+ 21,8	23.587,0	21.095,8	+ 11,8
EBITDA	1.963,8	1.677,5	+ 17,1	7.624,5	6.996,2	+ 9,0
EBITDA ajustado recorrente ⁽²⁾	1.819,6	1.440,3	+ 26,3	7.083,5	5.855,1	+ 21,0
EBITDA ajustado covenants ⁽³⁾	2.075,0	1.772,2	+ 17,1	8.066,5	7.405,8	+ 8,9
Margem EBITDA (%)	24,3	24,7	- 0,4	26,7	26,4	+ 0,3
Lucro líquido consolidado ⁽⁴⁾	729,1	485,1	+ 50,3	2.583,5	2.428,0	+ 6,4
Lucro líquido consolidado ajustado recorrente ⁽⁵⁾	508,3	535,4	- 5,1	1.676,9	1.724,9	- 2,8
Lucro líquido da controladora	516,5	402,7	+ 28,3	1.894,2	2.135,5	- 11,3
Endividamento líquido ⁽⁶⁾	24.874,2	22.181,9	+ 12,1	24.874,2	22.181,9	+ 12,1
Investimentos	1.385,6	1.693,5	- 18,2	6.017,9	6.529,7	- 7,8
Indicadores Operacionais Consolidados						
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	10.840,5	9.593,2	+ 13,0	39.455,4	37.519,7	+ 5,2
Número de consumidores	8.586.934	8.407.131	+ 2,1	8.586.934	8.407.131	+ 2,1
Número de colaboradores próprios	16.648	16.676	- 0,2	16.648	16.676	- 0,2

1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica); 2) EBITDA descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão; 3) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios; 4) Lucro líquido antes da participação dos não controladores; 5) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição, do lucro líquido societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão. Os valores referentes a 2022 foram ajustados para fins de comparabilidade com os números de 2023: consideram a participação dos não controladores no lucro líquido regulatório da transmissão e estão ajustados pelo impacto da reapresentação do 1T22; 6) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA).

Videoconferência de resultados



Quarta-feira, dia 13 de março de 2024

Horário: 15:00 (BRT) | 13:00 (EST) com tradução simultânea para o inglês.



[Clique aqui](#) para acessar a Videoconferência

Relações com Investidores

Informações e tabelas do Release em Excel, acesse o site de RI da Energisa: ri.energisa.com.br
E-mail: ri@energisa.com.br

Índice

Sumário	5
1. Perfil e estrutura societária	9
1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa	10
2. Energisa consolidada	11
2.1 Receita operacional líquida	11
2.2 Custos e despesas operacionais controláveis	12
2.3 EBITDA	15
2.4 Resultado financeiro	16
2.5 Lucro líquido do período	17
2.6 Estrutura de capital	18
2.6.1 Operações financeiras	18
2.6.2 Caixa e endividamento	18
2.6.3 Custo e prazo médio do endividamento	20
2.6.4 Cronograma de amortização das dívidas	20
2.7 Ratings	21
2.7.1 Investimentos	21
2.8 Fluxo de caixa	21
2.9 Mercado de capitais	22
3. Distribuição de energia elétrica	22
3.1 Receita operacional	22
3.1.1 Margem bruta	23
3.1.2 Mercado de energia	24
3.1.3 Consumo por classe	25
3.1.4 Clientes por concessionária	26
3.1.5 Perdas de energia elétrica	26
3.1.6 Gestão da inadimplência	28
3.1.6.1 Taxa de inadimplência	28
3.1.6.2 Taxa de arrecadação	30
3.1.6.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC	31
3.1.7 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA)	32
3.1.8 Sobrecontratação	32
3.1.9 Bandeiras tarifárias	32
3.1.10 Revisões e reajustes tarifários	32
3.1.11 Base de remuneração regulatória	33
3.1.12 Parcela B	35
3.1.13 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação	36
3.2 Custos e despesas operacionais	36
3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis	36
3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis	37
3.2.3 Demais despesas operacionais	38
3.3 EBITDA	39
3.4 Lucro líquido do período	40
4. Transmissão	41
4.1 Visão geral	41
4.2 Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório	43
5. (re) energisa	45
5.1 Geração distribuída	45
5.2 Comercialização de energia elétrica	46
5.3 Serviços de valor agregado	47

6. Geração centralizada	48
7. Distribuição de gás natural	49
7.1 Visão geral	49
7.2 Sumário executivo	49
7.3 Mercado	50
7.3.1 Distribuição de Gás Natural por mercado	50
7.4 Clientes	51
7.5 Margem bruta	51
7.6 Investimentos	52
7.7 Custos e despesas operacionais	52
7.7.1 PMSO.....	53
7.8 EBITDA.....	54
7.9 Resultado Financeiro.....	54
7.10 Lucro líquido do período	55
8. Acompanhamento das projeções da Companhia	56
9. Eventos subsequentes	56
9.1 Oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias e ações preferenciais	56
9.2 Empréstimos Contratados - Controladas EMR e Alsol	56
9.3 Emissão de Debêntures - Controladas EMT e EMS	57
9.4 Aquisição de sociedade pela Controlada Alsol	57
9.5 Dividendos do exercício de 2023 - controladas	57
A Administração Anexo I - Informações complementares.....	57
A.1 Receita operacional líquida - Consolidado	58
A.2 EBITDA por empresa	59
A.3 Lucro (prejuízo) líquido por empresa	60
A.4 Debêntures espelho	61
A.5 Investimento por empresa	64
Anexo II - Demonstrações Financeiras.....	66
1. Balanço patrimonial ativo	66
2. Balanço patrimonial passivo	67
3. Demonstração de resultados.....	68
4. Demonstração do resultado abrangente	68
5. Demonstração do fluxo de caixa	69
6. Demonstração do valor adicionado - DVA.....	70
7. Demonstração das mutações do patrimônio líquido	71
8. Balanço social	72
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2023	73
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	74
Conselho de Administração Conselho Fiscal Diretoria Executiva	75

1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 119 anos em 26 de fevereiro de 2024 e conta com mais de 16 mil colaboradores próprios para atender a mais de 20 milhões de clientes. Oferecemos ao mercado um completo ecossistema de soluções energéticas inovadoras para atender às necessidades de todos os perfis de clientes ao redor do Brasil.

O Grupo Energisa atua nos seguintes segmentos:

Distribuição de energia elétrica: A Companhia controla 9 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.035 mil Km², equivalentes a 24% do território nacional, e atende cerca de 8,6 milhões de consumidores.

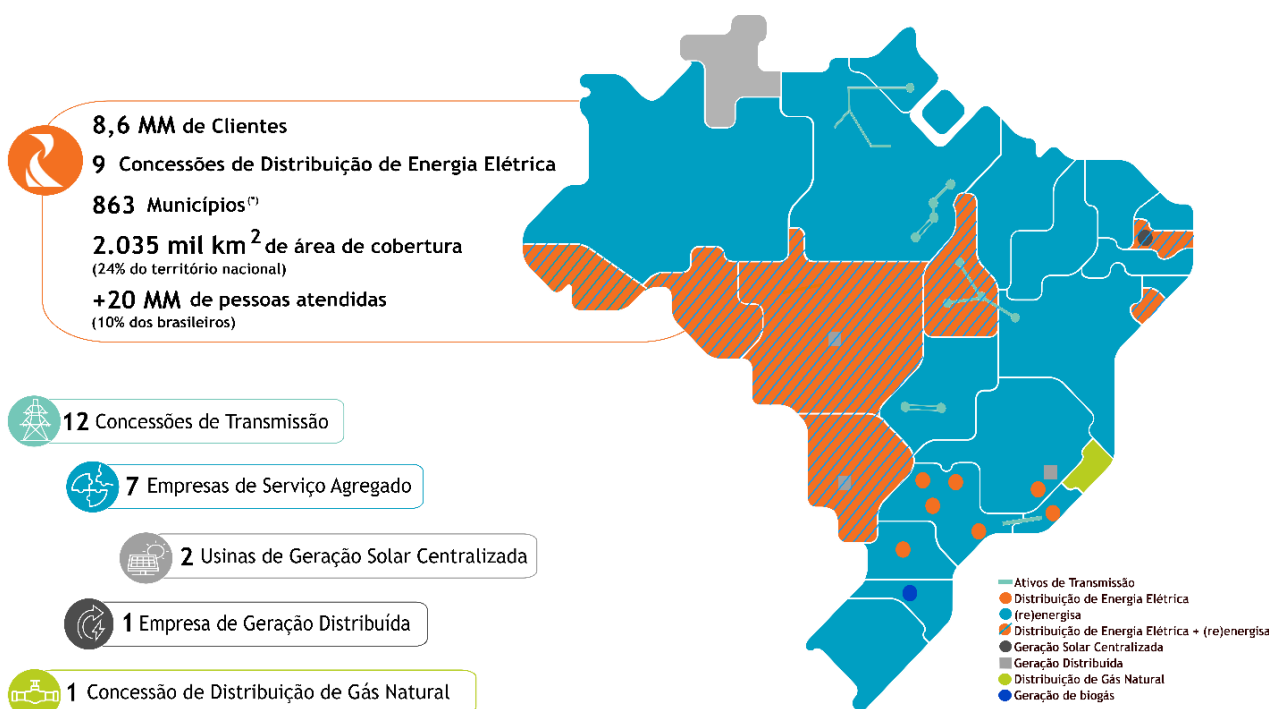
Serviços: A (re)energisa é a marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis, com capacidade instalada de 351,2 MWp no 4T23 e 90 plantas.

Transmissão de energia: Esse segmento totaliza 12 concessões de transmissão, dos quais 8 ativos operacionais e 4 em construção, com aproximadamente 3.118 km de linhas de transmissão e 14.454 MVA de capacidade de transformação.

Geração solar centralizada: Duas usinas fotovoltaicas totalizando 70 MWp, energia totalmente comercializada no mercado livre.

Distribuição de gás natural: O Grupo Energisa concluiu a aquisição da ES Gás em julho de 2023, concessionária responsável pela distribuição do gás natural canalizado no Espírito Santo, e atua nos segmentos residencial, comercial, industrial, automotivo, climatização, cogeração e termoeletrico, atendendo mais de 80 mil unidades consumidoras e 541 km de rede.

Biogás: Em agosto de 2023, o Grupo Energisa adquiriu a AGRIC, empresa de compostagem de resíduos orgânicos industriais para produção de biofertilizante e será produtora de biogás e biometano.

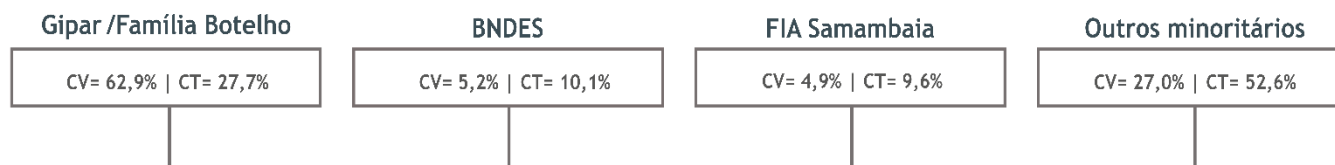


(*) Após decisão do STF em 06/10/2023 o estado de Mato Grosso passa a ter 142 municípios. O distrito de Sorriso, Boa Esperança, agora é denominado município de Boa Esperança do Norte.

1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units - certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa já considerando a oferta de ações concluída em 2024.



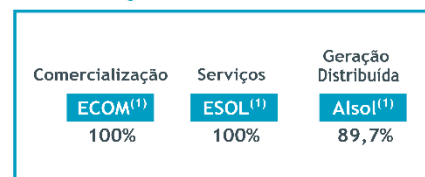
Distribuição de energia elétrica



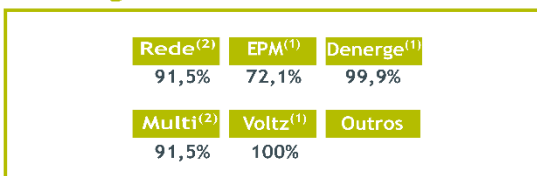
Transmissão



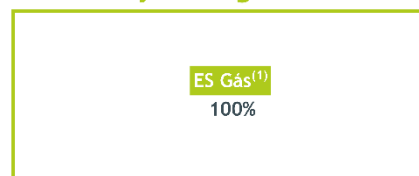
(re)energisa



Holding e outros



Distribuição de gás natural



CV - Capital Votante | CT - Capital Total

Notas: as participações demonstradas no quadro são diretas ⁽¹⁾ ou indiretas ⁽²⁾ da Energisa S.A.

FIA Samambaia - posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

Outros minoritários - posição acionária incluindo ações em tesouraria.

Gemini - detém controle das transmissoras de 100% da LTTE, 85,04% da LMTE e 83,34% da LXTE.

EPM possui participação direta de 29,57% na Rede e 39,83% na EMT.

Dados de 15/02/2024

2. Energisa consolidada

2.1 Receita operacional líquida

No 4T23, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 6.679,5 milhões, o que representa aumento de 21,8% em relação ao registrado no 4T22. No acumulado do ano, o crescimento foi de 11,8%, totalizando R\$ 23.587,0 milhões nos doze meses de 2023.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações intercompany e combinação de negócios:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	6.918,2	6.184,9	+ 11,9	25.489,6	24.092,0	+ 5,8
➤ Transmissão de energia elétrica ⁽¹⁾	369,8	361,0	+ 2,4	1.264,2	1.538,0	- 17,8
➤ (re) energisa	399,2	369,6	+ 8,0	1.266,1	1.318,7	- 4,0
• Geração distribuída ⁽¹⁾	89,6	26,5	+ 237,5	229,0	86,9	+ 163,6
• Comercialização de energia elétrica	206,9	222,1	- 6,8	671,9	820,3	- 18,1
• Serviços de valor agregado	102,7	121,0	- 15,1	365,2	411,6	- 11,3
➤ Distribuição de gás natural ⁽²⁾	496,7	-		944,9	-	
➤ Holdings e outros	115,6	101,9	+ 13,5	431,9	365,2	+ 18,3
(=) Total	8.299,5	7.017,4	+ 18,3	29.396,7	27.314,0	+ 7,6
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(223,4)	(231,9)	- 3,6	(864,9)	(810,8)	+ 6,7
(=) Receita líquida consolidada⁽³⁾	8.076,1	6.785,5	+ 19,0	28.531,9	26.503,1	+ 7,7
(-) Receita de construção ⁽⁴⁾	1.396,6	1.302,5	+ 7,2	4.944,9	5.407,3	- 8,6
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	6.679,5	5.483,0	+ 21,8	23.587,0	21.095,8	+ 11,8

⁽¹⁾ Os números divulgados em 2022 para a Transmissão e Alsol consideravam os resultados individuais. Os valores de 2023 consideram os resultados consolidados.

⁽²⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

⁽³⁾ O valor de "Receita não faturada" divulgado no 4T22 continha R\$ 123,7 milhões referente aos efeitos do 1T22. Com a reapresentação do 1T22 em mar/23, retiramos este valor do número apresentado no 4T22 para não haver dupla contabilização no acumulado de 2022.

⁽⁴⁾ Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica).

A receita operacional consolidada está detalhada no [anexo A.1](#) e a abertura da receita operacional por distribuidora está disponibilizada [neste link](#).

Principais destaques:

- No segmento de Distribuição de energia elétrica, houve um aumento na receita operacional de 11,9% no trimestre explicada, principalmente, pelo crescimento de 13,0% do consumo de energia elétrica entre os períodos e pelo reflexo das revisões tarifárias da EMT, EMS, ESE, e dos reajustes tarifários das demais distribuidoras. A revisão tarifária de ERO e EAC tem efeito pequeno no resultado do trimestre por ter ocorrido em dezembro. Maiores detalhes no item 3.
- No segmento de Transmissão, o aumento da receita de 2,4% é explicado, principalmente, pelo aumento da receita de construção em função da evolução física dos projetos em construção Energisa Amazonas (R\$ 51,9 milhões), Energisa Amapá (R\$ 24,8 milhões), Energisa Amazonas II (R\$ 11,6 milhões) e Energisa Tocantis II (R\$ 7,6 milhões). Adicionalmente, reconhecemos no 4T22 o montante de R\$ 87,0 milhões referente ao efeito retroativo da inflação de julho a dezembro daquele ano. Descontando este efeito não recorrente, a variação seria de 29,4%. Maiores detalhes no item 4.
- Na (re)energisa, o aumento de 8,0% na comparação com o quarto trimestre de 2022 é explicado, principalmente, pela Geração Distribuída que acrescentou R\$ 63,1 milhões no trimestre devido à entrada em operação de novas usinas fotovoltaicas. Este aumento foi compensado em parte pela queda da receita da Energisa Soluções em função do menor volume de novos contratos entrantes e sazonalidade e pela Comercializadora em razão da queda dos preços de curto prazo. Maiores detalhes no item 5.
- No segmento de Gás, a aquisição da ES Gás foi responsável pelo acréscimo de R\$ 496 milhões no 4T23.

2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas operacionais controláveis consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 5.379,1 milhões no 4T23, aumento de 22,2% (R\$ 976,0 milhões) em relação ao 4T22. Os custos e despesas consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 18.291,8 milhões em 2023, aumento de 10,6% (R\$ 1.748,6 milhões) em relação a 2022.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	3.592,1	3.049,1	+ 17,8	12.705,4	11.782,9	+ 7,8
1.1 Energia elétrica comprada para revenda ⁽¹⁾	3.013,6	2.527,1	+ 19,3	10.481,5	9.852,8	+ 6,4
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	578,5	522,0	+ 10,8	2.223,9	1.930,1	+ 15,2
2 Custos e Despesas controláveis	1.225,2	1.024,3	+ 19,6	3.821,9	3.386,0	+ 12,9
2.1 PMSO	1.085,1	955,6	+ 13,5	3.407,1	2.938,5	+ 15,9
2.2 Provisões/Reversões	140,1	68,6	+ 104,1	414,8	447,5	- 7,3
2.2.1 Contingências	84,6	21,5	+ 292,8	126,3	75,9	+ 66,4
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	55,5	47,1	+ 17,9	288,5	371,6	- 22,4
3 Demais receitas/despesas	561,8	329,6	+ 70,4	1.764,5	1.374,3	+ 28,4
3.1 Amortização e depreciação	414,0	315,3	+ 31,3	1.577,2	1.274,5	+ 23,8
3.2 Outras receitas/despesas	147,8	14,3	+ 934,4	187,3	99,8	+ 87,6
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	5.379,1	4.403,1	+ 22,2	18.291,8	16.543,2	+ 10,6
Custo de construção da infraestrutura	1.147,2	1.020,2	+ 12,4	4.192,8	4.238,2	- 1,1
Total (com custo de construção da infraestrutura)	6.526,3	5.423,3	+ 20,3	22.484,5	20.781,4	+ 8,2

(1) Considera os valores de compra e transporte de gás

Abaixo apresentamos o PMSO, que compõe os custos controláveis, detalhado por linha de negócio:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	932,8	853,0	+ 9,4	3.076,2	2.781,0	+ 10,6
➤ Transmissão de energia elétrica ⁽²⁾	45,2	54,2	- 16,6	150,9	103,8	+ 45,3
➤ (re) energisa	145,6	147,3	- 1,2	507,0	454,3	+ 11,6
• Geração distribuída ⁽²⁾	43,8	26,1	+ 68,1	131,6	58,5	+ 124,9
• Comercialização de energia elétrica	12,4	7,7	+ 59,7	29,4	19,6	+ 50,1
• Serviços de valor agregado	89,4	113,5	- 21,2	346,0	376,2	- 8,0
➤ Distribuição de gás natural ⁽³⁾	16,0	-	-	30,3	-	-
➤ Holdings e outros	140,3	113,2	+ 23,9	404,3	336,8	+ 20,0
(=) Total	1.280,0	1.167,8	+ 9,6	4.168,5	3.675,9	+ 13,4
Eliminações intercompany	(194,9)	(212,1)	- 8,1	(761,4)	(737,4)	+ 3,3
(=) Energisa consolidada	1.085,1	955,6	+ 13,5	3.407,1	2.938,5	+ 15,9

(1) Os custos e despesas operacionais por empresa estão detalhados [neste link](#).

(2) Os números divulgados em 2022 para a Transmissão e Alsol consideravam os resultados individuais. Os valores de 2023 consideram os resultados consolidados.

(3) Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO no consolidado tiveram um aumento de 13,5% (R\$ 129,4 milhões) e atingiram R\$ 1.085,1 milhões no trimestre.

PMSO Consolidado	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	579,7	567,9	+ 2,1	1.753,9	1.603,2	+ 9,4
Material	88,3	75,9	+ 16,4	322,9	312,0	+ 3,5
Serviços de terceiros	328,6	236,0	+ 39,2	1.074,2	788,3	+ 36,3
Outras	88,4	75,9	+ 16,6	256,2	235,0	+ 9,0
• Penalidades contratuais e regulatórias	7,1	3,7	+ 93,1	26,9	24,5	+ 10,1
• Outros	81,3	72,2	+ 12,7	229,3	210,6	+ 8,9
Total PMSO Consolidado	1.085,1	955,6	+ 13,5	3.407,1	2.938,5	+ 15,9

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Pessoal e Benefício Pós Emprego

No 4T23, as despesas com pessoal e benefício pós emprego totalizaram R\$ 579,7 milhões, aumento de 2,1% (+R\$ 11,8 milhões) em relação ao 4T22, devido principalmente a:

- (i) + R\$ 14,4 milhões na rubrica de salários e encargos pelo reajuste salarial dos acordos coletivos, em torno de 6,46% e dos quais R\$ 9,0 milhões de aumento em virtude das contratações para fazer frente às obrigações da Resolução ANEEL 1.000 nas distribuidoras;
- (ii) + R\$ 6,3 milhões referentes à aquisição da ES Gás;
- (iii) - R\$ 10,0 milhões referente à capitalização.

✓ Material

No 4T23, as despesas com materiais totalizaram R\$ 88,3 milhões, 16,4% acima do registrado no 4T22.

- (i) + R\$ 7,0 milhões de despesas em materiais técnicos para atender o programa de manutenção corretiva nas distribuidoras, dos quais R\$ 5,8 milhões referentes a baixa de materiais na ERO;
- (ii) + R\$ 6,0 milhões de despesas com segurança para atender as orientações da Resolução ANEEL 1.000;
- (iii) + R\$ 5,0 milhões com despesas de Frota, dos quais R\$ 2,0 milhões destinados à Resolução ANEEL 1.000;
- (iv) + R\$ 3,0 milhões de outras despesas com materiais diversos;
- (v) + R\$ 0,6 milhão referente à aquisição da ES Gás;
- (vi) Nível de capitalização maior em R\$ 9,1 milhões em materiais, provenientes, principalmente, da (re) energisa.

✓ Serviços

No 4T23, as despesas com serviços totalizaram R\$ 328,6 milhões, 39,2% acima do registrado no 4T22. Abaixo destacamos os principais impactos nesta rubrica no trimestre:

- (i) + R\$ 45,9 milhões nas despesas de manutenção e conservação como poda de árvore, limpeza de faixa de servidão e manutenção em linhas e equipamentos;
- (ii) + R\$ 16,2 milhões em despesas com facilities;
- (iii) + R\$ 10,9 milhões com serviços de manutenção e despesas com proteção a receita e atendimento ao cliente, sendo R\$ 3,0 milhões efeitos da Resolução ANEEL 1.000;
- (iv) + R\$ 9,0 milhões em função de nível de capitalização menor no 4T23;
- (v) +R\$ 8,0 milhões referentes à aquisição da ES Gás;
- (vi) -R\$ 9,6 milhões em menores despesas com consultoria.

✓ Outros

No 4T23, as despesas com outros totalizaram R\$ 88,4 milhões, aumento de 16,6% em relação ao 4T22 devido principalmente a:

- (i) + R\$ 4,3 milhões com maiores despesas com patrocínios e doações;
- (ii) + R\$ 2,7 milhões em despesas de seguros;
- (iii) + R\$ 3,4 milhões referentes à aquisição da ES Gás;
- (iv) + R\$ 1,7 milhão devido ao reembolso junto a Eletrobrás referente ao descomissionamento da usina Guariba

- que impactou o 4T22 e não teve reflexo no 4T23;
- (v) + R\$ 3,2 milhões nas holdings;
 - (vi) - R\$ 5,3 milhões referentes ao reembolso de Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), contrapartida aos projetos Vila Restauração e Mais Luz para Amazônia, sendo impacto de R\$ 1,3 milhão na EMT, de R\$ 3,0 milhões na ERO e de R\$ 3,0 milhões na EAC.

Provisões/Reversões

Contingências

No 4T23 a rubrica de provisões/reversões para contingências registrou um impacto de R\$ 84,6 milhões no resultado, frente R\$ 21,5 milhões no 4T22, o que representa um aumento de R\$ 63,0 milhões. Esse resultado é fruto das seguintes movimentações: (i) constituição de provisão (R\$ 87,8 milhões); (ii) reversão (R\$ 93,2 milhões); (iii) pagamento das condenações (R\$ 89,9 milhões);

Em que pese a movimentação de outras empresas, importante destacar: (i) na empresa ERO houve um impacto de R\$ 22,4 milhões envolvendo discussões sobre Incorporação de Rede em virtude da revisão tarifária; (ii) impacto de R\$ 5,1 milhões na EPB em função de indenização de perdas e danos e (iii) impacto de R\$ 3,7 milhões na ETO em razão ao pagamento em ações civis públicas envolvendo qualidade de fornecimento de período anteriores a assunção da Energisa.

Importante destacar que a reversão constituída ao longo do ano proporcionou uma redução no saldo de provisão no montante de R\$ 134 milhões, uma queda de 6,8% quando comparado ao saldo final de 4T22.

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

A PPECLD foi de R\$ 288,5 milhões, representando uma redução de 22,4%, quando comparado ao ano anterior. Para maiores detalhes, recorrer ao item 3.1.6.1 deste relatório.

Outras receitas/despesas

No trimestre, as outras despesas líquidas apresentaram um aumento de R\$ 143,8 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior em função de:

- (i) R\$ 38,4 milhões na ERO, sendo R\$ 29,8 milhões correspondentes à baixa de estoques de reforma (vide nota 15 das Demonstrações Financeiras - Ativo Contratual - infraestrutura em construção) e R\$ 6,9 milhões referentes às baixas contábeis em razão do saneamento da base de ativos em virtude da revisão tarifária;
- (ii) R\$ 11,0 milhões na EAC referente ao pagamento do REFIS atrelados a autos de infração de natureza fiscal.
- (iii) R\$ 59,0 milhões de impacto do MTM da Energisa Comercializadora no 4T23, despesa sem efeito caixa, devido à desvalorização da carteira em função do ajuste do preço de energia em relação ao volume de exposição.

2.3 EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.963,8 milhões no 4T23, aumento de 17,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O EBITDA ajustado recorrente no 4T23 (exclui VNR e ajustado pelo EBITDA regulatório das transmissoras) foi de R\$ 1.819,6 milhões, resultado 26,3% superior ao 4T22.

O EBITDA ajustado covenants, utilizado nos indicadores de dívidas, registrou o valor de R\$ 2.075,0 milhões no 4T23, aumento de 17,1% sobre mesmo período do ano anterior.

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.717,7	1.443,0	+ 19,0	6.667,2	5.865,1	+ 13,7
➤ Transmissão de energia elétrica ⁽¹⁾	196,7	207,2	- 5,0	573,1	987,9	- 42,0
➤ (re) energisa	10,0	23,4	- 57,1	193,2	106,3	+ 81,7
• Geração distribuída ⁽¹⁾	48,0	(1,4)	-	99,1	26,4	+ 275,5
• Comercialização de energia elétrica	(51,9)	18,7	-	71,6	43,5	+ 64,8
• Serviços de valor agregado	14,0	6,0	+ 131,6	22,5	36,5	- 38,3
➤ Distribuição de gás natural ⁽²⁾	51,7	-	-	98,1	-	-
➤ Holdings e outros	(25,3)	(19,0)	+ 32,8	21,4	18,2	+ 17,4
Combinação de negócios	12,9	23,0	- 43,9	71,5	18,7	+ 283,3
(=) EBITDA ⁽³⁾	1.963,8	1.677,5	+ 17,1	7.624,5	6.996,2	+ 9,0
(+) Receitas de acréscimos moratórios	111,2	94,7	+ 17,5	442,0	409,6	+ 7,9
(=) EBITDA ajustado covenants ⁽⁴⁾	2.075,0	1.772,2	+ 17,1	8.066,5	7.405,8	+ 8,9

⁽¹⁾ Os números divulgados em 2022 para as Transmissoras e Alsol consideravam os resultados individuais. Os valores de 2023 consideram os resultados consolidados.

⁽²⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

⁽³⁾ O valor de "Receita não faturada" divulgado no 4T22 continha R\$ 123,7 milhões referente aos efeitos do 1T22. Com a reapresentação do 1T22 em mar/23, retiramos este valor do número apresentado no 4T22 para não haver dupla contabilização no acumulado de 2022.

⁽⁴⁾ EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios.

O EBITDA do trimestre está influenciado principalmente pelos seguintes efeitos não caixa e não recorrentes:

- (i) R\$ 94,2 milhões referentes ao efeito do VNR da Distribuição de energia elétrica (R\$ 149,5 milhões negativos no 4T22);
- (ii) R\$ 196,7 milhões em virtude do EBITDA societário da transmissão (R\$ 207,2 milhões em 4T22).

Na tabela a seguir realizamos a demonstração do cálculo do EBITDA ajustado recorrente após as exclusões da contabilização do VNR da Distribuição de energia elétrica e do EBITDA societário do segmento de transmissão e adicionando o EBITDA regulatório do segmento de transmissão.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
(=) EBITDA	1.963,8	1.677,5	+ 17,1	7.624,5	6.996,2	+ 9,0
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	94,2	149,6	- 37,0	562,0	469,9	+ 19,6
(-) EBITDA societário transmissoras	196,7	207,2	- 5,0	573,1	987,9	- 42,0
(+) EBITDA regulatório transmissoras	146,8	93,1	+ 57,7	594,1	317,7	+ 87,0
(=) EBITDA ajustado	1.819,6	1.413,9	+ 28,7	7.083,5	5.856,1	+ 21,0
Efeitos não recorrentes						
(+) Receita não faturada ⁽¹⁾	-	27,4	-	-	-	-
(-) FIDC	-	0,9	-	-	0,9	-
(=) EBITDA ajustado recorrente	1.819,6	1.440,3	+ 26,3	7.083,5	5.855,1	+ 21,0

⁽¹⁾ O valor de "Receita não faturada" divulgado no 4T22 de R\$ 151,2 milhões continha R\$ 123,7 milhões referente aos efeitos do 1T22. Com a reapresentação do 1T22 em mar/23, retiramos este valor do número apresentado no 4T22 para não haver dupla contabilização no acumulado de 2022.

Historicamente, o EBITDA ajustado recorrente dos últimos 5 exercícios cresceu 13% a.a.

2.4 Resultado financeiro

No 4T23, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 552,2 milhões, redução de 40,3% quando comparado a despesa de R\$ 924,4 milhões do 4T22.

Resultado financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receitas financeiras	475,5	379,2	+ 25,4	1.687,3	1.613,4	+ 4,6
Receita de aplicações financeiras	200,0	175,7	+ 13,8	724,0	685,4	+ 5,6
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	111,2	94,7	+ 17,5	442,0	409,6	+ 7,9
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	(5,0)	12,4	-	53,0	132,5	- 60,0
Atualização de créditos tributários a recuperar	62,8	9,7	+ 546,0	122,8	50,7	+ 142,1
Atualização monetária dos depósitos judiciais	21,7	19,5	+ 10,8	96,4	68,1	+ 41,6
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	48,7	70,6	- 31,0	238,7	295,0	- 19,1
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(44,7)	(25,6)	+ 74,5	(129,9)	(107,5)	+ 20,9
Outras receitas financeiras	80,8	22,1	+ 264,9	140,2	79,6	+ 76,1
Despesas financeiras	(1.027,7)	(1.303,5)	- 21,2	(4.164,8)	(4.196,4)	- 0,8
Encargos de dívidas - Juros	(683,9)	(654,6)	+ 4,5	(2.704,1)	(2.274,2)	+ 18,9
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	112,7	33,8	+ 233,4	(193,2)	(161,5)	+ 19,6
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(413,1)	(278,1)	+ 48,5	(1.084,1)	(885,5)	+ 22,4
Ajuste a valor presente	(12,2)	(21,7)	- 43,8	(40,8)	(44,2)	- 7,6
Marcação a mercado derivativos	494,6	(152,4)	-	971,8	(496,5)	-
✓ Marcação de Swap	418,7	93,2	+ 349,2	639,2	(233,9)	-
✓ MTM Bônus de Subscrição	-	-	-	-	(61,9)	-
✓ MTM Opção de compra (EPM)	76,0	(245,5)	-	332,6	(200,7)	-
Marcação a mercado da dívida	(395,0)	(77,3)	+ 411,0	(557,1)	222,6	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(11,9)	(15,0)	- 20,5	(49,1)	(39,2)	+ 25,0
Atualização PEE e P&D	(5,8)	(3,4)	+ 72,0	(16,6)	(14,1)	+ 17,4
(-) Transferência para ordens em curso	22,8	28,8	- 20,9	95,0	163,6	- 41,9
Incorporação de redes	0,0	41,4	- 99,9	(53,3)	139,6	-
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	(43,3)	(72,0)	- 39,9	(235,0)	(295,2)	- 20,4
Outras despesas financeiras	(92,6)	(133,0)	- 30,4	(298,4)	(511,6)	- 41,7
Resultado financeiro	(552,2)	(924,4)	- 40,3	(2.477,5)	(2.583,0)	- 4,1

No 4T23, a redução de 40,3% no resultado financeiro pode ser explicada principalmente pelas seguintes movimentações:

- R\$ 321,5 milhões de variação na linha de marcação a mercado de derivativos, impacto meramente contábil e sem efeito caixa, devido à opção de compra da EPM que registrou receita de R\$ 76,0 milhões no 4T23 e despesa de R\$ 245,5 milhões no 4T22;
- R\$ 102 milhões de receitas financeiras sendo R\$ 53,0 milhões de atualização de crédito de impostos e R\$ 35,0 milhões de incorporação de redes;
- R\$ 142,2 milhões de despesas a menor referente à redução no custo médio da dívida de 13,16% registrado em setembro de 2023 para 12,08% em dezembro de 2023;
- R\$ 203,3 milhões de despesas a maior em função do aumento de saldo da dívida devido às captações realizadas no período.

2.5 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido do período antes da participação dos minoritários foi de R\$ 729,1 milhões, crescimento de 50,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A participação dos minoritários foi de R\$ 689,3 milhões no ano de 2023 e R\$ 212,6 milhões no 4T23, aumento de 135,6% e 157,8% no comparativo com os respectivos períodos de 2022.

O Conselho de Administração aprovou em 27 de dezembro de 2018, a celebração de acordo de investimento e outras avenças firmado, com o Itaú Unibanco S/A (“Itaú”) regulando os termos e condições gerais para o ingresso da instituição financeira como acionista preferencialista no quadro acionário da controlada Energisa Participações Minoritárias S/A (EPM). A Companhia detém o direito de recompra da totalidade das ações preferenciais de emissão da EPM, o qual poderá ser exercido entre 10 de fevereiro de 2027 e 31 de dezembro de 2032. O valor atualizado dos aportes realizados pelo acionista preferencialista deduzidos dos proventos já recebidos (valor de recompra) era de R\$ 2.170.078, na data base de 31 de dezembro de 2023. Para maiores informações, vide Nota Explicativa 35.

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	856,1	689,3	+ 24,2	2.922,0	2.581,4	+ 13,2
➤ Transmissão de energia elétrica ⁽¹⁾	54,9	36,9	+ 48,8	39,6	395,2	- 90,0
➤ (re) energisa	(41,2)	(2,5)	+ 1.550,9	4,7	14,9	- 68,2
• Geração distribuída ⁽¹⁾	(10,6)	(12,9)	- 17,6	(32,9)	(13,3)	+ 148,1
• Comercialização de energia elétrica	(37,5)	9,8	-	34,0	16,3	+ 108,2
• Serviços de valor agregado	6,9	0,6	+ 977,1	3,6	11,8	- 69,4
➤ Distribuição de gás natural ⁽²⁾	51,7	-	-	72,9	-	-
➤ Holdings e outros	(160,9)	(185,1)	- 13,1	(299,5)	(331,3)	- 9,6
Combinação de negócios	(31,6)	(53,4)	- 40,9	(156,2)	(232,1)	- 32,7
(=) Lucro líquido consolidado do período ⁽³⁾	729,1	485,1	+ 50,3	2.583,5	2.428,0	+ 6,4
Margem lucro líquido (%)	9,0	6,0	+ 3,0 p.p.	9,1	9,2	- 0,1 p.p.

⁽¹⁾ Os números divulgados em 2022 para as Transmissoras e Alsol consideravam os resultados individuais. Os valores de 2023 consideram os resultados consolidados.

⁽²⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

⁽³⁾ O valor de “Receita não faturada” divulgado no 4T22 de R\$ 124,3 milhões continha R\$ 102,2 milhões referente aos efeitos do 1T22. Com a reapresentação do 1T22 em mar/23, retiramos este valor do número apresentado no 4T22 para não haver dupla contabilização no acumulado de 2022.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 508,3 milhões, 5,1% abaixo do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa no trimestre, líquidos de impostos:

Valores em R\$ milhões Lucro líquido	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
(=) Lucro líquido consolidado do período	729,1	485,1	+ 50,3	2.583,5	2.428,0	+ 6,4
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	69,1	117,2	- 41,1	430,2	368,2	+ 16,8
(-) Lucro/Prejuízo líquido societário - Transmissoras	54,9	36,9	+ 48,8	39,6	395,2	- 90,0
(+) Lucro/Prejuízo líquido regulatório - Transmissoras	(20,9)	(62,6)	- 66,6	(104,3)	(201,7)	- 48,3
(=) Lucro líquido do período ajustado	584,3	268,4	+ 117,7	2.009,4	1.462,9	+ 37,4
Efeitos não recorrentes	(76,0)	267,0	-	(332,6)	262,0	-
(-) MtM opção de compra (EPM)	76,0	(245,5)	-	332,6	(200,7)	-
(-) MtM bônus subscrição da 7ª emissão	-	-	-	-	(61,9)	-
(+) Receita não faturada ⁽¹⁾	-	22,1	-	-	-	-
(-) FIDC	-	0,6	-	-	0,6	-
(=) Lucro líquido do período ajustado recorrente	508,3	535,4	- 5,1	1.676,9	1.724,9	- 2,8

⁽¹⁾ O valor de “Receita não faturada” divulgado no 4T22 de R\$ 124,3 milhões, continha R\$ 102,3 milhões referentes aos efeitos do 1T22. Com a reapresentação do 1T23 em mar/23, retiramos este valor do número apresentado no 4T22 para não haver dupla contabilização no acumulado de 2022.

A abertura do lucro líquido por empresa consta no [anexo A.3](#).

2.6 Estrutura de capital

2.6.1 Operações financeiras

As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R\$ 2.662,2 milhões no 4T23, com custo médio de 107,2% do CDI e prazo médio de 7,3 anos. No acumulado de 2023, captamos R\$ 11.939,4 milhões.

Ao longo dos últimos anos, a controladora Energisa S.A. emitiu debêntures de infraestrutura, através da Lei 12.431, para financiar os investimentos de suas distribuidoras. Os recursos foram repassados para as subsidiárias através de debêntures espelho, com distribuição privada, cujos detalhes estão disponíveis no [anexo A.4](#).

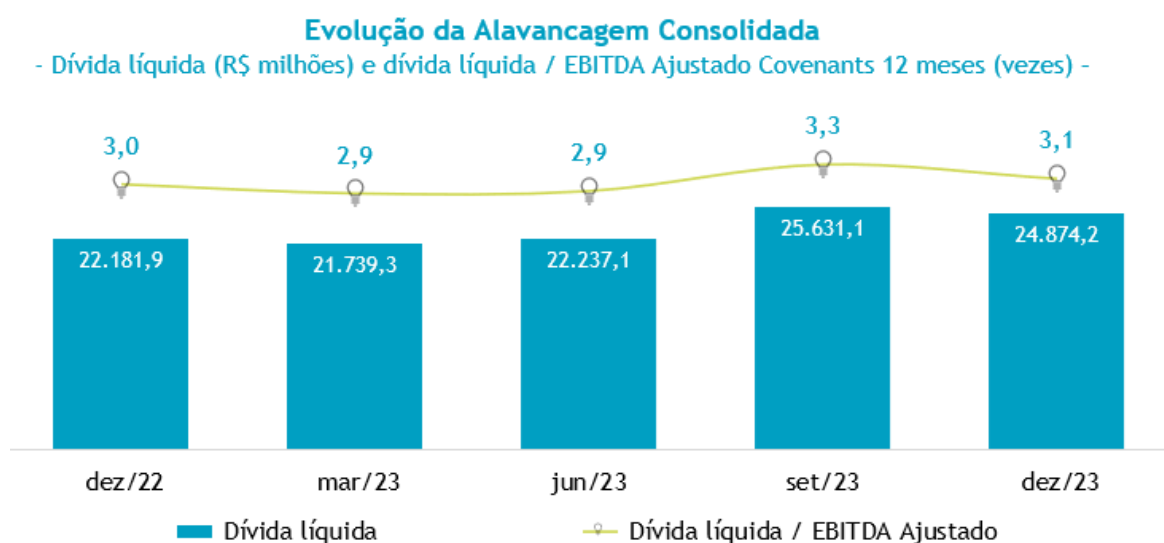
Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no acumulado de 2023:

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (% CDI a.a.)	Prazo Médio (anos)
EMR, EMT, ESE, EBO, EMS, EPB, EDG I, ESA, ETE, RDP I, RDP II, ERO, ECOM	Lei 4.131	4.725,38	115,16%	1,81
EMS, ETO, ESS, ESA, EMR, ESE, EPB, EMT, ERO, EAC, Alsol	Debênture/Nota Comercial	6.117,00	114,42%	4,15
ETT, EPA II, EAM	CCB	328,83	87,93%	9,01
ALSOL, ETT, RDP I e RDP II	FINEM	768,24	100,97%	8,38
Total		11.939,44	113,12%	3,63

2.6.2 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 7.018,6 milhões em 31 de dezembro, frente aos R\$ 5.241,5 milhões registrados em 30 de setembro de 2023. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), nos montantes negativos de R\$ 575,3 milhões em 31 de dezembro, contra R\$ 572,7 milhões em 30 de setembro de 2023.

Em 31 de dezembro, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 24.874,2 milhões, contra R\$ 25.631,1 milhões em 30 de setembro. Conseqüentemente, a relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants foi de 3,1x em dezembro de 2023, queda de 0,2x em relação a setembro de 2023.



Nas operações de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas possuem covenants de 4,0x para contratos realizados até 2019 e 4,25x para os demais. Nas operações de debentures, as empresas do Grupo Energisa

possuem covenants de 4,0x para emissões realizadas até março de 2020 e 4,25x para as demais. A política de gestão de riscos decorrentes do mercado financeiro aprovada pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2023, prevê o patamar desejável de 3,5x. Para acessar a política, [clique aqui](#).

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	30/09/2023	30/06/2023	31/12/2023	30/09/2023	30/06/2023
Circulante	2.187,7	2.218,1	1.301,1	7.873,3	8.580,6	8.685,6
Empréstimos e financiamentos	1.091,4	1.119,4	397,5	3.985,1	4.249,2	3.712,2
Debêntures	674,2	686,1	547,1	2.925,5	3.279,0	3.758,3
Encargos de dívidas	395,1	379,0	321,5	759,1	749,8	639,5
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	2,0	1,6	1,6	34,4	55,8	55,8
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	24,9	32,1	33,4	169,1	246,8	519,8
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(0,4)	-	-	(419,0)	(361,9)	(274,7)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	25,4	32,1	33,4	588,1	608,8	794,4
Não circulante	7.736,5	6.028,9	6.972,1	24.019,5	22.292,0	22.438,5
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	588,3	652,6	1.291,6	13.130,3	13.126,9	12.330,0
Debêntures	7.838,0	5.888,8	6.075,6	12.336,5	10.384,0	11.312,3
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	13,4	10,9	10,5	250,2	291,6	289,1
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	(703,3)	(523,4)	(405,6)	(1.697,5)	(1.510,6)	(1.492,9)
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(705,4)	(525,4)	(407,5)	(1.760,3)	(1.558,0)	(1.598,1)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	2,1	2,0	1,9	62,8	47,4	105,3
Total das dívidas	9.924,2	8.247,0	8.273,1	31.892,8	30.872,5	31.124,1
(-) Disponibilidades financeiras:	5.371,9	4.245,8	4.275,3	7.593,9	5.814,2	8.682,2
✓ Caixa e equivalentes de caixa	123,8	19,7	68,1	1.298,4	930,2	3.587,5
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	5.248,1	4.226,0	4.207,2	6.295,5	4.884,0	5.094,7
Total das dívidas líquidas	4.552,3	4.001,2	3.997,9	24.298,8	25.058,4	22.441,9
(-) Créditos CDE	-	-	-	263,6	249,5	267,3
(-) Créditos CCC	-	-	-	182,8	154,7	152,1
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	-	-	-	(1.021,7)	(976,9)	(214,6)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	4.552,3	4.001,2	3.997,9	24.874,2	25.631,1	22.237,1
Indicador Relativo						
EBITDA ajustado covenants 12 meses	-	-	-	8.066,5	7.763,7	7.678,8
Dívida líquida / EBITDA ajustado covenants 12 meses ⁽²⁾	-	-	-	3,1	3,3	2,9

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

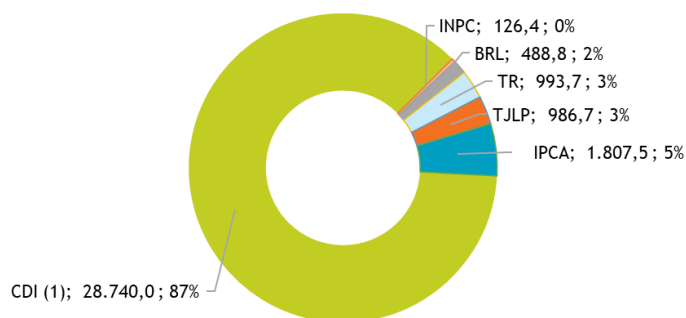
O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, reduziu em R\$ 756,7 milhões em comparação a setembro de 2023.

Maiores informações e detalhes sobre o endividamento das companhias estão nas Notas Explicativas disponíveis em <https://ri.energisa.com.br/>.

2.6.3 Custo e prazo médio do endividamento

Ao final de dezembro de 2023, o prazo médio da dívida bruta passou para 3,8 anos, ante 3,6 anos registrado em setembro de 2023 e o custo médio da dívida bruta caiu 1,08 pontos percentuais, encerrando o período em 12,08% (101,79% do CDI), ante em 13,16% (101,49% do CDI) no trimestre anterior de 2023.

Composição da Dívida bancária e de emissão consolidada por indexador (R\$ milhões)



(1) Este valor considera (i) dívidas captadas em CDI (ii) dívidas em dólar e euro convertidas para CDI, sem limitador de proteção (iii) dívidas em IPCA convertidas para CDI.

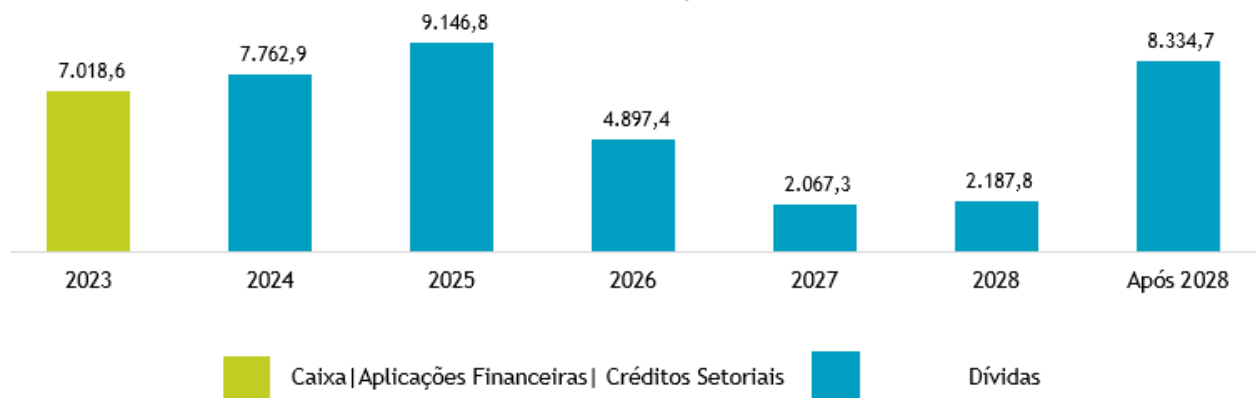
Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

2.6.4 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 31 de dezembro de 2023, vis-à-vis o caixa e equivalentes de caixa, está representado pelo gráfico abaixo. Em outubro de 2023, o Grupo Energisa realizou a captação de R\$ 1.837,0 milhões através da emissão de debêntures, segregadas em 3 series: (i) 1ª série no montante de R\$ 184,3 milhões com vencimento em 7 anos; (ii) 2ª série no montante de R\$ 1.152,7 milhões com vencimento em 10 anos; e (iii) 3ª série no montante de R\$ 500,0 milhões com vencimento em 5 anos, que serão destinados ao fortalecimento de caixa e à gestão ordinária dos negócios da Companhia.

Em janeiro de 2024, a Energisa S.A. realizou uma oferta primária de ações no valor de R\$ 2,5 bilhões, que irá colaborar para a liquidez do Grupo e para fazer frente às obrigações futuras.

Cronograma de amortização da dívida bancária e de emissão (R\$ milhões)



2.7 Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Dez/23
Moody's	AA+br (estável)	-	Dez/23
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Jun/23

2.7.1 Investimentos

No trimestre, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.385,6 milhões, redução de 18,2% comparado ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o investimento total foi de R\$ 6.017,9 milhões, 7,7% menor que o mesmo período do ano passado.

Os investimentos realizados por linha de negócio estão descritos abaixo e a abertura dos investimentos por empresa está disponível no [anexo A.5](#).

Investimentos Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.100,8	1.157,0	- 4,9	4.403,9	4.702,6	- 6,4
➤ Transmissão de energia elétrica	142,3	111,6	+ 27,5	565,0	592,0	- 4,6
➤ (re) energia	87,8	392,0	- 77,6	940,8	870,1	+ 8,1
➤ Geração Distribuída	83,4	386,8	- 78,5	921,2	842,8	+ 9,3
➤ Comercialização de energia elétrica	0,2	0,1	+ 118,4	1,2	0,3	+ 237,9
➤ Serviços	4,2	5,0	- 17,4	18,5	26,9	- 31,5
➤ Distribuição de gás natural	24,5	-	-	35,9	-	-
➤ Biogás	3,5	-	-	3,5	-	-
➤ Holdings e outras	26,8	32,9	- 18,5	69,0	365,0	- 81,1
(=) Total	1.385,6	1.693,5	- 18,2	6.017,9	6.529,7	- 7,8

(*) Os números divulgados em 2022 para a Transmissão consideravam os resultados individuais da empresa Gemini. Os valores de 2023 consideram os resultados consolidados

No segmento de Distribuição de energia elétrica, o nível de investimentos de 2023 foi abaixo do realizado em 2022 pois 2022 foi o ano que antecedeu os processos de revisão tarifária da EMT, EMS, ESE, ERO e EAC.

Na Geração Distribuída, no último trimestre de 2022 aceleramos os investimentos em função do marco regulatório do segmento que aconteceu em janeiro de 2023. No acumulado do ano, continuamos investindo mais do que em 2022, mantendo o ritmo de crescimento esperado para o setor.

No segmento de transmissão praticamente mantivemos o nível de investimentos visando a conclusão dos projetos ainda em construção.

2.8 Fluxo de caixa

Fluxo de caixa consolidado e saldo de caixa e equivalentes Valores em R\$ milhões	Exercício	
	2023	2022
Caixa líquido atividades operacionais	6.682,4	5.685,8
(i) Caixa gerado nas operações	6.777,1	5.936,2
(ii) Variações nos ativos e passivos	(94,7)	(250,4)
Caixa líquido das atividades de investimento	(6.521,5)	(5.094,1)
Caixa líquido das atividades de financiamento	221,3	(449,0)
Aumento (redução) de caixa (a)	382,2	142,7
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa (b)	916,2	773,5
(=) Saldo final de caixa e equivalentes de caixa (a + b)	1.298,4	916,2
(+) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	5.720,2	5.195,8
(=) Saldo final de caixa e equivalentes, aplicações financeiras e créditos setoriais	7.018,6	6.112,0

2.9 Mercado de capitais

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais, apresentaram crescimento de 17% no 4T23 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 52,83 por Unit. No mesmo período, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou aumento de 16,62%, enquanto o IEE teve aumento de 12,23%.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre:

	dez/23	dez/22	Varição %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	46.419,2	40.594,85	14,35%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	21.545	18.412,95	17,0%
Volume médio diário negociado UDM - Units (R\$ milhões)	128,64	91	41,34%
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	52,83	41,84	26,27%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	18,36	13,57	35,3%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	8,72	6,98	24,93%
Indicadores relativos			
Dividendos pagos por unit - UDM	1,50	3,11	-1,61 p.p.
Lucro líquido por Unit - UDM	8,4	7,9	5,85%
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM %	29,85%	15,55%	14,29 p.p.
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	1,37	1,47	-6,97%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.

(2) O Lucro Líquido utilizado na construção do indicador Lucro Líquido por Unit é o Lucro Líquido societário.

3. Distribuição de energia elétrica

3.1 Receita operacional

No 4T23, a receita líquida combinada, ou seja, antes do efeito das eliminações entre as empresas, e excluindo a receita de construção de infraestrutura, atingiu R\$ 5.904,2 milhões, 12,2% acima do registrado no 4T22.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	7.541,4	5.994,5	+ 25,8	26.364,9	24.600,0	+ 7,2
✓ Residencial	4.046,9	3.055,9	+ 32,4	13.661,4	12.383,3	+ 10,3
✓ Industrial	401,6	377,9	+ 6,3	1.617,1	1.596,6	+ 1,3
✓ Comercial	1.379,7	1.178,2	+ 17,1	5.064,9	5.001,1	+ 1,3
✓ Rural	842,0	645,0	+ 30,5	2.911,9	2.643,7	+ 10,1
✓ Outras classes	871,2	737,5	+ 18,1	3.109,6	2.975,3	+ 4,5
(+) Suprimento de energia elétrica	15,9	100,2	- 84,1	214,8	390,8	- 45,0
(+) Fornecimento não faturado líquido	113,4	64,4	+ 76,2	252,7	51,5	+ 390,3
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	730,6	612,3	+ 19,3	2.726,2	2.329,0	+ 17,1
(+) Receita de construção de infraestrutura	1.014,0	920,7	+ 10,1	3.645,6	3.767,9	- 3,2
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	(48,3)	252,8	-	578,3	883,9	- 34,6
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	453,6	395,9	+ 14,6	1.721,6	1.520,6	+ 13,2
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	94,2	149,5	- 37,0	562,0	469,8	+ 19,6
(+) Outras receitas	24,7	45,1	- 45,4	196,8	202,8	- 3,0
(=) Receita bruta	9.939,6	8.535,4	+ 16,5	36.262,7	34.216,3	+ 6,0
(-) Impostos sobre vendas	2.154,2	1.621,3	+ 32,9	7.501,1	7.189,2	+ 4,3
(-) Encargos setoriais	867,2	729,1	+ 18,9	3.272,0	2.935,1	+ 11,5
(=) Receita líquida combinada	6.918,2	6.184,9	+ 11,9	25.489,6	24.092,0	+ 5,8
(-) Receita de construção de infraestrutura	1.014,0	920,7	+ 10,1	3.645,6	3.767,9	- 3,2
(=) Receita líquida combinada, sem receita de construção de infraestrutura	5.904,2	5.264,3	+ 12,2	21.844,0	20.324,1	+ 7,5

3.1.1 Margem bruta

Margem bruta distribuição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita operacional líquida	6.918,2	6.184,9	+ 11,9	25.489,6	24.092,0	+ 5,8
(-) Custo de construção de infraestrutura	1.014,0	920,7	+ 10,1	3.645,6	3.767,9	- 3,2
(=) Receita operacional líquida (sem custo de construção da infraestrutura)	5.904,2	5.264,3	+ 12,2	21.844,0	20.324,1	+ 7,5
(-) Custos e despesas não controláveis	2.995,8	2.845,1	+ 5,3	11.347,5	11.035,7	+ 2,8
Energisa elétrica comprada para revenda	2.399,0	2.304,9	+ 4,1	9.056,2	9.043,2	+ 0,1
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	596,8	540,2	+ 10,5	2.291,4	1.992,5	+ 15,0
(=) Margem bruta	2.908,4	2.419,2	+ 20,2	10.496,5	9.288,4	+ 13,0
(-) VNR	94,2	149,5	- 37,0	562,0	469,8	+ 19,6
(=) Margem bruta ajustada	2.814,2	2.269,7	+ 24,0	9.934,5	8.818,6	+ 12,7

Os fatores que mais contribuíram para a variação da receita líquida e da margem bruta no trimestre, foram:

- (i) Na rubrica de Receita de energia elétrica, o crescimento de 11,9% pode ser explicado pelo mercado das distribuidoras que cresceu 13,0% no comparativo entre os trimestres e pelo efeito médio das tarifas de 2% devido aos eventos tarifários ocorridos ao longo do ano 2023. A revisão tarifária de ERO e EAC tem efeito pequeno no resultado do trimestre por ter ocorrido em dezembro.
 - a. Revisão tarifária da EMT, EMS e ESE em abril de 2023, +8,81%, +9,28% e +1,17% de efeito médio, respectivamente;
 - b. Reajuste tarifário da EMR em junho de 2023 com efeito médio de +4,05%;
 - c. Reajuste tarifário da ESS e ETO em julho de 2023 com +10,65% e -0,31% de efeito médio, respectivamente;
 - d. Reajuste tarifário da EPB em agosto de 2023 com -1,46% de efeito médio para 90% dos consumidores, que corresponde a concessão da EPB antes do agrupamento e +12,83%, para aqueles consumidores da antiga EBO.
- (ii) Na rubrica de Suprimento de Energia, composta pela liquidação de energia no mercado de curto prazo, a variação de 84,1% é reflexo da redução do nível de contratação (diferença entre energia contratada e carga realizada) das distribuidoras de energia credoras no MCP, com exceção da Energisa Acre, onde houve um montante negociado no Curto Prazo, no total de R\$ 1,6 milhão no trimestre;
- (iii) O aumento de 76,2% na linha fornecimento não faturado líquido é reflexo do crescimento do consumo em razão das altas temperaturas registradas em algumas áreas de concessão do Grupo;
- (iv) Os principais ofensores das variações dos ativos e passivos setoriais estão nas amortizações e nos custos de energia realizados para o ano de 2023.
 - a. Em 2023, o PLD médio negociado foi de R\$ 77,58/MWh, o que comparado ao ano anterior, gera um financeiro menor uma vez que o PLD médio em 2022 era de R\$ 55,70/MWh para fins de composição dos ativos e passivos regulatórios;
 - b. Em função do cenário de escassez hídrica em 2022, o custo de energia superior a cobertura tarifária foi homologado nas tarifas e transferido para a amortização. Em 2023, com a mudança do cenário climático e mercado crescente, os custos se mantêm mais equilibrados levando a uma formação de financeiro menor. Assim, as distribuidoras amortizaram um financeiro maior e tiveram uma formação de itens financeiros (CVA) negativa.
- (v) A linha de ativo financeiro da concessão - VNR apresentou redução de 37,0% no 4T23 na comparação ao mesmo período do ano passado, devido a menor inflação registrada no período referente à atualização do ativo financeiro e devido aos ajustes negativos de R\$ 6,7 milhões da EAC e R\$ 10,8 milhões na linha de VNR, efeito oriundo da revisão tarifária.

3.1.2 Mercado de energia

No trimestre, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (10.840,5 GWh) do Grupo Energisa, registrou crescimento de 13,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo a maior taxa para o 4T em 18 anos. O mercado de todas as distribuidoras avançou, sendo 7 delas acima de 2 dígitos, orientadas principalmente pelo aumento do consumo residencial. Os principais destaques ficaram a cargo das seguintes concessões: EMT (+17,4% ou 441,8 GWh), EMS (+17,5% ou 243,3 GWh), ESS (+11,7% ou 132,2 GWh), ETO (+13,6% ou 95,0 GWh) e EAC (+12,6% ou 38,6 GWh).

A classe residencial (+18,4% ou 695,7 GWh) foi o principal destaque, com a maior taxa em 21 anos e aumento de consumo em todas as distribuidoras, sendo em 8 das 9 com taxas acima de 10%. Foram determinantes para o aumento de consumo: as temperaturas acima da média do período, com a necessidade de resfriamento 26% maior que no 4T22 e registro de ondas de calor nas regiões da concessão, principalmente no Centro-Oeste. A classe rural (+18,6% ou 164,2 GWh) também teve a maior taxa em 21 anos, orientada pelos clientes ligados a agropecuária e irrigantes, em linha com o volume pluviométrico menor, em especial no Centro-Oeste. As classes comercial e industrial também avançaram frente ao 4T22. Além do efeito positivo do clima, o bom desempenho da cadeia de alimentos contribuiu. No comercial, armazéns de grãos e grandes varejistas se destacaram. Já na indústria, frigoríficos, a produção de grãos e derivados, em linha com a safra recorde, laticínios e bebidas puxaram o resultado, seguidos pela produção de papel e metalurgia.

Por sua vez, no acumulado de 2023, o consumo de energia consolidado do Grupo avançou 5,2% frente a 2022, registrando a maior taxa em 9 anos. As principais classes e todas as empresas apresentaram aumento de consumo, principalmente as concessões localizadas no Norte e Centro-Oeste. Entre as 9 empresas, 8 acumularam os melhores resultados dos últimos anos, com as maiores altas na EAC (+8,3% ou 94,9 GWh), ETO (+7,7% ou 205,3 GWh), ERO (+7,1% ou 251,8 GWh), ESE (+6,0% ou 169,7 GWh), EMT (+5,9% ou 581,0 GWh) e EPB (+5,4% ou 285,2 GWh). A ESE teve a maior taxa em 13 anos, EAC e ERO em 11 anos, ETO e EPB em 10 anos e EMT, EMS e ESS com a maior em 4 anos. O aumento do consumo residencial foi decisivo em todas as empresas. Na EMS, ETO, ESS, ESE e EMR o consumo industrial também foi destaque.

Alguns fatores foram decisivos para o aumento de consumo em 2023, em especial as elevadas temperaturas e ondas de calor em todas as regiões brasileiras nos últimos meses do ano, em contraste com o ano de 2022 marcado por temperaturas abaixo da média, principalmente no Centro-Sul do país.

Para mensurar as variações de temperatura e seus efeitos no consumo de energia são utilizados um conjunto de variáveis e modelos. Entre as variáveis, utiliza-se o Cooling Degree Days⁽¹⁾ (tabela abaixo), que indica demanda por resfriamento em uma determinada área durante um período de tempo. Em 2023, o CDD foi 14% maior comparado a 2022, com aumento em todas as regiões, contribuindo para explicar 51% da variação da carga ante média de 37% (2019-2022).

Cooling Degree Days (CDD ¹)							
Região	4T23	4T22	Var. (%)	2023	2022	Var. (%)	
Centro-Oeste	1.030	775	▲ + 33	3.069	2.610	▲ + 18	
Nordeste	807	724	▲ + 11	2.970	2.631	▲ + 13	
Norte	866	747	▲ + 16	3.033	2.856	▲ + 6	
Sul e Sudeste	731	500	▲ + 46	2.038	2.675	▲ + 22	
Energisa	899	713	▲ + 26	2.871	2.510	▲ + 14	

⁽¹⁾ mede a quantidade de graus-dias acima da temperatura referência e indica a necessidade de resfriamento. Ele é calculado subtraindo da temperatura média do ar (em graus Celsius) uma temperatura de referência (18,5°C). Se a temperatura média diária for maior que a temperatura de referência, o resultado é um número positivo, que representa a quantidade de graus-dia de resfriamento, no caso da Energisa, observada nas cidades mais representativas quanto ao consumo de energia. Por exemplo, se a temperatura média for de 28,5°C, então o CDD para esse dia será de 10,0 graus-dia (28,5°C - 18,5°C = 10,0°C).

Além do fator clima, o desempenho positivo da cadeia de alimentos também contribuiu para o crescimento do mercado. No agro, a safra de grãos foi recorde, e na indústria de transformação, a produção de alimentos avançou 3,7% em 2023 no indicador do IBGE (PIM-PF). Dessa forma, nas áreas de concessão do Grupo, o consumo dos frigoríficos, produtores de derivados de grãos, laticínios e bebidas se destacaram no ano, assim como a produção de minerais metálico e não metálicos, em especial na ETO.

Já o consumo de energia no Brasil em 2023 cresceu 4,2% frente a 2022, ficando abaixo do agregado do Grupo Energisa (+5,2%). O industrial foi o principal vetor da diferença entre o Grupo e o agregado nacional. No ano, a

classe industrial na Energisa teve alta de 3,4% enquanto no Brasil a avanço menor (+2,0%). A produção de alimentos se destacou em ambos, mas como o segmento possui maior participação no Grupo comparado ao Brasil, o crescimento foi mais intenso na Energisa. O consumo residencial também foi decisivo, crescendo 8,3% na Energisa ante 7,6% no Brasil, influenciados por ondas de calor registradas principalmente nos últimos meses do ano. Centro-Oeste foi uma das regiões mais impactadas e direcionou o crescimento da Energisa acima do país.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Residencial	4.473,8	3.778,1	+ 18,4	15.661,8	14.463,0	+ 8,3
Industrial	2.065,9	1.940,3	+ 6,5	8.118,7	7.852,1	+ 3,4
Cativo	400,8	461,5	- 13,2	1.725,5	1.911,0	- 9,7
Livre	1.665,1	1.478,8	+ 12,6	6.393,2	5.941,1	+ 7,6
Comercial	1.915,4	1.742,5	+ 9,9	7.165,5	6.943,4	+ 3,2
Cativo	1.430,2	1.370,0	+ 4,4	5.401,9	5.506,3	- 1,9
Livre	485,1	372,4	+ 30,3	1.763,6	1.437,1	+ 22,7
Rural	1.048,3	884,0	+ 18,6	3.580,2	3.494,5	+ 2,5
Cativo	956,2	848,3	+ 12,7	3.336,6	3.352,5	- 0,5
Livre	92,0	35,8	+ 157,2	243,6	142,0	+ 71,5
Outros	1.337,2	1.248,2	+ 7,1	4.929,2	4.766,7	+ 3,4
Cativo	1.196,5	1.150,4	+ 4,0	4.437,4	4.406,3	+ 0,7
Livre	140,7	97,8	+ 43,9	491,9	360,4	+ 36,5
1 Vendas de energia no mercado cativo	8.457,6	7.608,4	+ 11,2	30.563,1	29.639,1	+ 3,1
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	2.382,9	1.984,8	+ 20,1	8.892,2	7.880,6	+ 12,8
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	10.840,5	9.593,2	+ 13,0	39.455,4	37.519,7	+ 5,2
4 Fornecimento não faturado	131,4	100,1	+ 31,2	272,6	26,2	+ 941,6
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	10.971,9	9.693,3	+ 13,2	39.728,0	37.545,9	+ 5,8

Os dados da tabela acima são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

As vendas de energia por área de concessão estão disponíveis [no link](#).

3.1.3 Consumo por classe

No trimestre, os destaques por classe de consumo foram:

- **Classe residencial (41,3% do mercado total cativo + livre):** aumento de 18,4% (695,7 GWh) no consumo e maior taxa para o 4T desde 2003. As elevadas temperaturas que atingiram o país de outubro a dezembro foram decisivas. Todas as empresas avançaram no trimestre, sendo 9 acima de 10% (EMR exceção). Vale destacar a EMT (23,2% ou 211,9 GWh), EMS (26,9% ou 132,5 GWh), ESS (19,7% ou 75,9 GWh), ETO (18,7% ou 60,2 GWh) e EAC (+16,5% ou 25,6 GWh) que registraram ondas de calor, base baixa (EMS e ESS) e calendário maior.
- **Classe industrial (19,1% do mercado total cativo + livre):** A classe industrial apresentou aumento de 6,5% (125,6 GWh) e em 8 das 9 distribuidoras. Destaque para a EMT (+8,0% ou 43,8 GWh), alimentos (frigoríficos e grãos) e têxtil, EMS (+9,7% ou 33,8 GWh), em especial alimentos (frigoríficos e grãos) e minerais não metálicos, ESE (+20,6% ou 19,6 GWh), sobretudo Óleo&Gás e alimentos, e ETO (+10,8% ou 11,7 GWh), com destaque para minerais metálicos e não-metálicos. Em contrapartida a concessão da EPB (-5,2% ou -12,1 GWh) registrou queda, puxada por têxtil, calçados e minerais não metálicos.
- **Classe comercial (17,7% do mercado total cativo + livre):** apresentou incremento no consumo (+9,9% ou +172,9 GWh), direcionada pelas concessões EMT (11,0% ou 48,3 GWh), EMS (12,6% ou 32,1 GWh) e ESS (13,8% ou 27,9 GWh). O resultado na classe comercial foi impactado principalmente pela cadeia de alimentos (armazenagem e varejistas).
- **Classe rural (9,7% do mercado total cativo + livre):** registrou crescimento de 18,6% (164,2 GWh). O resultado dessa classe foi puxado principalmente pela EMT (32,1% ou 114,2 GWh), EMS (14,9% ou 19,2 GWh), ESE (19,1% ou 6,7 GWh) e EPB (9,7% ou 8,7 GWh) impulsionadas pelos clientes ligados a agropecuária, produtores rurais e irrigantes. Além da pluviometria abaixo da média, a base baixa no 4T22 e 4T21 (chuvoso, REN e GD) e calendário

maior contribuíram para o resultado.

- **Demais classes (12,3% do mercado total cativo + livre):** alta de 7,1% (ou 88,9 GWh), com maior relevância na EMS (+15,2% ou 25,7 GWh), EMT (+8,3% ou 23,6 GWh), ETO (11,1% ou 10,1 GWh) e EAC (+9,9% ou 5,7 GWh). O resultado foi influenciado sobretudo pelo segmento do poder público, que apresentou a maior taxa para o 4T em 21 anos e alta em todas as empresas acima de 2 dígitos. Destaque para o consumo de Secretarias, judiciário e universidades e fundações em linha com a retomada total dos servidores às atividades presenciais.

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado - [clique no link](#)

3.1.4 Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o trimestre com número de consumidores totais 2,1% maior que em relação ao mesmo período do ano anterior.

Número de consumidores cativos e livres por região

Distribuidoras	Número de consumidores								
	Cativo			Livre			Total		
	2023	2022	Var. %	2023	2022	Var. %	2023	2022	Var. %
Região Norte	1.661.977	1.632.841	+ 1,8	358	258	+ 38,8	1.662.335	1.633.099	+ 1,8
ETO	666.344	650.631	+ 2,4	192	141	+ 36,2	666.536	650.772	+ 2,4
EAC	291.706	286.427	+ 1,8	56	41	+ 36,6	291.762	286.468	+ 1,8
ERO	703.927	695.783	+ 1,2	110	76	+ 44,7	704.037	695.859	+ 1,2
Região Nordeste	2.682.870	2.619.575	+ 2,4	491	362	+ 35,6	2.683.361	2.619.937	+ 2,4
EPB	1.814.476	1.771.987	+ 2,4	273	190	+ 43,7	1.814.749	1.772.177	+ 2,4
ESE	868.394	847.588	+ 2,5	218	172	+ 26,7	868.612	847.760	+ 2,5
Região Centro-Oeste	2.768.443	2.703.039	+ 2,4	1.234	917	+ 34,6	2.769.677	2.703.956	+ 2,4
EMT	1.638.772	1.597.977	+ 2,6	737	519	+ 42,0	1.639.509	1.598.496	+ 2,6
EMS	1.129.671	1.105.062	+ 2,2	497	398	+ 24,9	1.130.168	1.105.460	+ 2,2
Região Sul/Sudeste	1.473.644	1.451.676	+ 1,5	600	485	+ 23,7	1.474.244	1.452.161	+ 1,5
EMR	602.622	595.821	+ 1,1	174	144	+ 20,8	602.796	595.965	+ 1,1
ESS	871.022	855.855	+ 1,8	426	341	+ 24,9	871.448	856.196	+ 1,8
Total Energisa	8.586.934	8.407.131	+ 2,1	2.683	2.022	+ 32,7	8.589.617	8.409.153	+ 2,1

A abertura dos clientes residenciais convencional e baixa renda por região e área de concessão, o balanço de energia e o portfólio de contratos por distribuidora estão disponíveis [no link](#).

3.1.5 Perdas de energia elétrica

O Grupo Energisa encerrou o ano com um índice de perda total de 12,63%. Este resultado está 0,21 pp abaixo do limite regulatório, mantendo consistentemente a Companhia abaixo do referencial nos últimos 28 meses.

É relevante destacar que, oito das nove Distribuidoras do Grupo Energisa, encerraram o ano de 2023 com desempenho melhor que o regulatório. Quatro delas apresentaram uma diferença superior a 1 pp em relação ao referencial regulatório: EMR, ETO, EMS e EAC sendo que a EAC se destacou com um índice 5,03 pp melhor que o limite regulatório. Outra empresa que obteve um desempenho positivo foi a ERO, pois, além de ficar melhor que o limite regulatório pela primeira vez em sua história, alcançou o melhor resultado anual histórico.

É importante esclarecer que, a partir dos processos tarifários de abril de 2023, a energia compensada nas unidades de micro e minigeração distribuída (MMGD) passou a ser considerada para reconstituição das perdas técnicas, somando-se ao mercado faturado das Distribuidoras.

Em função disso, a partir do mesmo período, esse montante de energia também passou a compor a energia injetada que impacta o denominador usado para cálculo de percentual de perda regulatória divulgado.

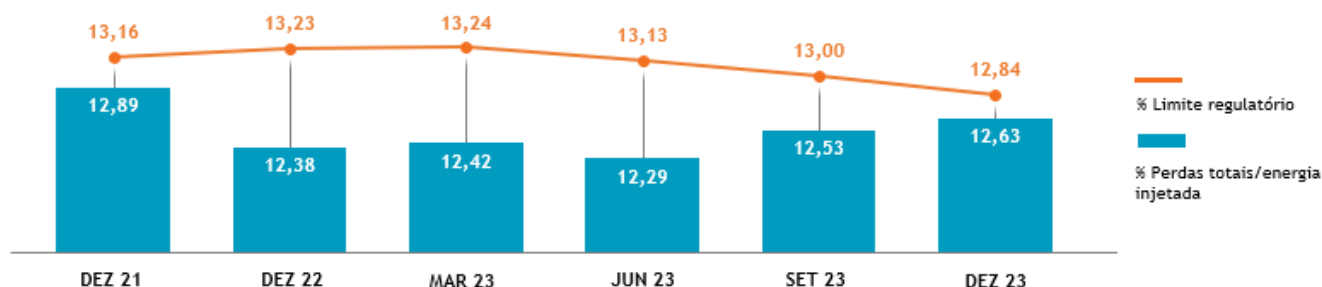
Assim, embora essa mudança resulte em uma elevação da energia reconhecida (MWh) como perda regulatória, ela reflete em uma redução do limite regulatório em percentual, reconhecido pelo regulador. Este ajuste vem sendo feito a partir dos processos tarifários das Distribuidoras.

Em relação à perda realizada em dezembro de 2023, houve elevação nos resultados das Distribuidoras EMR, ESE, EPB, EMT, EAC e ERO face ao trimestre anterior devido ao crescimento da demanda de energia, que não foi totalmente refletida no faturamento, com maior relevância nas empresas das Regiões Norte e Centro-Oeste e maior impacto na EMT. Isso se originou de um clima mais quente influenciado pelo El Niño. Esse é um efeito de oscilação de curto prazo. A EMT tem intensificado as ações de combate às perdas não técnicas e adotado medidas incrementais, tais como aumento de equipes de inspeção, aumento nos investimentos em blindagens de rede e sistemas de medição centralizados para combate de ligações clandestinas.

O desempenho geral atesta que, as estratégias de combate às perdas aplicadas em todas as Distribuidoras do Grupo, vem se refletindo de forma positiva, inclusive nas empresas adquiridas no final de 2018. Comparando os resultados da ERO e EAC em 2023 com os valores de dezembro de 2017 (exercício anterior à privatização), observa-se uma redução significativa de 5,88pp. e 7,38pp., respectivamente.

O gráfico a seguir ilustra o comportamento das perdas consolidadas nos últimos trimestres e fechamentos anuais.

Perdas totais de energia



Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia injetada (12 meses)	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL
	dez/22	set/23	dez/23	dez/22	set/23	dez/23	dez/22	set/23	dez/23	
EMR	8,71	8,23	8,38	-0,86	0,00	-0,05	7,85	8,23	8,33	9,96
ESE	7,76	7,71	7,77	2,50	2,29	2,41	10,26	10,00	10,17	10,68
EPB	8,18	8,20	8,22	3,66	3,66	3,78	11,84	11,87	12,00	12,30
EMT	8,90	8,87	8,86	4,62	5,00	5,23	13,52	13,88	14,09	12,11
EMS	8,67	7,90	7,95	2,75	3,79	3,52	11,42	11,69	11,47	12,59
ETO	10,52	10,25	10,01	1,07	0,91	0,99	11,59	11,16	11,00	13,56
ESS	5,61	5,60	5,55	0,03	0,50	0,35	5,64	6,09	5,90	6,82
ERO	8,88	8,01	7,65	13,58	13,68	14,58	22,46	21,70	22,23	22,26
EAC	9,97	9,63	9,46	4,98	4,92	5,22	14,95	14,55	14,69	19,72
Energisa Consolidada %	8,41	8,20	8,15	3,97	4,33	4,47	12,38	12,53	12,63	12,84
ergisa Consolidada - GWh	3.885,2	3.938,6	4.080,0	1.831,4	2.080,5	2.239,3	5.716,6	6.019,2	6.319,3	

Nota: (1) Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória. (2) O resultado dos trimestres anteriores está passível de ajustes após resultado final divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia CCEE.

O resultado dos trimestres anteriores está passível de ajustes após resultado final divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia CCEE.

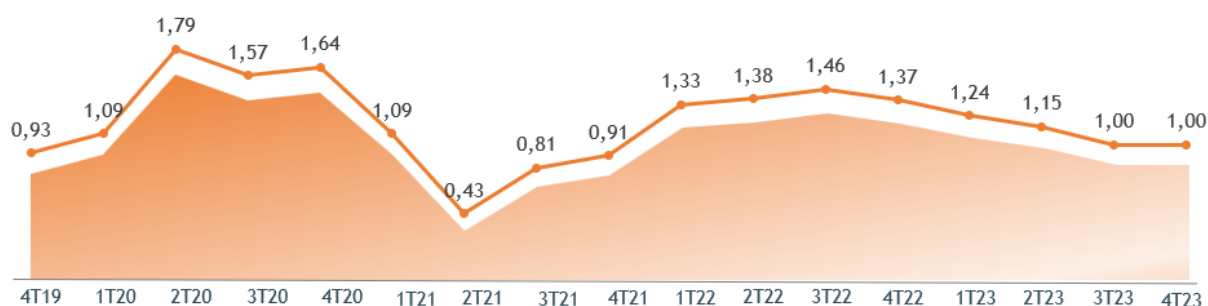
As perdas de energia em GWh por distribuidora estão disponíveis [neste link](#).

3.1.6 Gestão da inadimplência

3.1.6.1 Taxa de inadimplência

No 4T23, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa dos últimos 12 meses foi de 1,00%, mantendo a tendência de redução dos últimos trimestres e representando uma melhora de 0,37 ponto percentual em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Base histórica - Indicador PPECLD em%



Na análise do resultado consolidado, a rubrica de perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa reduziu R\$ 77,7 milhões em 2023 comparando o 2022 versus 2023.

PPECLD em R\$ milhões



O conjunto de medidas implementadas pela Energisa nos últimos anos contribuiu para a melhoria na arrecadação. Dentre essas medidas destacamos:

- (i) gestão diária em clientes de poderes públicos e pessoa jurídica de grande consumo feita por equipes altamente especializadas em negociação e cobrança;
- (ii) abordagem personalizada fortemente orientada para as necessidades de cada cliente, resultando numa negociação de débitos de forma direcionada ao perfil de endividamento específico e, assim, oferecer condições e os meios mais adequados para pagamento (PIX, cartão de débito/crédito, financiamento com a própria distribuidora ou através da Fintech do grupo - Voltz);
- (iii) ampliação da cobrança digital (WhatsApp, SMS, cobrança robotizada e reaviso digital), que se destacam por sua agilidade, custos eficientes e por permitir selecionar o meio mais eficaz de acordo com o perfil de pagamento de cada cliente.

Programa Desenrola Brasil

Outra medida que colaborou com o resultado do ano e do trimestre foi a adesão ao programa governamental “Desenrola Brasil” que buscou regularizar pendências financeiras e a consequente positivação do crédito dos clientes Pessoa Física de baixa renda através de regularização do débito.

O programa, realizado em ecossistema envolvendo Ministério da Fazenda, B3, Birôs de Crédito, Instituições Financeiras, Credores e Devedores, prevê que os clientes elegíveis analisem ofertas com desconto oferecidas pelos credores e as opções de pagamento (a vista ou parcelado pelas instituições financeiras em condições pré-estabelecidas). Tendo o aceite pelo devedor, o credor recebe o valor acordado descontado a uma taxa estabelecida e o credor realiza a positivação do crédito junto aos birôs.

Para evitar nova inadimplência para as instituições financeiras, o governo estabeleceu um Fundo Garantidor de Operações para suprir o pagamento e a divisão deste fundo foi distribuído pelo governo por segmento. O setor de energia foi um dos segmentos específicos.

A Energisa direcionou seus esforços em duas vertentes para garantir a maior adesão nas negociações: divulgação e jornada da negociação. Na divulgação, realizamos divulgação massiva (entrevistas em rádios, jornais, televisão, carros de som, busdoor, etc.) e parcerias com agentes públicos (PROCONs Estaduais, Ministério da Justiça) e Associações. Na jornada da negociação buscamos a comunicação direta ao cliente (envio de SMS e WhatsApp, etc.), ações com equipes dedicadas para negociação em bairros/aldeias, participação de eventos em locais públicos e abertura das nossas lojas de atendimento em horário diferenciado para auxiliar o cliente na conclusão da negociação. Este trabalho foi reconhecido e elogiado pela equipe de gestão do programa Desenrola.

As ações implementadas pela Energisa no programa ao longo do 4T23 contribuíram para que, do total do Fundo Garantidor de Operações utilizado pelo setor elétrico, 25% fossem destinados ao grupo, com positivação de 37 mil clientes junto aos birôs de crédito e a reversão, após a regularização do débito, de R\$ 30,8 milhões na PPECLD em 2023.

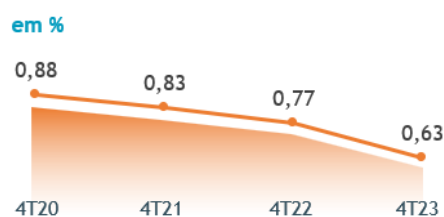
Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	dez/23	dez/22	Varição em p.p.
EMR	0,32	(1,16)	+ 1,48
ESE	0,73	0,82	- 0,09
EPB	0,59	1,08	- 0,49
EMT	1,37	1,93	- 0,56
EMS	0,90	1,50	- 0,60
ETO	0,45	0,44	+ 0,02
ESS	0,23	0,21	+ 0,02
ERO	2,15	3,69	- 1,53
EAC	1,08	1,70	- 0,63
Total	1,00	1,37	- 0,37

Na análise por empresa, a EMR tem o resultado influenciado pelo FIDC realizado em Out/22, que apresentou uma redução na PECLD na ordem de R\$ 21,6 MM. Se retiramos este efeito, o resultado da EMR no 4T23 seria melhor em 0,01 p.p.. Destaque para a melhoria das distribuidoras ERO, EMT, EMS, EPB e EAC, com reduções acima de 0,45p.p.

O desempenho nas classes de baixa tensão (classes residencial, comercial, industrial e rural), nas quais se encontra a maior parcela de clientes do Grupo Energisa, continua contribuindo para a redução da taxa de inadimplência, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Indicador de classes de baixa tensão - PPECLD



*Resultado da provisão do segmento de baixa tensão dividido pelo faturamento contemplando todos os demais segmentos

3.1.6.2 Taxa de arrecadação

A taxa de arrecadação 12 meses consolidada do Grupo Energisa alcançou 96,92%.

O aumento do consumo decorrente do El Niño, observado a partir do final do 3T23, acarretou um efeito transitório no indicador em parte das empresas do grupo, pois elevou o faturamento (denominador) e o saldo em aberto (numerador) nos vencimentos de curto prazo, onde as ações de cobrança ainda não são realizadas na sua plenitude. As empresas afetadas por este efeito foram EMR, ESS, EMT e EMS.

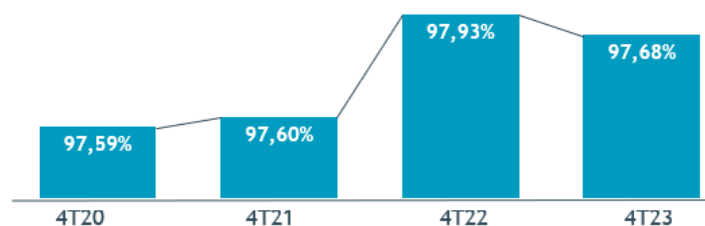
As demais empresas tiveram melhoria de performance, onde avançaram na redução dos débitos de clientes de baixa tensão e poderes públicos, com destaque para a melhoria de performance nas empresas ERO e EAC que continuam se aproximando do desempenho das demais companhias.

Taxa de arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	dez/23	dez/22	Varição em p.p.
EMR	98,42	98,60	-0,18
ESE	98,13	98,05	0,08
EPB	98,10	97,90	0,20
EMT	95,78	95,74	0,04
EMS	97,33	97,47	-0,14
ETO	97,95	97,70	0,25
ESS	98,88	99,08	-0,20
ERO	94,35	93,90	0,45
EAC	95,87	95,02	0,85
Energisa Consolidada	96,92	96,92	0,00

A retomada da melhora na arrecadação pode ser observada no segmento massificado de clientes das classes Baixa Tensão (classe residencial, comercial, industrial e rural), conforme gráfico abaixo.

Taxa de arrecadação

Baixa tensão



3.1.6.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

No 4T23, as distribuidoras do Grupo continuaram apresentando resultados consistentes, com desempenho melhor que os limites regulatórios para o DEC e o FEC em todas as concessões.

Esse resultado reflete a disciplina na alocação de capital, a gestão rigorosa dos projetos de melhoria e planos de manutenção, incluindo o foco em inovação e novos equipamentos, reforçando o compromisso de entregar energia de qualidade e constante a todos os Clientes.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Indicadores de qualidade dos serviços	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	dez/23	dez/22	Var.(%)	dez/23	dez/22	Var.(%)		
EMR	7,99	7,75	+ 3,1	4,10	4,00	+ 2,5	10,37 ●	7,21 ●
ESE	9,58	9,69	- 1,1	4,70	4,83	- 2,7	11,11 ●	7,01 ●
EPB	10,05	10,56	- 4,8	3,80	3,80	-	14,10 ●	7,96 ●
EMT	16,16	16,72	- 3,3	6,83	7,31	- 6,6	18,28 ●	13,46 ●
EMS	9,28	9,77	- 5,0	4,00	4,26	- 6,1	10,60 ●	7,10 ●
ETO	16,12	16,51	- 2,4	5,73	5,94	- 3,5	19,52 ●	12,72 ●
ESS	5,30	5,59	- 5,2	3,02	3,44	- 12,2	7,15 ●	6,05 ●
ERO	21,25	22,83	- 6,9	8,12	8,67	- 6,3	27,24 ●	18,75 ●
EAC	23,67	26,35	- 10,2	8,92	10,19	- 12,5	44,46 ●	35,56 ●

Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador

Principais destaques:

- EPB manteve tendência de melhoria contínua, destacando-se por alcançar o melhor resultado da série histórica para o DEC, que foi de 10,05 horas, redução de 0,51 horas em relação a 2022 (- 4,8%);
- ESS se destacou com o melhor FEC da série histórica, com redução de 0,42 vezes em relação a 2022 (- 12,2%), mesmo num cenário de eventos climáticos severos, denotando as medidas de antecipação e mobilização para resposta às emergências, com plano de contingência robusto e eficaz;
- EAC continuou em sua trajetória de melhoria, alcançando reduções relevantes tanto para o DEC, que reduziu 2,68 horas (- 10,2%) quanto para o FEC, com 1,27 vezes (-12,5%). Em destaque, a EAC, por sua vez, investiu em equipamentos telecomandados e estruturou suas redes através de um backbone* de Automação e Telecomunicação, sustentando os resultados de qualidade apresentados na concessão.

(*) "backbone" da rede elétrica é a infraestrutura primária que transporta eletricidade das usinas geradoras para subestações e, em seguida, para redes menores. Ele utiliza tecnologias de transmissão de alta tensão para garantir uma distribuição eficiente e confiável da eletricidade ao longo de longas distâncias, desempenhando um papel crucial na estabilidade e confiabilidade do fornecimento de energia em uma região específica.

Um aspecto de caráter geral diz respeito à prevenção e resposta a eventos climáticos severos. A Energisa tem feito um forte trabalho de prevenção, buscando reforçar suas redes em consonância com as condições do ativo e dos eventos climáticos em suas diversas regiões.

O ano de 2023 foi marcado por fortes eventos, em decorrência principalmente do El Niño. As ondas de calor que acometeram as diversas regiões a partir de agosto, suscitaram na necessidade de reforçar medidas de reconfiguração de circuitos e ampliação da substituição preventiva de transformadores de distribuição em escala muito maior que o planejado.

Na sequência, houve, em diversas regiões, fortes chuvas, com formação de tempestades de ventos ou descarga atmosférica com impactos em diversas áreas de concessão, em especial a da ESS, EMT, ESS e EMR.

Dentre as medidas de antecipação e resposta à eventos climáticos severos, a Energisa utiliza, dentre outras

ferramentas, o Netclima, sistema fruto de um P&D, responsável pela previsão de eventos climáticos que possibilita mobilização prévia de recursos e equipes para as regiões sob risco. Além dessa ferramenta, o Grupo possui um plano de contingência com medidas que possibilitam antecipar ações para melhorar a logística e o tempo de atendimento e reestabelecimento do fornecimento. Esse plano foi testado durante o ano de 2023, a exemplo da ocorrência do dia 4 de novembro de 2023, quando o estado de SP foi severamente afetado e a ESS chegou a ter 20% de seus clientes (86 mil) com fornecimento interrompido. Nesta ocasião, o 41% das ligações interrompidas foram reestabelecidas nas 6 primeiras horas e 24 horas depois, 94% dos clientes já estavam com serviço normalizado.

A resiliência de nossa rede e nossa operação refletiu na célere recomposição do sistema, com a implementação das principais ações:

- Implantação de sala de crise: reforço no número de profissionais em campo e no centro de operações integrado;
- Ampliação da comunicação com órgãos do poder público (defesa civil e corpo de bombeiros) e imprensa visando mais segurança e rapidez no restabelecimento;
- Ampliação do suporte administrativo através do aumento da força de trabalho no call center, reforço do atendimento presencial e nos canais digitais.

3.1.7 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA)

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

A linha de ativos e passivos setoriais neste trimestre teve uma redução de R\$ 325,0 milhões em função do impacto da diferença de preço entre a energia negociada e a cobertura tarifária calculada pela ANEEL. No 4T23, o PLD médio negociado foi aproximadamente de R\$ 77,78/MWh, já no 4T22, o PLD era negociado em média R\$ 55,70/MWh. Além disso, em função do cenário de escassez hídrica em 2022, o custo de energia superior a cobertura tarifária foi homologado nas tarifas e transferido para a amortização. Em 2023, com a mudança do cenário climático e mercado crescente, os custos se mantêm mais equilibrados levando a uma formação de financeiro menor. Assim, as distribuidoras amortizaram um financeiro maior e tiveram uma formação de itens financeiros (CVA) negativa.

3.1.8 Sobrecontratação

O Grupo Energisa registrou no 4T23 R\$ 40,9 milhões negativos referentes à expectativa do ajuste de sobrecontratação de 2023, acrescido da atualização monetária de períodos já contabilizados, totalizando um acumulado registrado em 2023 de R\$ 31,4 milhões negativos. O total registrado no período de 2016 a 2023 é de R\$ 35,9 milhões positivos. Importante destacar os efeitos da sobrecontratação de energia elétrica com impacto negativo de R\$ 40,9 milhões no 4T23 e R\$ 42,1 milhões no 4T22. Para mais detalhes, vide Nota Explicativa nº 9.1.4.

3.1.9 Bandeiras tarifárias

O “Sistema de Bandeiras Tarifárias” foi instituído em janeiro de 2015, visando sinalizar aos consumidores finais os custos reais da geração de energia elétrica, através do repasse do aumento do custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários.

As despesas consolidadas auferidas pelo Grupo Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de - R\$ 0,5 milhões no 4T23, em função de refaturamentos no período, ante os R\$ 2,7 milhões registrados no 4T22. Atualmente está em vigor a bandeira verde, sem adição à tarifa do consumidor.

3.1.10 Revisões e reajustes tarifários

No ano de 2023, cinco distribuidoras passaram por processos de revisão tarifária, ESE, EMT e EMS no mês de abril e ERO e EAC no mês de dezembro. Esse processo recalcula a receita requerida das empresas reconhecendo todo investimento feito ao longo do último ciclo tarifário e reconhece os custos operacionais eficientes dessas

concessões na tarifa a ser aplicada ao consumidor.

Tivemos ainda processo de reajuste tarifário em junho para a EMR, em julho ESS e ETO, já no mês de agosto a EPB.

Desta forma, os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária - eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMR ⁽¹⁾	+6,17	-3,01	+4,05	22/06/2023	IPCA	Reajuste Anual
ENF ⁽¹⁾	-2,09	-3,30	-2,31	22/06/2023	IPCA	Reajuste Anual
ESE	+1,91	-1,0	+1,17	22/04/2023	IGP-M	Revisão
EBO ⁽¹⁾	+12,32	+14,44	+12,83	28/08/2023	IGP-M	Reajuste Anual
EPB ⁽¹⁾	+1,09	-10,63	-1,46	28/08/2023	IGP-M	Reajuste Anual
EMT	+9,45	+7,29	+8,81	08/04/2023	IGP-M	Revisão
EMS	+10,48	+6,28	+9,28	08/04/2023	IGP-M	Revisão
ETO	-0,19	-0,76	-0,31	04/07/2023	IPCA	Reajuste Anual
ESS	+11,58	+8,58	+10,65	12/07/2023	IPCA	Reajuste Anual
ERO	+9,09	+13,31	+9,98	13/12/2023	IPCA	Revisão
EAC	+13,62	+18,49	+14,52	13/12/2023	IPCA	Revisão

(1) A partir do processo tarifário de 2024 o efeito médio será único para todos os consumidores das concessões.

3.1.11 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

As Bases de Remunerações Líquidas (BRL) homologadas das distribuidoras de energia elétrica, ajustadas pelo IPCA para dezembro/2023, são as seguintes:

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até dezembro de 2023 (R\$ milhões)	Data da última Revisão Tarifária	Ciclo Tarifário	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
EMR ⁽¹⁾	756,5	Junho/2021			Junho/2026
EPB ⁽²⁾	2.245,7	Agosto/2021	5º	10,62%	Agosto/2026
ESS	1.295,1	Julho/2021			Julho/2026
ESE	1.331,0	Abril/2023			Abril/2028
EMT	6.790,8	Abril/2023	5º	11,25%	Abril/2028
EMS	3.425,3	Abril/2023			Abril/2028
ETO	1.744,1	Julho/2020	5º	11,10%	Julho/2025
ERO	3.004,2	Dezembro/2023	5º	11,25%	Dezembro/2028
EAC	1.043,0	Dezembro/2023			Dezembro/2028
Total	21.635,9				

(1) Considera a soma da EMG e ENF.

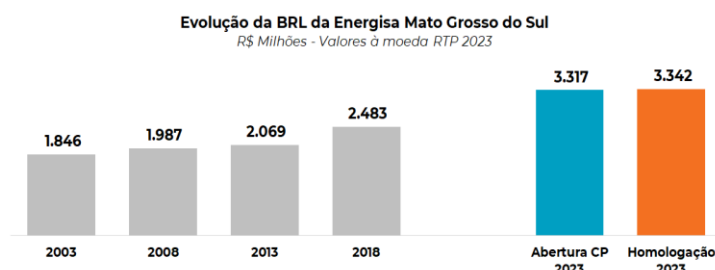
(2) Considera a soma da EPB e EBO.

O resultado do processo de revisão tarifária das distribuidoras no ano de 2023 de EMT, EMS, ESE, ERO e EAC evidenciou a prudente alocação dos investimentos realizados nas companhias que se refletiu, inclusive, em um reconhecimento adicional de base por parte do regulador para EMT e EMS.

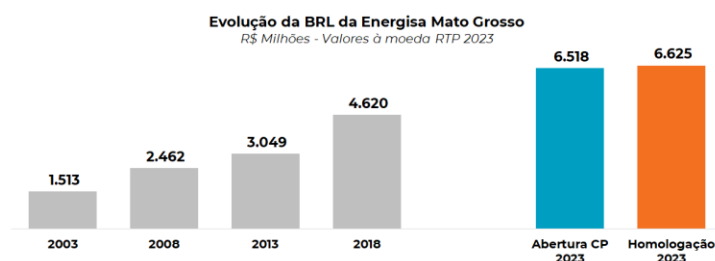
Para EMT, EMS e ESE, a evolução do EBITDA Regulatório ao longo deste último ciclo tarifário se deu pelo índice de

IGP-M (que apresentou deflação) e um forte crescimento de mercado, frente a uma base de ativos que foi atualizado pelo IPCA no período. Com isso, mesmo com o forte volume de investimentos, a RTP trouxe uma queda de EBITDA Regulatório que vinha sendo praticado.

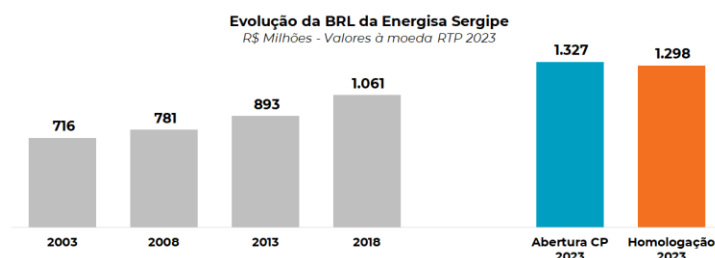
- **EMS:** No ano de 2023 foi homologado o maior crescimento histórico da base de ativos da Energisa Mato Grosso do Sul, um incremento real 34,6% real em relação a última base de ativos homologada em 2018. Ao todo foram investidos R\$ 2.424 milhões desde a última revisão tarifária.



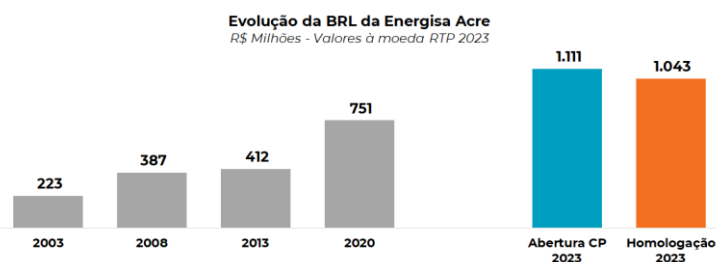
- **EMT:** Em 2023 foi homologada a revisão tarifária que resultou em crescimento real de 43,4% real na base de ativos da distribuidora em relação a última base de ativos homologada em 2018. Ao todo foram investidos R\$ 4.035 milhões desde a última revisão tarifária.



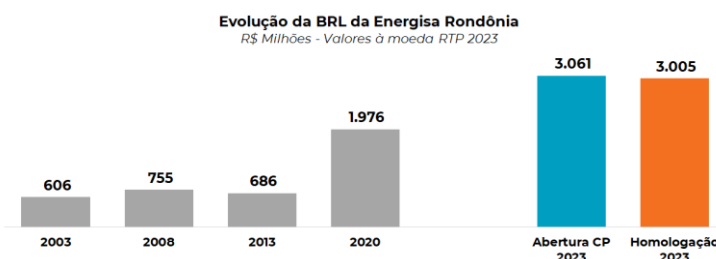
- **ESE:** No ano de 2023 foi homologada a revisão tarifária que resultou em crescimento real de 22,3% real na base de ativos da distribuidora em relação a última base de ativos homologada em 2018. Ao todo foram investidos R\$ 811,5 milhões desde a última revisão tarifária.



- **EAC:** No ano de 2023 foram homologados os valores de R\$ 1.043 milhões da base de ativos da distribuidora, que representou crescimento real de 39% em relação a última base de ativos homologada em 2020, ou seja, um crescimento anual maior que 13%. Ao todo foram investidos R\$ 1.188 milhões desde a última revisão tarifária.



- **ERO:** Em 2023 foram homologados os valores de R\$ 3.005 milhões da base de ativos da distribuidora, que representou crescimento real de 52% real em relação a última base de ativos homologada em 2020, ou seja, um crescimento de cerca 17% ao ano. Ao todo foram investidos R\$ 2.229 milhões desde a última revisão tarifária.



A base de remuneração consolidada das distribuidoras de energia elétrica extraída das informações financeiras societárias contempla depreciação, baixa e novas adições, conforme abaixo:

Descrição Valores em R\$ milhões	Nota Explicativa	2023	2022	Var. %
Ativo financeiro indenizável da concessão	14	11.729,6	9.789,6	+ 19,8
Ativo contratual - infraestrutura em construção	15	2.042,9	1.671,9	+ 22,2
Intangível - contrato de concessão	18.1	16.428,8	14.492,9	+ 13,4
(-) Exclusão do mais valia dos ativos apurado no purchase price allocation (PPA) da combinação de negócios	18.1	6.080,2	5.616,4	+ 8,3
Total	-	24.121,1	20.338,0	+ 18,6

3.1.12 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				Processo Revisional
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Variação (R\$ milhões)	Variação %	
EMR ⁽¹⁾	353,6	379,8	26,2	+7,4	Reajuste Anual
ESE	676,2	612,8	-63,5	-9,4	Revisão
EPB ⁽⁴⁾	1.052,5	955,9	-96,5	-9,2	Reajuste Anual
EMT	2.719,2	2.712,6	-6,6	-0,2	Revisão
EMS	1.525,1	1.533,1	8,0	+0,5	Revisão
ETO	865,4	888,9	23,5	+2,7	Reajuste Anual
ESS	491,8	503,2	11,4	+2,3	Reajuste Anual
ERO	833,4	1026,2	192,8	+23,1	Revisão
EAC	374,6	398,1	23,4	+6,2	Revisão
Total	8.891,8	9.010,6	118,8	+1,3	

- (1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.
- (2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário. Ambas utilizam o mesmo mercado de referência e, portanto, a razão entre as duas indica apenas o incremento tarifário do componente.

- (3) Considera a soma EMG e ENF.
 (4) Considera a soma EPB e EBO.

3.1.13 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação

A Aneel autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
EMR	26,0	19,5	+ 33,2	108,2	83,3	+ 30,0
ENF ⁽¹⁾	-	0,8	-	-	6,9	-
ESE	34,7	32,7	+ 6,4	136,7	122,8	+ 11,3
EBO ⁽²⁾	-	5,5	-	6,3	21,2	- 70,3
EPB	72,8	58,4	+ 24,6	258,9	214,4	+ 20,8
EMT	124,4	120,0	+ 3,7	500,7	446,0	+ 12,3
EMS	72,3	64,7	+ 11,7	278,2	253,2	+ 9,9
ETO	42,3	34,6	+ 22,1	155,8	140,2	+ 11,1
ESS	42,0	29,7	+ 41,3	139,7	118,5	+ 17,9
ERO	27,8	21,6	+ 28,9	96,5	82,3	+ 17,2
EAC	11,4	8,4	+ 35,9	40,6	31,9	+ 27,2
ETE consolidada	-	1,8	-	-	4,9	-
ESA consolidada	453,6	395,9	+ 14,6	1.721,6	1.520,6	+ 13,2

(1) Em função da incorporação da ENF pela EMG em novembro/2022, os valores apresentados são somente no período de 2022. | (2) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023.

3.2 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais combinados da distribuição, excluindo custo de construção da infraestrutura, totalizaram R\$ 4.466,8 milhões no 4T23, aumento de 10,7% em relação ao 4T22.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais das distribuidoras:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	2.995,8	2.845,1	+ 5,3	11.347,5	11.035,7	+ 2,8
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.399,0	2.304,9	+ 4,1	9.056,2	9.043,2	+ 0,1
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	596,8	540,2	+ 10,5	2.291,4	1.992,5	+ 15,0
2 Custos e Despesas controláveis	1.045,7	917,9	+ 13,9	3.509,5	3.244,2	+ 8,2
2.1 PMSO	932,8	853,0	+ 9,4	3.076,2	2.781,0	+ 10,6
2.2 Provisões/Reversões	112,9	64,9	+ 74,0	433,3	463,2	- 6,4
2.2.1 Contingências	56,3	24,4	+ 130,5	143,3	95,4	+ 50,2
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	56,6	40,4	+ 39,9	290,0	367,7	- 21,1
3 Demais receitas/despesas	425,3	273,2	+ 55,7	1.423,4	1.061,3	+ 34,1
3.1 Amortização e depreciação	280,2	214,8	+ 30,5	1.103,6	882,1	+ 25,1
3.2 Outras receitas/despesas	145,0	58,3	+ 148,6	319,8	179,2	+ 78,4
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	4.466,8	4.036,1	+ 10,7	16.280,4	15.341,1	+ 6,1
Custo de construção da infraestrutura	1.014,0	920,7	+ 10,1	3.645,6	3.767,9	- 3,2
Total (com custo de construção da infraestrutura)	5.480,8	4.956,8	+ 10,6	19.926,0	19.109,0	+ 4,3

3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram aumento de 5,3% no trimestre, atingindo R\$ 2.995,8 milhões.

A rubrica “energia comprada” têm como principal influência o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), sendo influenciado pelo Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) e pelos índices financeiros utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. O PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores. Por fim, adicionamos que o PLD no 4T23 teve seu valor médio em R\$ 77,78/MWh, enquanto no 4T22 sua média esteve em R\$ 55,70/MWh.

3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram um aumento de 13,9 % (R\$ 127,8 milhões), atingindo R\$ 1.045,7 milhões no trimestre.

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO cresceram 9,4% (R\$ 79,8 milhões) e atingiram R\$ 932,8 milhões no trimestre.

A seguir, a composição do PMSO das distribuidoras:

PMSO combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	401,6	392,8	+ 2,2	1.201,8	1.105,5	+ 8,7
Material	76,6	57,4	+ 33,5	256,3	244,1	+ 5,0
Serviços de terceiros	391,6	335,4	+ 16,8	1.428,3	1.219,7	+ 17,1
Outras	63,0	67,5	- 6,6	189,9	211,7	- 10,3
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	7,1	3,7	+ 91,5	26,9	24,5	+ 10,0
✓ Outros	55,9	63,8	- 12,3	162,9	187,3	- 13,0
Total PMSO combinado	932,8	853,0	+ 9,4	3.076,2	2.781,0	+ 10,6
IPCA / IBGE (12 meses)						+ 4,68%
IGPM / FGV (12 meses)						- 3,18%

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Pessoal e Benefício Pós Emprego

No trimestre, a rubrica de pessoal e benefício pós emprego representou um aumento de 2,2%, explicado principalmente pelo seguinte fator:

- (i) + R\$ 25,5 milhões na rubrica de remuneração, encargos e benefícios, sendo R\$ 9,1 milhões em função dos efeitos da Resolução ANEEL 1.000;
- (ii) - R\$ 3,7 milhões de despesas com fundo de pensão/ajustes atuariais devido atualização e migração de planos previdenciários;
- (iii) - R\$ 8,2 milhões na capitalização dos custos de pessoal.

✓ Material

As despesas com materiais aumentaram R\$ 19,2 milhões no 4T23, explicado principalmente:

- (i) + R\$ 7,6 milhões de despesas em materiais técnicos para atender o programa de manutenção corretiva nas distribuidoras, dos quais R\$ 5,8 milhões referentes a gastos de materiais na ERO;
- (ii) + R\$ 6,2 milhões de despesas com segurança, sendo R\$ 0,4 milhão para atender as orientações da Resolução ANEEL 1.000;
- (iii) + R\$ 5,1 milhões com despesas de Frota, dos quais R\$ 1,5 milhão destinados à Resolução ANEEL 1.000;

✓ Serviços

As despesas com serviços de terceiros aumentaram 16,8%, devido principalmente a:

- (i) + R\$ 45,9 milhões nas despesas de manutenção e conservação como despesas com poda de árvore, limpeza de faixa de servidão, manutenção em linhas e equipamentos;
- (ii) + R\$ 14,2 milhões com serviços de manutenção e despesas com proteção a receita e atendimento ao

- cliente, sendo 3,0 milhões efeitos da Resolução ANEEL 1.000;
- (iii) + R\$ 5,1 milhões em despesas intercompany;
- (iv) + R\$ 4,5 milhões em despesas de viagens e facilities;
- (v) - R\$ 13,4 milhões em menores serviços de consultoria.

✓ **Outras despesas**

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 63,3 milhões, redução de 6,6% comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função de:

- (i) - R\$ 5,0 milhões referentes ao reembolso de Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), contrapartida aos projetos Vila Restauração e Mais Luz para Amazônia, sendo impacto de R\$ 1,3 milhão na EMT, de R\$ 3,0 milhões na ERO e de R\$ 3,0 milhões na EAC.
- (ii) - R\$ 2,9 milhões devido a menores despesas com Telecom (telefonía e call center);
- (iii) + R\$ 4,2 milhões com maiores despesas com patrocínios e doações.

O valor do PMSO por empresa está disponível [neste link](#).

3.2.3 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 425,3 milhões no trimestre, contra R\$ 273,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

A seguir, o grupo das demais despesas operacionais das distribuidoras:

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Provisões/Reversões	112,9	64,9	+ 74,0	433,3	463,2	- 6,4
Contingências	56,3	24,4	+ 130,5	143,3	95,4	+ 50,2
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	56,6	40,4	+ 39,9	290,0	367,7	- 21,1
Demais receitas/despesas	425,3	273,2	+ 55,7	1.423,4	1.061,3	+ 34,1
Amortização e depreciação	280,2	214,8	+ 30,5	1.103,6	882,1	+ 25,1
Outras receitas/despesas	145,0	58,3	+ 148,6	319,8	179,2	+ 78,4
Total combinado	538,2	338,0	+ 59,2	1.856,7	1.524,5	+ 21,8

Demais receitas/despesas

No trimestre, as outras despesas líquidas apresentaram um aumento de R\$ 86,7 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior em função de:

- (i) R\$ 38,4 milhões na ERO sendo R\$ 29,8 milhões correspondentes à baixa de estoques de reforma (vide nota 15 das Demonstrações Financeiras - Ativo Contratual - infraestrutura em construção); e (ii) R\$ 6,9 milhões referentes às baixas contábeis em razão do saneamento da base de ativos após a revisão tarifária.
- (ii) R\$ 11,0 milhões na EAC referente ao pagamento do REFIS atrelados a autos de infração de natureza fiscal.

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

A PPECLD foi de R\$ 290,0 milhões no ano de 2023, representando uma redução de 21,1%, quando comparado ao ano anterior. Para maiores detalhes, recorrer ao item 3.1.6.1 deste relatório.

3.3 EBITDA

O EBITDA ajustado recorrente das distribuidoras (exclui VNR) totalizou R\$ 1.623,4 milhões no trimestre, aumento de 25,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme abaixo:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
EMR ⁽¹⁾	76,6	40,1	+ 90,7	241,1	168,1	+ 43,4
ENF ⁽²⁾	-	2,5	-	-	27,3	-
ESE	113,7	109,8	+ 3,6	437,6	435,7	+ 0,4
EBO ⁽³⁾	-	21,8	-	21,1	73,0	- 71,2
EPB ⁽³⁾	173,1	144,6	+ 19,7	639,8	524,8	+ 21,9
EMT	621,4	429,7	+ 44,6	2.125,5	1.879,8	+ 13,1
EMS	389,9	277,3	+ 40,6	1.206,3	1.089,2	+ 10,8
ETO	153,6	117,8	+ 30,4	587,2	496,7	+ 18,2
ESS	97,9	92,6	+ 5,8	391,2	314,6	+ 24,3
ERO	10,6	84,0	- 87,4	320,7	268,6	+ 19,4
EAC	(13,4)	(27,0)	- 50,5	134,5	117,1	+ 14,9
Total combinado	1.623,4	1.293,3	+ 25,5	6.105,1	5.394,8	+ 13,2

(1) O valor do 4T22 refere-se ao EBITDA da EMG, atual EMR. I (2) Em novembro/2022, a ENF foi incorporada pela EMR, motivo pelo qual não há valor informado no 4T23. (3) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 4T23. O valor do 4T22 da EPB refere-se ao EBITDA somente da EPB neste período.

Destacamos abaixo as principais variações no trimestre:

Na EMT, EMS, ESE e ETO, a melhora no indicador pode ser explicada, basicamente, pelo processo de revisão e reajuste tarifários ocorridos ao longo de 2023, conforme explicado no item 3.1.10.

Na ERO, os resultados refletem os impactos da base de remuneração homologada pela ANEEL, entre eles o reconhecimento no 4T23 de R\$ 20,4 milhões de aumento das provisões para contingências e R\$ 38,4 milhões nas outras despesas e receitas da ERO.

Na EAC, assim como em ERO, foi reconhecido um impacto negativo de R\$ 11,0 milhões referentes ao REFIS atrelados a autos de infração de natureza fiscal, na linha de outras despesas/receitas.

Os valores de EBITDA por empresa estão no [anexo A.2](#).

3.4 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido combinado foi de R\$ 856,1 milhões, crescimento de 24,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, o lucro (prejuízo) das distribuidoras:

Lucro (prejuízo) Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
EMR	37,4	9,7	+ 283,7	84,6	52,3	+ 61,8
ENF ⁽¹⁾	-	(0,3)	-	-	8,3	-
ESE	82,0	73,1	+ 12,2	249,7	269,6	- 7,4
EBO ⁽²⁾	-	17,0	-	17,3	56,0	- 69,1
EPB	131,2	108,2	+ 21,3	437,8	355,0	+ 23,3
EMT	453,0	283,2	+ 60,0	1.379,0	1.190,7	+ 15,8
EMS	201,5	142,7	+ 41,2	609,0	556,8	+ 9,4
ETO	89,4	72,2	+ 23,8	309,2	267,9	+ 15,4
ESS	21,4	38,8	- 45,0	138,6	130,5	+ 6,2
ERO	(118,6)	(61,3)	+ 93,4	(287,2)	(350,0)	- 18,0
EAC	(41,1)	6,0	-	(16,1)	44,3	-
Total	856,1	689,3	+ 24,2	2.922,0	2.581,4	+ 13,2

(1) Em novembro/2022 a ENF foi incorporada pela EMG dando origem à EMR. (2) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 4T23. O valor do 4T22 da EPB refere-se ao EBITDA somente da EPB neste período.

Desconsiderando os efeitos não caixa e não recorrentes detalhados na tabela abaixo e os impactos no resultado financeiro descritos no item 2.4, o lucro líquido ajustado combinado recorrente do trimestre é de R\$ 787,1 milhões, 32,6% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não caixa e não recorrentes no trimestre:

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
(=) Lucro líquido combinado do período	856,1	689,3	+ 24,2	2.922,0	2.581,4	+ 13,2
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	69,1	117,2	- 41,1	430,2	368,2	+ 16,8
(-) Efeitos não recorrentes						
Receita não faturada ⁽¹⁾	-	22,1	-	-	-	-
FIDC	-	0,6	-	-	0,6	-
(=) Lucro líquido ajustado combinado recorrente	787,1	593,6	+ 32,6	2.491,8	2.212,5	+ 12,6

⁽¹⁾ O valor de "Receita não faturada" divulgado no 4T22 de R\$ 124,3 milhões, continha R\$ 102,3 milhões referentes aos efeitos do 1T22. Com a reapresentação do 1T23 em mar/23, retiramos este valor do número apresentado no 4T22 para não haver dupla contabilização no acumulado de 2022.

4. Transmissão

4.1 Visão geral

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 8 lotes em leilões, de 2017 a 2022, e 4 concessões operacionais adquiridas nos anos de 2021 e 2022, totalizando 12 concessões de transmissão com aproximadamente 3.118 mil km em linhas de transmissão e 14.454 MVA de capacidade de transformação. A Receita Anual Permitida consolidada é de R\$ 818,3 milhões, sendo R\$ 778,7 milhões de RAP (ciclo 2023-24) e R\$ 39,6 milhões em receitas de fibra ótica.

Segue abaixo quadro de composição acionária da Energisa Transmissão:



Transmissão

EPA I	EPA II	EAM I	EAP	EGO I
100%	100%	100%	100%	100%
ETT I	ETT II	EPT	Gemini	EAM II
100%	100%	100%	100%	100%
LTTE	LMTE	LXTE		
100%	85,04%	83,34%		

Seguem abaixo quadros com o resumo das concessões de transmissão operacionais e em construção do Grupo:

Transmissoras operacionais:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação	Antecipação realizada	Capex realizado/Preço de Aquisição (R\$ mm)	RAP Ciclo 23-24 (R\$ mm) ^(b)	Receitas de Fibra Ótica	Status
EGO I	ago/17	GO	136 (CD)	1.344	mar/20	17 meses	255,9	51,6	-	Operacional
EPA I	ago/17	PA	267(CD)	600	nov/20	16 meses	318,3	65,1	-	Operacional
EPA II	set/18	PA	139 (CD/CS)	1.800	dez/21	12 meses	421,2	50,2 ^(a)	-	Operacional
ETT	mar/19	BA/TO	734 (CS)	850	jan/23	15 meses	756,2	83,0	-	Operacional
EPT	jun/16	MT	-	150	jun/19	-	102,1	12,7	-	Operacional
LMTE	out/08	AP/PA	685	1.410	jun/13	-	-	154,9 ^(a)	22,6	Operacional
LXTE	out/08	PA	508	1.550	jun/13	-	802,7	162,5 ^(a)	16,8	Operacional
LTTE	dez/11	RJ/SP	258	3.600	jun/18	-	-	78,2 ^(a)	0,2	Operacional
Total			2.727	11.304			2.656,4	658,2	39,6	-

(a) Considera receita adicional de reforços. (b) valores publicados da RAP líquidos de PIS/Cofins.

Empreendimentos em construção:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km) ^(a)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico ^(b)	Capex Estimado ^(c) (R\$ milhões)	RAP Ciclo 23-24 (R\$ milhões) ^(f)	Status
EAM	mar/21	AM	365 (CD / CS)	2.650	mar/26	54,2% ^(d)	765,8 ^(e)	83,1	Parcial
ETT II	set/21	TO	-	200	set/24	73,83%	88,0	4,9	Em Construção
EAP	mar/22	AP	10	300	set/25	31,94%	156,9	13,1	Em Construção
EAM II	set/22	AM	12,9	-	ago/27	15,59%	220,3	19,4	Em Construção
Total			388	3.150			1.231,1	120,5	-

Notas: CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. (a) km de linhas das concessões em construção considera valores estimados no edital do leilão. (b) Dados de avanço físico atualizados para dez/2023 (c) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX (exceto EAM I que não considera otimização) / (d) 30,04% do status refere-se as instalações operacionais da EAM adquiridas no leilão / (e) CAPEX não considera a indenização de R\$ 256 milhões referentes aos ativos operacionais transferidos à EAM / (f) valores publicados da RAP líquidos de PIS/Cofins.

Maiores informações e detalhes estão disponíveis [neste link](#)

Transmissoras	Ciclo 2022/2023 ⁽¹⁾	Ciclo 2023/2024 ⁽¹⁾
Energisa Goiás (EGO)	49,7	51,6
Energisa Pará I (EPA I)	62,7	65,1
Energisa Pará II (EPA II)	48,3	50,2
Energisa Tocantins I (ETT I)	79,9	83,1
Energisa Amazonas (EAM)	79,9	83,1
Energisa Tocantins II (ETT II)	4,8	5,0
Energisa Amapá (EAP)	12,2	13,1
Energisa Amazonas II (EAM II)	18,7	19,4
Energisa Paranaíta (EPT)	12,6	12,7
Linhas Macapá (LMTE)	142,2	154,9
Linhas Xingú (LXTE)	156,4	162,5
Linhas Taubaté (LTTE)	75,2	78,2
Total	742,6	778,8

⁽¹⁾ Não considera as receitas de fibra ótica que totalizam R\$ 39,6 milhões.

4.2 Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório

Principais impactos no resultado societário

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS Resultados - R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita de construção de infraestrutura	138,9	43,5	+ 219,6	402,7	438,7	- 8,2
Ganho na eficiência na implementação da infraestrutura	21,0	272,1	- 92,3	26,3	310,6	- 91,5
Receita das margens da obrigação de performance da construção	16,3	(13,1)	-	65,3	139,4	- 53,2
Receita de operação e manutenção	16,7	15,9	+ 5,3	64,5	51,1	+ 26,3
Remuneração dos ativos de concessão	189,6	65,8	+ 188,0	760,0	702,0	+ 8,3
Outras receitas operacionais	17,1	11,9	+ 44,3	71,7	24,5	+ 193,1
Total da receita bruta	399,7	396,0	+ 0,9	1.390,5	1.666,3	- 16,5
Deduções da receita	(29,9)	(35,1)	- 14,7	(126,4)	(128,2)	- 1,4
Receita operacional líquida	369,8	361,0	+ 2,4	1.264,2	1.538,0	- 17,8
Custo de construção	(133,2)	(99,6)	+ 33,8	(547,2)	(470,3)	+ 16,3
Margem bruta	236,5	261,4	- 24,8 p.p.	717,0	1.067,7	- 350,7 p.p.
PMSO	(45,2)	(54,2)	- 16,6	(150,9)	(103,8)	+ 45,3
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	5,4	0,0	+ 108.480,0	7,0	24,1	- 70,9
Depreciação/Amortização	(0,2)	(0,2)	- 8,6	(1,0)	(0,3)	+ 216,3
Resultado financeiro	(105,0)	(105,3)	- 0,3	(467,4)	(350,4)	+ 33,4
Contribuição social e imposto de renda	(36,6)	(64,7)	- 43,5	(65,1)	(242,0)	- 73,1
Lucro líquido do período	54,9	36,9	+ 48,8	39,6	395,2	- 90,0
EBITDA	196,7	207,2	- 5,0	573,1	987,9	- 42,0
Margem EBITDA (%)	53,2	57,4	- 4,2 p.p.	45,3	64,2	- 18,9 p.p.

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

Receita operacional líquida (societário): No 4T23, a Energisa Transmissão de Energia S/A apresentou receita operacional líquida consolidada de R\$ 369,8 milhões, aumento de R\$ 8,8 milhões em relação da 4T22 em função de (i) aumento da receita de construção em função da evolução física dos projetos em construção Energisa Amazonas (R\$ 51,9 milhões), Energisa Amapá (R\$ 24,8 milhões), Energisa Amazonas II (R\$ 11,6 milhões) e Energisa Tocantis II (R\$ 7,6 milhões). Adicionalmente, reconhecemos no 4T22 o montante de R\$ 87,0 milhões referente ao efeito retroativo da inflação de julho a dezembro daquele ano. Descontando este efeito não recorrente, a variação seria de 29,4%.

PMSO: a linha de PMSO no 4T23 alcançou R\$ 45,2 milhões, ocasionando uma redução de R\$ 9 milhões no 4T23 em comparação com o 4T22, em consequência de: (i) redução dos gastos com pessoal em função da reestruturação das empresas do grupo Gemini (R\$ 2,1 milhões); e (ii) redução de gastos com terceiros relacionados a consultoria contábil, jurídica e administrativa nas empresas do grupo Gemini (R\$ 10,8 milhões). Parte da redução foi compensada pelos maiores gastos com as melhorias na infraestrutura de transmissão, e reajuste e inclusão da ETT nos contratos de O&M (+5,2 milhões)

Demais despesas operacionais: No 4T23, a rubrica teve uma redução de R\$ 5,4 milhões ocasionada basicamente pelas alterações de prognóstico de contingências fiscais das empresas do grupo Gemini (-R\$ 7,6 milhões), sendo parte desse impacto compensado pelos maiores gastos em melhorias na LXTE (R\$ 2,3 milhões).

Custo de construção: a rubrica de custo de construção alcançou R\$ 133,2 milhões no 4T23, aumento de R\$ 33,6 milhões em comparação com o 4T22 ocasionado pela evolução física dos projetos em construção Energisa Amazonas (R\$ 50,0 milhões), Energisa Amapá (R\$ 32,1 milhões), Energisa Amazonas II (R\$ 11,1 milhões) e Energisa Tocantis II (R\$ 6,8 milhões). Esses efeitos foram compensados em parte pela entrada em operação dos projetos Energisa Tocantis I (-R\$ 55,3 milhões) e reforço da Energisa Para II (-R\$ 9,1 milhões).

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 105,0 milhões no 4T23, em linha com o montante apresentado no 4T22 de R\$ 105,3 milhões.

Lucro (Prejuízo) líquido regulatório: No 4T23, a Companhia registrou lucro de R\$ 54,9 milhões, aumento de R\$ 18,0 milhões, conforme eventos informados acima.

Principais impactos do resultado regulatório

Aviso: Nesta seção são apresentados os resultados regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) aqui apresentadas são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro regulatório consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório Resultados - R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita anual permitida	194,3	162,2	+ 19,7	764,1	444,0	+ 72,1
Total da receita bruta	194,3	162,2	+ 19,7	764,1	444,0	+ 72,1
Deduções da receita	(13,6)	(15,3)	- 11,0	(78,9)	(39,6)	+ 99,5
Receita operacional líquida	180,7	146,9	+ 22,9	685,1	404,4	+ 69,4
PMSO	(45,6)	(53,6)	- 14,9	(144,2)	(122,0)	+ 18,2
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	11,7	(0,3)	-	53,2	35,4	+ 50,4
Amortização/Depreciação	(48,1)	(42,3)	+ 13,8	(176,6)	(114,6)	+ 54,1
Resultado financeiro	(105,0)	(105,3)	- 0,3	(467,4)	(350,3)	+ 33,4
Contribuição social e imposto de renda	(14,6)	(8,2)	+ 78,6	(54,3)	(54,5)	- 0,3
Prejuízo líquido regulatório	(20,9)	(62,6)	- 66,6	(104,3)	(201,7)	- 48,3
Atribuído aos acionistas não controladores	(1,1)	(0,3)	+ 303,9	(10,2)	(2,7)	+ 272,3
EBITDA regulatório	146,8	93,1	+ 57,7	594,1	317,7	+ 87,0
Margem EBITDA (%)	81,3	63,4	+ 17,9 p.p.	86,7	78,6	+ 8,1 p.p.

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

Receita operacional líquida regulatória: No 4T23, a ETE consolidado regulatório, apresentou uma receita operacional líquida regulatória de R\$ 180,7 milhões, R\$ 33,8 milhões maior do que o registrado no 4T22 devido aos seguintes eventos:

(i) ao reajuste tarifário da RAP (Receita Anual Permitida) de 3,93% (IPCA) conforme Resolução Homologatória nº 3.216 da ANEEL;

(ii) Entrada em operação dos projetos:

- Energisa Tocantins I que teve entrada em operação da 1ª e 2ª fases em dezembro de 2022 e da 3ª fase em janeiro de 2023 (R\$ 15,7 milhões);
- Novas instalações de transmissão na concessão Energisa Manaus em setembro de 2023 (+R\$ 1,1 milhões);
- Reforço na concessão Energisa Pará II em março 2023 (R\$ 1,2 milhões).

PMSO: a linha de PMSO alcançou R\$ 45,6 milhões, uma redução de R\$7,9 milhões no 4T23 em comparação com o 4T22 em consequência de (i) redução dos gastos com pessoal em função da reestruturação das empresas do grupo Gemini (R\$ 2,1 milhões), (ii) redução de gastos com terceiros relacionados a consultoria contábil, jurídica e administrativa nas empresas do grupo Gemini (R\$ 10,8 milhões), parte desse impacto pelos maiores gastos com materiais de expediente e consumo, e reajuste e inclusão da ETT nos contratos de O&M (+R\$ 5,2 milhões).

Demais despesas operacionais: No 4T23, a rubrica teve uma redução de R\$ 11,5 milhões. Essa redução foi ocasionada principalmente pelas alterações de prognóstico de contingências fiscais das empresas do grupo Gemini (-R\$ 7,6 milhões).

Amortização e Depreciação: No 4T23, as despesas de amortização e depreciação apresentaram um aumento de R\$ 5,8 milhões, em função do crescimento da base de ativos em função da entrada em operação da ETT, reforço autorizado da EPA II e entrada em operação de novas instalações de transmissão na EAM.

EBITDA regulatório: o EBITDA Regulatório alcançou R\$ 146,8 milhões no 4T23, crescimento de R\$ 138,2 milhões acima do registrado no 4T22, principalmente pelos efeitos explicados na receita operacional líquida e PMSO.

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 105,0 milhões no 4T23, em linha com o montante apresentado no 4T22 de R\$ 105,3 milhões.

Lucro (Prejuízo) líquido regulatório: No 4T23, a Companhia a ETE consolidado apresentou um prejuízo de R\$ 20,9 milhões, R\$ 44,7 milhões menor do que prejuízo apresentado no 4T22.

5. (re) energisa

A (re) energisa é a marca do grupo que representa os negócios não regulados, entre eles a geração descentralizada através de fontes renováveis (Alsol Energisa Renováveis), comercialização de energia e de gás (Energisa Comercializadora) no mercado livre e serviços de valor agregado (Energisa Soluções). Considerando um mercado cada vez mais competitivo e com múltiplas ofertas, faz parte da estratégia de diversificação dos negócios do Grupo oferecer um ecossistema de soluções energéticas para os nossos clientes.

A marca também traduz o conceito adotado pela empresa para a abordagem ao mercado, o one-stop-shop, ou seja, todas as soluções em um só lugar. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono.

Pensando nisso, a companhia lançou no mês de agosto/23 a campanha “Repense, descubra a (re)energisa” com o objetivo de convidar o cliente e a sociedade em geral a repensar a forma como consome a energia e estimular a busca por alternativas mais econômicas e sustentáveis incentivando o processo de transição energética e construção de mundo comprometido com zerar as emissões de carbono. Além de chamar atenção para o tema, a (re)energisa convida o mercado a conhecer o seu portfólio de soluções de energia, disponível de uma forma simples e descomplicada, tudo num só lugar.

A campanha segue tracionando ótimos resultados, consolidando 143 mil acessos no 4T23, com geração de mais de 10.000 clientes engajados, entregando 184% de crescimento sobre o 3T23.

5.1 Geração distribuída

A Alsol é a empresa do grupo que atua principalmente nas atividades de geração descentralizada a partir de fazendas solares que são conectadas a redes de distribuição existentes utilizando o sistema de compensação de energia elétrica previsto na Lei 14.300/2022. A empresa constrói e opera suas próprias usinas solares, além de desenvolver seus próprios sistemas de controle e monitoramento das diferentes unidades de geração, resultando em maior produtividade de energia elétrica acima do planejamento inicial de cada planta. As fazendas solares são destinadas ao atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, bem como médias empresas, atendidas em baixa tensão, na modalidade de consórcio ao sistema de compensação.

No final de dezembro de 2023, a Alsol possui 90 usinas solares (UFV's) em operação, totalizando 351,2 MWp de potência instalada. Até a publicação desse relatório a capacidade instalada era de 363 MWp em 93 plantas. Os investimentos da (re)energisa totalizaram R\$ 936,0 milhões em 2023, dos quais R\$ 915,1 milhões foram destinados à geração distribuída;

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Alsol:

Geração Distribuída Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita líquida	89,6	26,5	+ 237,5	229,0	86,9	+ 163,6
PMSO	(43,8)	(26,1)	+ 68,1	(131,6)	(58,5)	+ 124,9
Outros custos e despesas	2,3	(1,8)	-	1,7	(2,0)	-
EBITDA	48,0	(1,4)	-	99,1	26,4	+ 275,5
Amortização e depreciação	(27,4)	(5,0)	+ 445,4	(51,9)	(14,1)	+ 267,3
Resultado financeiro	(24,4)	(7,6)	+ 220,2	(59,2)	(18,4)	+ 222,6
Prejuízo líquido do período	(10,6)	(12,9)	- 17,6	(32,9)	(13,3)	+ 148,0

Seguindo o plano de expansão, o braço de geração distribuída da (re)energisa apresentou uma receita líquida de R\$ 89,6 milhões, aumento de R\$ 63,1 milhões com relação ao 4T22. O PMSO do segmento alcançou R\$ 43,8 milhões, aumento de R\$ 17,7 milhões na comparação com o trimestre anterior, devido ao impacto relevante na linha de serviços (+R\$ 31,0 milhões) em função do crescimento no número de UFVs, seguido da linha de pessoal (+R\$ 7,7 milhões) devido à ocupação das vagas de 2022 terem ocorrido de forma escalonada para a composição da estrutura da (re)energisa e capitalização de custos da área comercial.

O crescimento de receita refletiu em um aumento do EBITDA no 4T23 no valor de R\$ 48,0 milhões frente ao resultado negativo de R\$ 1,4 milhões no mesmo período do ano anterior.

O aumento do saldo e custo médio da dívida líquida devido ao plano de crescimento impactou negativamente o resultado financeiro, resultando em um prejuízo de R\$ 12,5 milhões no 4T23, versus um lucro líquido de R\$ 12,9 milhões no 4T22. O nível de endividamento reflete o momento de aceleração dos investimentos.

Os empréstimos e financiamentos captados para a Alsol estão detalhados nas notas explicativas 20 e 21 das Demonstrações Financeiras.

5.2 Comercialização de energia elétrica

Devido ao início do período úmido favorável, os reservatórios começaram a encher, apresentando, no fim de dezembro de 2023 o percentual 59,9% para o SIN (Sistema Interligado Nacional), sendo 3% maior que o mesmo período do ano anterior. Desta forma, houve uma manutenção dos valores baixos do PLD (Preços de Liquidação das Diferenças) no trimestre, sendo o preço médio aproximado do período (out/23 a dez/23) de R\$ 77,78/MWh. Essa manutenção em patamares baixos tem afetado o mercado de maneira significativa, impactando a precificação da energia inclusive em produtos de médio prazo (2 anos à frente).

Ao longo do ano de 2023 foram fechados 231 contratos com clientes na modalidade varejista, somando um total de 414,7 GWh. No 4T23 foram fechados 108 contratos, totalizando 198,76 GWh.

Quanto ao volume negociado, diante dos cenários de preço baixo e liquidez reduzida, o que impactou todo o mercado, a estratégia de negociação foi diminuir a frequência de transações, operando em momentos mais específicos com enfoque estrutural resultando na redução do volume de 2023 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	1.374,64	1.351,34	+ 1,7	4.261,62	4.645,55	- 8,3

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Comercializadora:

Comercializadora Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita líquida	206,9	222,1	- 6,8	671,9	820,3	- 18,1
PMSO	(12,4)	(7,7)	+ 59,7	(29,4)	(19,6)	+ 50,1
Outros custos e despesas	(246,5)	(195,6)	+ 26,0	(570,9)	(757,3)	- 24,6
EBITDA	(51,9)	18,7	-	71,6	43,5	+ 64,8
Amortização e depreciação	(0,1)	(0,1)	- 3,6	(0,2)	(0,2)	+ 2,3
Resultado financeiro	(4,2)	(3,6)	+ 17,3	(19,0)	(18,1)	+ 4,8
Lucro Líquido (prejuízo) do período	(37,5)	9,8	-	34,0	16,3	+ 108,2

A comercializadora apresentou uma receita líquida de R\$ 206,9 milhões, redução de 6,8% com relação ao 4T22 devido à queda dos preços de curto prazo, que ficaram próximos ao PLD Piso. Com isso, a liquidez do mercado reduziu as oportunidades de giro na carteira, resultando em menos operações no trading.

A linha de PMSO registrou aumento de R\$ 4,7 milhões no comparativo com o mesmo período do ano anterior em função do aumento nas despesas com o aumento de quadro de profissionais para fazer frente às novas demandas e oportunidades de crescimento das vendas diretas para clientes ao longo de 2023.

No 4T23, o EBITDA da Comercializadora registrou uma queda de R\$ 70,6 milhões em relação ao mesmo período de 2022. Esse resultado foi impactado principalmente pela apuração do MTM no 4T23, uma despesa sem efeito caixa no valor de R\$ 59,0 milhões devido à desvalorização da carteira em função do ajuste do preço de energia em relação ao volume de exposição.

5.3 Serviços de valor agregado

A Energisa Soluções é a empresa do Grupo que atua na prestação de serviços de valor agregado para clientes de média e alta tensão em todo o Brasil. Estes serviços geram benefícios para os nossos clientes através de melhorias e maior eficiência dos seus processos energéticos, reduzindo custos e melhorando seus níveis operacionais. Dentro desta linha de negócios, destacam-se serviços como O&M (operação e manutenção de ativos elétricos), Eficiência Energética e Automação de processos energéticos.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Energisa Soluções:

Serviços de valor agregado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita líquida	102,7	121,0	- 15,1	365,2	411,6	- 11,3
PMSO	(89,4)	(113,5)	- 21,2	(346,0)	(376,2)	- 8,0
Outros custos e despesas	0,7	(1,5)	-	3,3	1,1	+ 198,2
EBITDA	14,0	6,0	+ 131,6	22,5	36,5	- 38,3
Amortização e depreciação	(3,5)	(3,3)	+ 3,9	(13,4)	(13,6)	- 2,0
Resultado financeiro	0,5	(1,1)	-	(2,8)	(4,3)	- 34,8
Lucro líquido do período	6,9	0,6	+ 977,1	3,6	11,8	- 69,4

Os resultados de receita do 4T23 apresentaram redução frente ao ano anterior (-15%) devido ao menor volume de novos contratos entrantes e considera também a sazonalidade de novos contratos.

No PMSO, o resultado fechou R\$ 32,8 milhões abaixo do registrado nos 12 meses de 2022, reflexo principalmente do prazo de encerramento de contratos vigentes meta que encerraram em 2022.

Em função do exposto anteriormente, o EBITDA totalizou R\$ 14,0 milhões no 4T23 e lucro de R\$ 6,9 milhões, aumento de R\$ 6,5 milhões e R\$ 6,2 milhões, respectivamente frente ao ciclo anterior.

6. Geração centralizada

Em 02 de setembro de 2022, entraram em operação as usinas fotovoltaicas Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II, localizadas no Estado da Paraíba, com 70 MWp de capacidade instalada.

Os empreendimentos possuem o certificado global de energia limpa I-REC, que agrega valor ao Megawatt gerado e confirma sua origem de fonte renovável. A construção destas usinas faz parte da estratégia de diversificação do portfólio do Grupo Energisa.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro das usinas Rio do Peixe I e II:

Geração Centralizada Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita líquida	7,3	2,1	+ 249,2	26,2	2,1	+ 1.155,0
PMSO	(1,1)	(0,3)	+ 255,7	(2,7)	(0,4)	+ 596,4
Outros custos e despesas	(1,2)	(0,7)	+ 77,2	(6,0)	(0,7)	+ 789,6
EBITDA	5,0	1,1	+ 351,6	17,5	1,0	+ 1.606,0
Amortização e depreciação	(3,6)	(2,0)	+ 80,5	(17,9)	(2,0)	+ 799,8
Resultado financeiro	(5,2)	(8,1)	- 35,4	(28,3)	(8,2)	+ 243,1
Prejuízo líquido do período	(27,6)	(4,1)	+ 575,1	(43,8)	(12,3)	+ 256,5

Receita líquida: a receita líquida totalizou R\$ 7,3 milhões no 4T23, um aumento de 249,2% em comparação ao 4T22. Esse aumento foi ocasionado basicamente pela entrada em operação das usinas e pela maior geração de energia no 4T23 (29,3 MW médio por hora) em relação ao 4T22 (19,4 MW médio por hora).

PMSO: A rubrica alcançou R\$ 1,1 milhões no 4T23, ocasionando um aumento de 255,7% na comparação com o 4T22. Esse aumento deve-se basicamente em função do aumento dos gastos relacionados a manutenção das usinas.

Outros Custos e despesas: No 4T23, a rubrica teve um aumento de R\$ 0,5 milhões que foi ocasionado pelos maiores gastos com o uso do sistema de distribuição (contratos de CUSD).

EBITDA e margem EBITDA: o EBITDA alcançou R\$ 5 milhões no 4T23, aumento de R\$ 3,9 milhões acima do registrado no 4T22, devido aos eventos descritos acima.

Amortização e depreciação: A depreciação e amortização, aumentou 80,5% no 4T23 na comparação com o 4T22, devido a menor depreciação incorrida no 4T22, considerando que, as unitizações foram concluídas em novembro de 2022 e a depreciação foi iniciada somente após esse evento, o que ocasionou o reconhecimento referente a 2 meses no 4T22, já no 4T23, o reconhecimento da depreciação foi referente a 3 meses.

Resultado financeiro: A despesas financeira líquida das receitas financeiras, reduziu 35,4% no 4T23 e comparação ao 4T22, em função do aumento da receita financeira, ocasionado pelo maior volume de caixa operacional aplicado no 4T23, após a entrada em operação em agosto/22.

Prejuízo líquido: a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 27,6 milhões no 4T23, aumento de 575,1% na comparação com o 4T22 em virtude do resultado do SWAP, impactando negativamente a rubrica de impostos diferidos em R\$ 17,0 milhões no 4T23, além dos impactos ocorridos antes do LAIR, mencionados acima.

7. Distribuição de gás natural

7.1 Visão geral

Em 31 de março de 2023, o Grupo Energisa foi o vencedor do leilão de privatização que assegurou a aquisição de 100% do capital social da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás. Em 03 de julho de 2023, a aquisição das ações da ES Gás foi formalizada por meio da celebração de um contrato de compra e venda com o Estado do Espírito Santo e a Vibra Energia, envolvendo o pagamento de R\$ 1,44 bilhão.

A ES Gás detém a concessão para operar os serviços de distribuição de gás canalizado e atividades correlatas no Estado do Espírito Santo até 2045. A concessão atende a diversos mercados consumidores, entre eles, as indústrias, os comércios, as residências, os veículos e as termoeletricas. Isso inclui a utilização do gás como matéria-prima, para cogeração, para climatização e outros usos.

A EDG I - Energisa Distribuidora de Gás I, antiga holding controladora integral da ES Gás, realizou a captação de R\$ 1,09 bilhão para financiamento da aquisição da distribuidora, ao custo médio de CDI + 1,77% a.a. e prazo médio de 1,8 anos. A diferença para o valor da aquisição de R\$ 1,44 bilhão, pago em julho de 2023, foi quitada com caixa da Energisa. Em dezembro de 2023, foram aprovadas, em assembleias gerais extraordinárias da EDG I e ES Gás, a incorporação da EDG I pela ES Gás. Com a reorganização societária, ES Gás passa a ser controlada pela EDG, que por sua vez é controlada pela Energisa S.A

A Reorganização Societária visa simplificar a estrutura societária e administrativa, conferindo maior eficiência gerencial e organizacional à ES Gás, o que racionalizará suas operações, otimizará sua administração e minimizará as respectivas despesas, bem como apresentará consideráveis benefícios de ganhos de eficiência: *i*) técnica; *ii*) de escopo; e *iii*) de escala; resultando maior robustez financeira, atendendo, assim aos interesses das sociedades envolvidas, acionistas e consumidores.

Aumento de capital realizado pela EPM para a EDG, via AFAC, negociados e firmados entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A., com a interveniência e anuência da EPM, para, respectivamente, (i) a transferência de 1 (uma) ação ordinária, detida pela Companhia, de emissão da EDG para a EPM; (ii) a subscrição e integralização de novas ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da EPM pelo Itaú Unibanco, em contrapartida ao aporte do montante de R\$ 500.000.011,52 (quinhentos milhões, onze reais e cinquenta e dois centavos), que, por conseguinte, passou a ser titular de ações representativas de 27,93% (vinte e sete inteiros e noventa e três por cento) do capital social total e 100% (cem por cento) das ações preferencias de emissão da EPM.

7.2 Sumário executivo

- Em 2023, o volume total de gás distribuído foi 837.273 Mil m³, incremento de 3,4% em comparação com o ano de 2022. No quarto trimestre de 2023, o volume total distribuído atingiu 169.457 Mil m³, o que representa uma redução de 24% em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- No acumulado dos últimos doze meses, o EBITDA foi de R\$ 210,3 milhões, 3,3% superior ao ano anterior (R\$ 203,6 milhões). O EBITDA do quarto trimestre de 2023 foi de R\$ 51,7 milhões, o que representa uma redução de 6,6% em relação ao quarto trimestre de 2022 (R\$ 55,4 milhões).
- No acumulado dos últimos doze meses, o lucro líquido totalizou R\$ 157,8 milhões, uma redução de 7,3% em relação ao ano anterior (R\$ 147,0 milhões). O lucro líquido do quarto trimestre de 2023 atingiu R\$ 57,1 milhões, o que representa uma redução de 38,9% em comparação com o quarto trimestre de 2022 (R\$ 41,1 milhões).

- No acumulado dos últimos doze meses, os investimentos somaram R\$ 51,4 milhões, representando um acréscimo de 15,1%, em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 44,7 milhões). No quarto trimestre de 2023, os investimentos totalizaram R\$ 24,5 milhões, o que representa um incremento de 141% em comparação com os R\$ 10,2 milhões do quarto trimestre de 2022.

Descrição Valores financeiros em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22 ⁽²⁾	Var. %	2023 (Pro forma ¹⁾)	2022 ⁽²⁾	Var. %
Volume total (Mil m³)	169.457	222.972	-24,0	837.273	809.563	+ 3,4
Receita operacional líquida	496,7	516,3	-3,8	1.927,8	2.031,4	-5,1
Lucro bruto	64,2	71,4	-10,0	275,2	253,2	+ 8,7
EBITDA	51,7	55,4	-6,6	210,3	203,6	+ 3,3
Lucro líquido	57,1	41,1	+ 38,9	157,8	147,0	+ 7,3
Lucro líquido recorrente	57,1	37,5	+ 52,3	157,8	132,2	+ 19,4
Investimentos	24,5	10,2	+ 141,0	51,4	44,7	+ 15,1
Dívida Líquida	604,3	(163,1)	-	604,3	(163,1)	-
Alavancagem	2,9	(0,8)	-	2,9	(0,8)	-

(1) Os valores referentes ao acumulado do período de 2023, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023. | (2) Os valores de 2022 estão demonstrados para servir de comparabilidade e não impactam os resultados da Energisa nestes períodos.

7.3 Mercado

Os segmentos residencial, comercial e industrial apresentaram crescimento de 16,6%, 23,1% e 9,6%, respectivamente. Os segmentos automotivo e termoeletrico reduziram o consumo em 19,5% e 97,7%, respectivamente.

Descrição Valores em Mil m ³	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023 (Pro forma *)	2022	Var. %
Residencial	1.661	1.424	+16,6	6.239	5.641	+10,6
Comercial	1.118	908	+23,1	4.294	3.786	+13,4
Industrial	157.749	143.987	+9,6	610.948	554.148	+10,3
Automotivo	7.367	9.146	-19,5	31.656	44.876	-29,5
Termoeletrico	1.562	67.507	-97,7	184.136	201.113	-8,4
Volume total	169.457	222.972	-24,0	837.273	809.563	+3,4

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 2023, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

7.3.1 Distribuição de Gás Natural por mercado

No acumulado dos últimos 12 meses, foi distribuído o volume total de 837.273 Mil m³, equivalente a 2.294 Mil m³/dia, representando uma expansão de 3,4% em relação ao ano anterior, conforme indicado na tabela a seguir.

No quarto trimestre, foi distribuído o volume total de 169.457 Mil m³, equivalente a 1.842 Mil m³/dia, representando uma redução de 24% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os destaques por mercado foram:

- ✓ **Residencial:** No acumulado dos últimos 12 meses, o consumo apresentou crescimento de 10,6% (598 Mil m³) em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, à conexão de 6.584 novos usuários no período. No 4T23, aumento de 16,6% (237 Mil m³) em relação ao 4T22;
- ✓ **Comercial:** Em 2023, o consumo cresceu 13,4% (508 Mil m³) em relação ao ano de 2022. O resultado ocorreu, principalmente, pela conexão de 44 novos usuários nos últimos 12 meses. No 4T23, incremento de 23,1% (210

Mil m³) em relação ao 4T22;

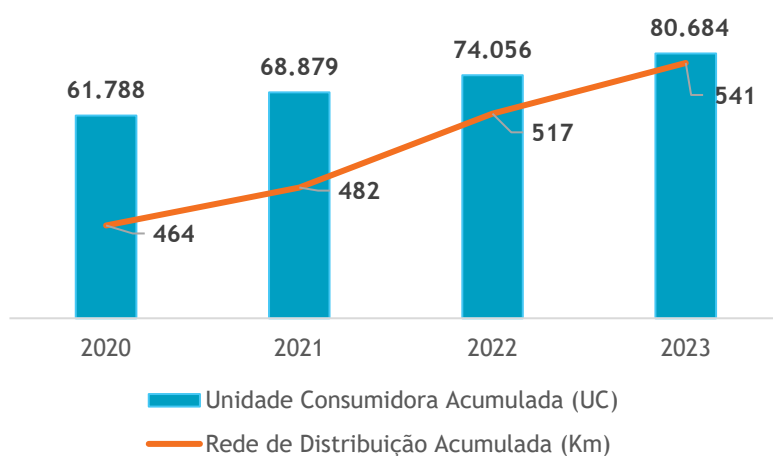
- ✓ **Industrial:** No acumulado dos últimos 12 meses, o segmento industrial consumiu 10,3% (56.800 Mil m³) a maior que o mesmo período do ano anterior, decorrente do aumento na produção industrial no setor de siderurgia. No 4T23 aumento de 9,6% (13.763 Mil m³) em relação ao 4T22;

Automotivo: Em 2023 este mercado distribuiu 29,5% (13.220 Mil m³) a menor que em 2022. O segmento foi impactado negativamente pelos incentivos fiscais durante 2022 e 2023 fornecidos aos demais combustíveis líquidos, não acompanhado no mercado GNV. No 4T23, queda de 19,5% (1.780 Mil m³) em relação ao 4T22;

- ✓ **Termoelétrico:** Em 2023 este segmento distribuiu 8,4% (16.977 Mil m³) a menor que em 2022, em função do fim dos despachos das usinas térmicas emergenciais, suspensos por decisão da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) em agosto de 2023. O consumo do 4T23 foi mais impactado e apresentou uma retração de 97,7% (65.945 Mil m³) em relação ao 4T22.

7.4 Clientes

A ES Gás encerrou o ano com o total de 80.684 unidades consumidoras, incremento de 9% em relação ao ano anterior, e 541 km de rede, representando um acréscimo de 4,7% desde 2022.



7.5 Margem bruta

Margem bruta distribuição	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023 (Pro forma *)	2022	Var. %
Valores em R\$ milhões						
Receita operacional líquida	496,7	516,3	-3,8%	1.927,8	2.031,4	-5,1%
(-) Custos dos produtos e serviços	432,5	444,9	-2,8%	1.652,6	1.778,2	-7,1%
Custo do gás e transporte	412,4	434,9	-5,2%	1.611,3	1.736,6	-7,2%
Custo de construção	20,2	10,0	101,2%	41,4	41,6	-0,7%
(=) Margem bruta	64,2	71,4	-10,0%	275,2	253,2	8,7%

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 2023 considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

A margem do ano de 2023 foi de R\$ 275,2 milhões e cresceu 8,7% (R\$ 22,1 milhões) em comparação com o ano anterior (R\$ 253,2 milhões), em função, principalmente de:

(i) aumento da margem média de distribuição do mercado não térmico em face de reajustes pelo IGPM, conforme prevê o contrato de concessão, de 10,7% vigente a partir de agosto de 2022 até julho de 2023, e de -4,5% a partir de agosto de 2023; (ii) maior volume distribuído;

A margem do 4T23 apresentou uma retração de 10% (R\$ 7,1 milhões) em relação ao 4T22, principalmente em função da queda de volume do segmento Termoelétrico.

7.6 Investimentos

No acumulado dos últimos 12 meses, foram investidos R\$ 51,4 milhões em obras de expansão e saturação urbana, ramais, ligações de novos usuários, extensão de redes em Aço e Polietileno de Alta Densidade (PEAD), nos municípios de Serra, Vila Velha, Vitória, Cariacica, São Mateus e Aracruz.

Para a operação a ES Gás investiu em projetos de suporte, incluindo a compra de mais medidores para atender a demanda crescente de novos clientes, além da substituição de medidores antigos por modelos mais eficientes e modernos, entre outras ações, visando manter a operação segura e confiável.

Na área de TI, foram feitos investimentos em sistemas e periféricos para aumentar a eficiência, segurança e o controle do processo produtivo e das rotinas administrativas.

Comparando com o registro anterior estabelecido em 2022 (R\$ 44,6 milhões), o resultado é 15,1% maior (R\$ 6,7 milhões).

No 4T23, foram investidos R\$ 24,5 milhões, incremento de 141% (R\$ 14,3 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior. A concentração de investimentos no último trimestre ocorreu, principalmente, em projetos de expansão e saturação urbana e de rede de aço.

Investimentos Valores em R\$ milhões	Investimento Total					
	4T23	4T22	Var. %	2023 (Pro forma *)	2022	Var. %
➤ Distribuição de gás natural	24,5	10,2	+ 141,0	51,4	44,7	+ 15,1

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 2023, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

7.7 Custos e despesas operacionais

No ano de 2023, os custos e despesas operacionais, excluindo o custo de construção de infraestrutura, totalizaram R\$ 95,2 milhões, representando um aumento de 29,2% (R\$ 21,5 milhões) em comparação com o ano de 2022. No 4T23, incremento de 9% (R\$ 2,0 milhões) em relação ao 4T22;

Segue abaixo a composição dos custos e despesas operacionais da ES Gás:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023 (Pro forma *)	2022	Var. %
2 Custos e despesas controláveis	13,4	14,8	-9,0%	50,9	47,5	7,0%
2.1 PMSO	13,6	14,7	-7,1%	50,8	47,4	7,3%
2.2 Provisões/Reversões	-0,2	0,1	-361,1%	0,0	0,1	-79,3%
2.2.1 Contingências	-	-	-	-	-	-
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	-0,2	0,1	-361,1%	0,0	0,1	-79,3%
3 Demais receitas/despesas	10,4	7,1	46,2%	44,4	26,2	69,6%
3.1 Amortização e depreciação	11,4	5,9	91,3%	30,3	24,1	25,8%
3.2 Outras receitas/despesas	-0,9	1,2	-178,9%	14,1	2,1	573,1%
Total (sem custo de construção)	23,9	21,9	9,0%	95,2	73,7	29,2%
Custo de construção	20,2	10,0	101,2%	41,4	41,6	-0,7%
Total (com custo de construção)	44,0	31,9	38,0%	136,6	115,3	18,4%

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 2023, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

No acumulado dos últimos 12 meses, os custos e despesas controláveis registraram um aumento de 7,0% (R\$ 3,4 milhões), totalizando R\$ 50,9 milhões. No 4T23, os custos e despesas controláveis foram de R\$ 13,4 milhões, montante que representa uma redução de 9% (R\$ 1,4 milhões). Os efeitos são decorrentes de:

7.7.1 PMSO

No acumulado dos últimos 12 meses, as despesas com PMSO totalizaram R\$ 50,8 milhões, representando um aumento de 7,0% (R\$ 3,4 milhões) em comparação com o ano de 2022. No 4T23 queda de 7,1% (R\$ 1,1 milhão) em relação ao 4T22;

A seguir, a composição do PMSO da ES Gás:

Composição dos custos e despesas operacionais	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023 (Pro forma *)	2022	Var. %
Pessoal	3,8	2,7	40,0%	14,4	9,5	52,6%
Material	0,4	0,3	63,8%	1,6	1,4	15,2%
Serviços de terceiros	7,9	10,6	-24,9%	30,4	32,5	-6,5%
Outras	1,5	1,1	30,4%	4,4	4,0	9,0%
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	-	-	-	-	-	-
✓ Outros	1,5	1,1	30,4%	4,4	4,0	9,0%
Total PMSO	13,6	14,7	-7,1	50,8	47,4	7,3%
IPCA / IBGE (12 meses)				+ 4,68 %		
IGPM / FGV (12 meses)				- 3,18 %		

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 2023, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Pessoal

No acumulado dos últimos 12 meses, as despesas com Pessoal cresceram 52,6% (R\$ 5,0 milhões) em comparação com o ano de 2022. No comparativo com o 4T22, um aumento de 40% (R\$ 1,1 milhão). Os incrementos são explicados principalmente pela reestruturação do quadro de novos administradores e criação de novos departamentos, para viabilizar o cumprimento dos objetivos futuros com maior segurança e eficiência.

✓ Material

No acumulado dos últimos 12 meses, as despesas com Material cresceram 15,2% (R\$ 0,2 milhão) em comparação com o ano de 2022. No trimestre, a rubrica de material registrou um aumento de 63,8% (R\$ 0,1 milhão). Os acréscimos ocorreram principalmente pelo reajuste dos materiais e sobressalentes para manutenção e operação.

✓ Serviços

No acumulado dos últimos 12 meses as despesas com Serviços diminuíram 6,5% (R\$ 2,1 milhões) em comparação com o ano de 2022. Em comparação com o 4T22, esta natureza de despesa registrou uma diminuição de 24,9% (R\$ 2,6 milhões) no 4T23. A redução é explicada, principalmente, pela desmobilização do contrato de transporte rodoviário de gás em virtude da finalização da obra do gasoduto de Linhares.

✓ Outras despesas

Outras despesas cresceram R\$ 0,4 milhão, tanto no acumulado dos últimos 12 meses, quanto no 4T23, em comparação com os mesmos períodos do ano anterior, respectivamente. Explicados basicamente por reajustes de aluguéis imóveis e veículos, despesas tributárias e publicidade e propagandas.

7.8 EBITDA

O EBITDA do ano de 2023 foi de R\$ 210,0 milhões e cresceu 3,3% (R\$ 7,0 milhões) em comparação com o mesmo período do ano anterior (R\$ 203,0 milhões), explicado por:

- (i) Margem a maior R\$ 22,1 milhões (explicado acima, no item 7.5);
- (ii) Aumento de R\$ 3,4 milhões das despesas PMSO (explicado acima, no item 7.7);
- (iii) Outras despesas e receitas R\$ 12,0 milhões a maior (explicado acima, no item 7.7).

O EBITDA do 4T23 atingiu R\$ 51,7 milhões, apresentando uma redução de 3,7% (R\$ 3,7 milhões) em relação ao quarto trimestre de 2022.

- (i) Margem a menor R\$ 7,1 milhões (explicado acima, no item 7.5);
- (ii) Redução de R\$ 1,1 milhões das despesas PMSO (explicado acima, no item 7.7);
- (iii) Outras despesas e receitas R\$ 2,1 milhões a maior (explicado acima, no item 7.7).

EBITDA	Trimestre				Exercício			
	4T23	4T22	Var. %	Var. R\$	2023 (Pro forma *)	2022	Var. %	Var. R\$
Valores em R\$ milhões								
EBITDA	51,7	55,4	-6,6%	-3,7	210,3	203,6	3,3%	+ 6,7

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 2023, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

7.9 Resultado Financeiro

O resultado financeiro do ano de 2023 foi R\$ 13,4 milhões e retraiu 26,1% (R\$ 4,7 milhões) em comparação com o mesmo período do ano anterior (R\$ 18,1 milhões).

Resultado Financeiro	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023 (Pro forma *)	2022	Var. %
Descrição (R\$ milhões)						
Receitas financeiras	3,6	7,7	- 53,6	20,7	21,6	-4,2
Atualização monetária tributos a recuperar	0,3	0,5	- 44,9	1,9	2,0	-4,9
Rendimento de aplicação financeira	1,9	6,4	- 70,7	16,6	18,2	-8,8
Outras receitas financeiras e descontos obtidos	1,5	0,9	+ 68,8	2,2	1,4	+57,4
Despesas financeiras	(1,8)	(0,9)	+ 109,0	(7,4)	-3,5	+107,7
IOF resgates antecipados e empréstimos	0,0	(0,1)	-100,0	(1,9)	-2,2	-11,9
Encargos financeiros sobre empréstimos	(1,5)	(0,7)	+ 105,5	(5,0)	(1,2)	+301,0
Outras despesas financeiras e juros pagos	(0,3)	0,0	+954,0	(0,4)	(0,1)	+359,3
Resultado Financeiro	1,8	6,9	-73,8	13,4	18,1	-26,1

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 2023, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

A redução no resultado financeiro pode ser explicada basicamente pelas seguintes movimentações:

- (i) Redução no rendimento das aplicações financeiras em R\$ 1,6 milhões, decorrente da redução do caixa equivalentes de caixa;
- (ii) Pagamento de R\$ 3,8 milhões adicionais de encargos sobre empréstimos.
- (iii) Pagamento de Outras despesas financeiras e juros pagos na ordem de R\$ 0,3 milhão, decorrentes de juros da conta gráfica.

A redução foi atenuada em R\$ 0,8 milhão na rubrica de outras receitas financeiras e descontos obtidos, composta por juros cobrados aos clientes que atrasaram faturas.

O resultado 4T23 foi R\$ 1,8 milhões, apresentando uma redução de 73,8% (R\$ 5,1 milhões) em relação ao quarto trimestre de 2022. A redução no resultado financeiro pode ser explicada basicamente pelas seguintes movimentações:

- (i) Redução no rendimento das aplicações financeiras em R\$ 4,5 milhões, decorrente da redução do caixa equivalentes de caixa;
- (ii) Pagamento de R\$ 0,8 milhão adicionais de encargos sobre empréstimos.
- (iii) Pagamento de Outras despesas financeiras e juros pagos na ordem de R\$ 0,3 milhão, decorrentes de juros da conta gráfica.

A redução foi atenuada em R\$ 0,6 milhão na rubrica de outras receitas financeiras e descontos obtidos, composta por juros cobrados aos clientes que atrasaram faturas.

Importante destacar que, em 29 de dezembro de 2023, foi aprovada a incorporação societária da EDG I, veículo responsável pela aquisição da ES Gás, pela própria ES Gás. A reorganização societária resultou num aumento de capital na ES Gás no montante de R\$ 145,2 milhões, subscrito e integralizado mediante a versão do acervo líquido da EDG I, proporcionando um incremento na sua posição de caixa de R\$ 200,0 milhões e de dívida bruta de R\$ 812,2 milhões.

7.10 Lucro líquido do período

O lucro líquido ajustado recorrente no ano de 2023 atingiu R\$ 128,5 milhões, redução de 2,8% (R\$ 3,7 milhões), em comparação com o ano 2022, explicado basicamente pelo resultado financeiro (explicado acima, no item 7.9). O resultado do 4T23 foi R\$ 27,8 milhões, o que representa uma variação 25,8 % menor (R\$12,1 milhões), em comparação com o mesmo período do ano anterior

No 4T22, R\$ 3,7 milhões de efeitos não recorrentes em virtude da declaração do Juros sobre Capital Próprio.

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023 (Pro forma *)	2022	Var. %
(=) Lucro líquido do período	57,1	41,1	+ 38,9	157,8	147,0	+ 7,3
(-) Efeitos não recorrentes	-	3,7	-	-	14,8	-
(=) Lucro líquido ajustado recorrente	57,1	37,5	+ 52,3	157,8	132,2	+ 19,4

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 2023 considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

8. Acompanhamento das projeções da Companhia

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 4T23:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 30 de dezembro de 2023
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	35.113
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	125,7
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,437 ^(a)

(a) O resultado de 0,4562 GW deste indicador divulgado no 3T23 continha erro na fórmula de apuração e não retratou o número real de 0,397 GW. No 4T23, o indicador de 0,437 já reflete o ajuste mencionado

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 30 de dezembro de 2023 ⁽¹⁾
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	17,2

(1) Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 30 de dezembro de 2023
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	12,5

9. Eventos subsequentes

9.1 Oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias e ações preferenciais

Em 02 de fevereiro de 2024 a Companhia encerrou a oferta pública de distribuição primária de 98.415.590 ações ordinárias e 151.922.533 ações preferenciais, de emissão da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, sob o rito de registro automático de distribuição, em mercado de balcão não organizado, ao preço de R\$ 9,96 por Ação, perfazendo um montante de R\$ 2.493,4 milhões. Os recursos captados na oferta serão destinados para aprimoramento da estrutura de capital, investimentos em concessões e outros negócios e na flexibilidade para eventuais aquisições.

9.2 Empréstimos Contratados - Controladas EMR e Alsol

- ✓ Em 29 de janeiro de 2024 a controlada direta EMR captou junto ao Bank of América Merrill Lynch Banco Múltiplo S/A a importância de R\$ 100,0 milhões, correspondente a USD 20.243 dólares americanos, com remuneração de 5,34% ao ano, com vencimento em 29 de janeiro de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,58% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- ✓ Em 02 de fevereiro de 2024 a controlada direta Alsol captou junto ao Scotiabank Brasil S/A Banco Múltiplo a importância de R\$ 368,4 milhões, correspondente a USD 74.036 dólares americanos, com remuneração de 5,7137% ao ano, com vencimento em 02 de maio de 2025. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

9.3 Emissão de Debêntures - Controladas EMT e EMS

- ✓ Em 07 de fevereiro de 2024 a controlada indireta EMT efetuou a 17ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$ 400,0 milhões com vencimento 15 de fevereiro de 2031 e remuneração de IPCA mais 6,1076% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente em 07 de fevereiro de 2024, os recursos serão destinados para o financiamento futuro do projeto de investimento em infraestrutura de distribuição de energia elétrica.
- ✓ Em 07 de fevereiro de 2024 a controlada indireta EMS efetuou a 21ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$ 400,0 milhões com vencimento 15 de fevereiro de 2031 e remuneração de IPCA mais 6,1076% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente em 07 de fevereiro de 2024, os recursos serão destinados para o financiamento futuro do projeto de investimento em infraestrutura de distribuição de energia elétrica.

9.4 Aquisição de sociedade pela Controlada Alsol

Em 1 de março de 2024 a controlada Alsol finalizou a aquisição das sociedades SPE Vision V Almenara Ltda e Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda, que atuam no ramo de geração distribuída fotovoltaica, tornando-se titular de 100% do capital social das sociedades. A operação está contemplada no contrato de Compra e Venda firmado em 28 de janeiro de 2022 com a Vision Sistemas Ltda.

9.5 Dividendos do exercício de 2023 - controladas

A Administração das controladas aprovou em 12 de março de 2024, a distribuição de dividendos a conta do lucro do exercício de 2023 conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dividendos (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)		Data pagamento
		ON	PN	
EPB	84.796	80,95123870513	-	A partir de 01/04/2024
ESE	79.734	407,82967397920	-	A partir de 01/04/2024
EMS	167.805	259,35252641747	-	A partir de 01/04/2024
EMT	316.348	1,44489364016	1,44489364016	12/04/2024
ETO	64.051	98,29649658157	98,29649658157	A partir de 01/04/2024
EMR	38.932	36,77153423747	-	A partir de 01/04/2024
ESS	64.837	667,65580453497	-	A partir de 01/04/2024
REDE	469.355	0,22240894076	-	15/04/2024
ETE	4.585	0,00435042431	-	A partir de 01/04/2024

A Administração.

Anexo I - Informações complementares

A.1 Receita operacional líquida - Consolidado

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	9M22	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	7.540,4	5.994,5	+ 25,8	26.360,0	24.600,0	+ 7,2
✓ Residencial	4.046,9	3.055,9	+ 32,4	13.661,4	12.383,3	+ 10,3
✓ Industrial	401,6	377,9	+ 6,3	1.617,1	1.596,6	+ 1,3
✓ Comercial	1.378,7	1.178,2	+ 17,0	5.060,1	5.001,1	+ 1,2
✓ Rural	842,0	645,0	+ 30,5	2.911,9	2.643,7	+ 10,1
✓ Outras classes	871,2	737,5	+ 18,1	3.109,6	2.975,3	+ 4,5
(+) Suprimento de energia elétrica	14,4	95,1	- 84,9	202,4	367,9	- 45,0
(+) Fornecimento não faturado líquido	113,4	64,4	+ 76,2	252,7	51,5	+ 390,3
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	231,8	246,1	- 5,8	754,7	907,4	- 16,8
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	726,8	609,5	+ 19,2	2.714,6	2.317,1	+ 17,2
(+) Receita de construção de infraestrutura	1.396,6	1.302,5	+ 7,2	4.944,9	5.407,3	- 8,6
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	(48,3)	252,8	-	578,3	883,9	- 34,6
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	453,6	395,9	+ 14,6	1.721,6	1.520,6	+ 13,2
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	94,2	149,5	- 37,0	562,0	469,8	+ 19,6
(+) Outras receitas	817,0	121,3	+ 573,7	1.848,1	437,5	+ 322,4
(=) Receita Bruta	11.339,9	9.231,5	+ 22,8	39.939,1	36.963,0	+ 8,1
(-) Impostos sobre vendas	2.390,9	1.712,9	+ 39,6	8.115,3	7.514,7	+ 8,0
(-) Encargos setoriais	872,9	733,1	+ 19,1	3.292,0	2.945,2	+ 11,8
(=) Receita líquida	8.076,1	6.785,5	+ 19,0	28.531,9	26.503,1	+ 7,7
(-) Receita de construção de infraestrutura	1.396,6	1.302,5	+ 7,2	4.944,9	5.407,3	- 8,6
(=) Receita líquida, sem receita de construção de infraestrutura	6.679,5	5.483,0	+ 21,8	23.587,0	21.095,8	+ 11,8

A.2 EBITDA por empresa

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	9M22	Var. %
Distribuição de energia elétrica	1.717,7	1.443,0	+ 19,0	6.667,2	5.865,1	+ 13,7
EMR	77,6	41,5	+ 87,2	245,4	172,1	+ 42,5
ENF ⁽¹⁾	-	2,5	-	-	27,7	-
ESE	124,0	123,2	+ 0,7	459,6	477,5	- 3,7
EBO ⁽²⁾	-	23,7	-	23,7	79,3	- 70,1
EPB	187,1	161,4	+ 15,9	695,7	581,3	+ 19,7
EMT	677,0	507,3	+ 33,4	2.438,6	2.120,5	+ 15,0
EMS	415,9	308,2	+ 34,9	1.361,2	1.185,1	+ 14,9
ETO	154,6	118,6	+ 30,3	590,8	499,5	+ 18,3
ESS	100,0	94,9	+ 5,4	399,5	322,8	+ 23,8
ERO	1,5	87,8	- 98,3	322,4	279,8	+ 15,2
EAC	(20,0)	(26,3)	- 23,8	130,2	119,4	+ 9,0
Transmissão de energia elétrica ⁽³⁾	196,7	207,2	- 5,0	573,1	987,9	- 42,0
EGO	13,0	11,5	+ 13,1	43,1	78,4	- 45,0
EPA I	16,0	11,4	+ 40,4	45,3	99,0	- 54,2
EPA II	12,1	13,2	-	55,1	35,9	+ 53,2
ETT	21,2	(41,0)	+ 60,9	(99,8)	81,9	-
EAM	24,3	(40,9)	-	97,5	112,2	- 13,1
EAM II	3,0	-	-	4,9	-	-
ETT II	2,9	0,5	+ 521,9	9,6	0,7	+ 1.349,9
EPT	2,7	7,2	- 62,2	10,2	19,4	- 47,6
EAP	14,6	0,5	+ 2.914,3	14,6	2,0	+ 614,1
Gemini	71,9	233,6	- 69,2	358,4	554,3	- 35,3
ETE controladora	2,1	(1,2)	-	(3,7)	(2,7)	+ 37,3
(re) energisa	10,0	23,4	- 57,1	193,2	106,3	+ 81,7
Geração distribuída	48,0	(1,4)	-	99,1	26,4	+ 275,5
Comercialização de energia elétrica	(51,9)	18,7	-	71,6	43,5	+ 64,8
Serviços de valor agregado	14,0	6,0	+ 131,6	22,5	36,5	- 38,3
Distribuição de gás natural	51,7	-	-	98,1	-	-
Holdings e outros	(25,3)	(19,0)	+ 32,8	21,4	18,2	+ 17,4
Combinação de negócios	12,9	23,0	- 43,9	71,5	18,7	+ 283,3
EBITDA	1.963,8	1.677,5	+ 17,1	7.624,5	6.996,2	+ 9,0
Receitas de multas	111,2	94,7	+ 17,5	442,0	409,6	+ 7,9
EBITDA ajustado covenants	2.075,0	1.772,2	+ 17,1	8.066,5	7.405,8	+ 8,9
Margem EBITDA (%)	24,3	24,7	- 1,6 p.p.	26,7	26,4	+ 1,2 p.p.
Margem EBITDA ajustado covenants (%)	25,7	26,1	- 1,6 p.p.	28,3	27,9	+ 1,2 p.p.

(1) Em função da incorporação da ENF pela EMR em novembro/2022, os valores apresentados são somente no período de 2022. | (2) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023. | (3) ETE Consol considera os impactos da combinação de negócios pela aquisição Grupo Gemini.

A.3 Lucro (prejuízo) líquido por empresa

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	9M22	Var. %
Distribuição de energia elétrica	856,1	689,3	+ 24,2	2.922,0	2.581,4	+ 13,2
EMR	37,4	9,7	+ 283,7	84,6	52,3	+ 61,8
ENF ⁽¹⁾	-	(0,3)	-	-	8,3	
ESE	82,0	73,1	+ 12,2	249,7	269,6	- 7,4
EBO ⁽²⁾	-	17,0	-	17,3	56,0	- 69,1
EPB	131,2	108,2	+ 21,3	437,8	355,0	+ 23,3
EMT	453,0	283,2	+ 60,0	1.379,0	1.190,7	+ 15,8
EMS	201,5	142,7	+ 41,2	609,0	556,8	+ 9,4
ETO	89,4	72,2	+ 23,8	309,2	267,9	+ 15,4
ESS	21,4	38,8	- 45,0	138,6	130,5	+ 6,2
ERO	(118,6)	(61,3)	+ 93,4	(287,2)	(350,0)	- 18,0
EAC	(41,1)	6,0	-	(16,1)	44,3	-
Transmissão de energia elétrica (*)	54,9	36,9	+ 48,8	39,6	395,2	- 90,0
EGO	13,9	7,4	+ 87,6	45,4	62,9	- 27,8
EPA I	12,7	8,6	+ 48,4	27,0	73,4	- 63,2
EPA II	9,1	6,1	-	36,4	(3,7)	-
ETT	11,8	(26,8)	+ 94,5	(79,8)	54,3	-
EAM	18,1	(43,1)	-	76,7	99,0	- 22,5
EAM II	3,1	-	-	4,7	-	-
ETT II	2,5	0,4	+ 606,5	8,0	0,5	+ 1.638,6
EPT	3,0	7,5	- 60,5	10,6	17,8	- 40,5
EAP	13,0	0,4	+ 3.305,8	13,0	1,7	+ 656,2
Gemini	23,4	129,2	- 81,9	133,3	245,2	- 45,6
ETE controladora	50,3	18,5	+ 172,4	19,3	360,6	- 94,6
(re) energisa	(41,2)	(2,5)	+ 1.550,9	4,7	14,9	- 68,2
Geração distribuída	(10,6)	(12,9)	- 17,6	(32,9)	(13,3)	+ 148,1
Comercialização de energia elétrica	(37,5)	9,8	-	34,0	16,3	+ 108,2
Serviços de valor agregado	6,9	0,6	+ 977,1	3,6	11,8	- 69,4
Distribuição de gás natural	51,7	-	-	72,9	-	-
Holdings e outros	(160,9)	(185,1)	- 13,1	(299,5)	(331,3)	- 9,6
Combinação de negócios	(31,6)	(53,4)	- 40,9	(156,2)	(232,1)	- 32,7
Lucro líquido	729,1	485,1	+ 50,3	2.583,5	2.428,0	+ 6,4

(1) Em função da incorporação da ENF pela EMG em novembro/2022, os valores apresentados são somente no período de 2022. | (2) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023. | (3) ETE Consol considera os impactos da combinação de negócios pela aquisição Grupo Gemini.

A.4 Debêntures espelho

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em dez/23	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
ESA 19ª Emissão - CVM - 160 ⁽¹⁾ :	19/10/2023	1.227,0	1.240,0	1ª série: 15/09/2030 2ª série: 15/09/2033	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,45%
ERO 8ª Emissão	16/11/2023	200,0	202,2	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EMR 15ª Emissão	10/11/2023	90,0	90,9	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EMT 16ª Emissão	10/11/2023	150,0	151,5	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ESS 10ª Emissão	10/11/2023	42,0	42,4	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ETE 6ª Emissão	10/11/2023	90,0	90,9	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EPB 12ª Emissão	10/11/2023	145,0	146,4	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EAC 4ª Emissão	16/11/2023	142,0	143,6	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ESE 12ª Emissão	16/11/2023	90,0	91,0	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EMS 20ª Emissão	16/11/2023	200,0	202,2	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ETO 10ª Emissão	16/11/2023	78,0	78,9	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ESA 16ª Emissão - CVM 476:	10/05/2022	500,0	536,0	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,28%
✓ ERO 7ª Emissão	10/05/2022	410,0	439,7	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
✓ ETO 8ª Emissão	10/05/2022	90,0	96,5	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
ESA 15ª Emissão - CVM 476: ⁽¹⁾	29/10/2021	330,0	376,6	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EPB 10ª Emissão	29/10/2021	54,6	62,4	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ETO 7ª Emissão	29/10/2021	82,0	93,6	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ESE 10ª Emissão	29/10/2021	59,0	67,3	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em dez/23	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
✓ ERO 6ª Emissão	29/10/2021	92,8	105,9	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EAM 1ª Emissão	29/10/2021	41,6	47,5	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
ESA 14ª Emissão - CVM 476:	27/10/2020	480,0	603,8	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EMS 15ª Emissão	27/10/2020	75,0	94,3	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EMG 13ª Emissão	27/10/2020	35,0	44,0	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ENF 2ª Emissão	27/10/2020	10,0	12,6	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ETO 6ª Emissão	27/10/2020	60,0	75,5	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ERO 3ª Emissão	27/10/2020	85,0	106,9	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EAC 2ª Emissão	27/10/2020	40,0	50,3	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EPB 9ª Emissão	27/10/2020	70,0	88,0	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESE 9ª Emissão	27/10/2020	30,0	37,7	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESS 6ª Emissão	27/10/2020	60,0	75,5	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EBO 5ª Emissão	27/10/2020	15,0	18,9	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
ESA 11ª Emissão - CVM 476:	03/05/2019	500,0	669,9	15/04/2026	IPCA	4,62%
✓ EAC 1ª Emissão	06/05/2019	175,0	234,4	14/04/2026	IPCA	4,62%
✓ ERO 2ª Emissão	06/05/2019	325,0	435,3	14/04/2026	IPCA	4,62%
ESA 8ª Emissão - CVM 400:	19/07/2017	374,9	254,9	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ EMT 6ª Emissão	19/07/2017	155,4	105,6	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ ETO 2ª Emissão	19/07/2017	75,5	51,3	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESS 1ª Emissão	19/07/2017	46,8	31,8	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESS 1ª Emissão	19/07/2017	34,9	23,7	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ EPB 2ª Emissão	19/07/2017	28,8	19,6	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESE 4ª Emissão	19/07/2017	17,7	12,0	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ EMG 8ª Emissão	19/07/2017	15,9	10,8	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
ESA 9ª Emissão - CVM 400:	31/10/2017	850,0	46,0	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMG 9ª Emissão	31/10/2017	50,0	2,7	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMT 7ª Emissão	31/10/2017	145,0	7,9	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMS 9ª Emissão	31/10/2017	148,0	8,0	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ESS 3ª Emissão	31/10/2017	118,0	6,4	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ESE 5ª Emissão	31/10/2017	98,0	5,3	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
	31/10/2017	131,0	7,1	2ª série - 15/10/2024	IPCA e	2ª série - IPCA + 4,7110%

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em dez/23	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
✓ ETO 3ª Emissão				3ª série - 15/10/2027	CDI	3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EPB 3ª Emissão	31/10/2017	160,0	8,7	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
Total	2017-2022	3.034,9	3.727,2			

(1) O saldo da dívida apresentado reflete apenas o montante das séries incentivadas espelhadas nas emissões privadas das concessões.

A.5 Investimento por empresa

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativo Elétrico			Ativo Não Elétrico			Ativos Próprios Total			Obrigações Especiais			Investimento Total		
	4T23	4T22	Var. %	4T23	4T22	Var. %	4T23	4T22	Var. %	4T23	4T22	Var. %	4T23	4T22	Var. %
Total Distribuidoras	992,7	823,7	+ 20,5	57,8	63,1	- 8,5	1.050,4	886,8	+ 18,5	50,4	270,2	- 81,4	1.100,8	1.157,0	- 4,9
EMR	57,8	39,5	+ 46,3	4,8	4,6	+ 5,0	62,6	44,1	+ 42,0	1,3	1,2	+ 6,6	63,8	45,3	+ 41,0
ESE	50,1	30,1	+ 66,4	4,5	3,5	+ 28,8	54,6	33,6	+ 62,5	1,6	3,4	- 53,0	56,2	37,0	+ 51,9
EPB+EBO	90,0	58,3	+ 54,4	11,9	11,0	+ 8,5	101,9	69,3	+ 47,1	3,4	7,2	- 52,6	105,3	76,4	+ 37,8
EMT	266,1	156,7	+ 69,8	12,1	13,0	- 7,0	278,1	169,7	+ 63,9	14,6	140,7	- 89,6	292,7	310,3	- 5,7
EMS	129,3	112,1	+ 15,4	6,3	6,5	- 4,0	135,6	118,7	+ 14,3	8,5	16,3	- 48,2	144,1	135,0	+ 6,7
ETO	98,8	81,8	+ 20,7	4,8	5,6	- 14,1	103,6	87,4	+ 18,5	9,7	5,0	+ 92,5	113,3	92,5	+ 22,5
ESS	71,4	40,2	+ 77,7	6,7	5,2	+ 29,6	78,2	45,4	+ 72,2	13,9	7,0	+ 96,8	92,0	52,4	+ 75,5
ERO	101,4	234,7	- 56,8	3,6	10,5	- 65,4	105,0	245,2	- 57,2	(3,6)	53,9	-	101,4	299,1	- 66,1
EAC	127,8	70,2	+ 82,0	3,0	3,3	- 7,7	130,8	73,5	+ 78,0	1,1	35,5	- 96,8	132,0	109,0	+ 21,1
Total Transmissoras	147,0	110,1	+ 33,5	(4,7)	1,8	-	122,6	106,6	+ 14,9	-	(0,4)	-	142,3	111,6	+ 27,5
EPA I	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	-	-	-	0,0	-	-
EPA II	-	9,2	-	0,0	0,0	+ 162,5	0,0	9,2	- 99,8	-	-	-	0,0	9,2	- 99,8
EGO I	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	-	-	-	0,0	-	-
ETT	-	65,4	-	0,0	1,1	- 98,3	0,0	66,4	- 100,0	-	-	-	0,0	66,4	- 100,0
ETT II	9,9	3,1	+ 221,1	0,0	-	-	9,9	3,1	+ 221,4	-	-	-	9,9	3,1	+ 221,4
EAM	75,0	25,0	+ 199,6	(0,3)	0,2	-	74,7	25,2	+ 196,4	-	(0,4)	-	74,7	24,8	+ 200,8
EAM II	11,2	-	-	0,0	-	-	11,2	-	-	-	-	-	11,2	-	-
EAP	26,7	2,8	+ 866,8	-	-	-	26,7	2,8	+ 866,8	-	-	-	26,7	2,8	+ 866,8
EPT	0,0	-	-	(0,0)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GEMINI Consolidado	24,3	4,7	+ 412,2	(4,6)	0,6	-	-	-	-	-	-	-	19,7	5,3	+ 270,4
(re)energisa	-	-	-	87,8	392,0	- 77,6	83,6	386,9	- 78,4	-	-	-	87,8	392,0	- 77,6
ALSOL Consolidado	-	-	-	83,4	386,8	- 78,5	83,4	386,8	- 78,5	-	-	-	83,4	386,8	- 78,5
ECOM	-	-	-	0,2	0,1	+ 118,4	0,2	0,1	+ 118,4	-	-	-	0,2	0,1	+ 118,4
ESOL Consolidado	-	-	-	4,2	5,0	- 17,4	-	-	-	-	-	-	4,2	5,0	- 17,4
Distribuição de gás natural	-	-	-	24,5	-	-	24,5	-	-	-	-	-	24,5	-	-
ES Gás	-	-	-	24,5	-	-	24,5	-	-	-	-	-	24,5	-	-
Biogás	1,8	-	-	1,6	-	-	3,5	-	-	-	-	-	3,5	-	-
AGRIC	1,8	-	-	1,6	-	-	3,5	-	-	-	-	-	3,5	-	-
Holdings e Outras empresas	-	-	-	26,8	32,9	- 18,5	22,7	30,1	- 24,6	-	-	-	26,8	32,9	- 18,5
RIO PEIXE I	-	-	-	0,7	13,0	- 94,6	0,7	13,0	- 94,6	-	-	-	0,7	13,0	- 94,6
RIO PEIXE II	-	-	-	-	3,9	-	-	3,9	-	-	-	-	-	3,9	-
ESA	-	-	-	22,0	13,2	+ 66,4	22,0	13,2	+ 66,4	-	-	-	22,0	13,2	+ 66,4
Outras empresas	-	-	-	4,1	2,8	+ 47,5	-	-	-	-	-	-	4,1	2,8	+ 47,5
Total Consolidado	1.141,5	933,8	+ 22,2	193,7	489,8	- 60,5	1.307,3	1.410,5	- 7,3	50,4	269,8	- 81,3	1.385,6	1.693,5	- 18,2

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativo Elétrico			Ativo Não Elétrico			Ativos Próprios Total			Obrigações Especiais			Investimento Total		
	2023	2022	Var. %	2023	2022	Var. %	2023	2022	Var. %	2023	2022	Var. %	2023	2022	Var. %
Total Distribuidoras	3.760,6	3.898,4	- 3,5	197,4	182,5	+ 8,2	3.958,1	4.080,9	- 3,0	445,8	621,8	- 28,3	4.403,9	4.702,6	- 6,4
EMR	216,6	135,6	+ 59,7	15,4	14,3	+ 7,8	231,9	149,9	+ 54,8	6,1	5,6	+ 9,0	238,1	155,5	+ 53,1
ESE	190,0	242,1	- 21,5	14,3	10,2	+ 40,4	204,3	252,3	- 19,0	10,9	10,0	+ 9,3	215,3	262,3	- 17,9
EPB+EBO	337,1	309,9	+ 8,8	34,7	27,9	+ 24,6	371,8	337,8	+ 10,1	20,5	19,6	+ 4,6	392,3	357,4	+ 9,8
EMT	952,0	895,8	+ 6,3	43,9	35,8	+ 22,6	995,8	931,6	+ 6,9	113,5	188,0	- 39,6	1.109,4	1.119,6	- 0,9
EMS	530,1	701,5	- 24,4	25,8	25,0	+ 3,4	555,9	726,5	- 23,5	55,8	106,4	- 47,6	611,7	832,9	- 26,6
ETO	435,6	341,7	+ 27,5	19,8	17,5	+ 12,8	455,4	359,2	+ 26,8	39,0	36,6	+ 6,4	494,4	395,9	+ 24,9
ESS	264,9	202,1	+ 31,1	17,7	15,9	+ 10,8	282,6	218,1	+ 29,6	29,7	29,2	+ 1,6	312,2	247,3	+ 26,3
ERO	445,0	688,4	- 35,4	15,9	26,4	- 39,8	460,9	714,7	- 35,5	84,6	160,6	- 47,3	545,5	875,3	- 37,7
EAC	389,4	381,2	+ 2,1	10,0	9,6	+ 4,4	399,4	390,8	+ 2,2	85,7	65,7	+ 30,5	485,1	456,5	+ 6,3
Total Transmissoras	560,6	588,4	- 4,7	4,4	3,9	+ 11,8	534,4	562,6	- 5,0	-	(0,4)	-	565,0	592,0	- 4,6
EPA I	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	-	-	-	0,0	-	-
EPA II	20,2	52,4	- 61,5	0,0	0,1	- 83,7	20,2	52,5	- 61,6	-	-	-	20,2	52,5	- 61,6
EGO I	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	-	-	-	0,0	-	-
ETT	184,3	413,1	- 55,4	0,0	1,6	- 98,9	184,4	414,7	- 55,5	-	-	-	184,4	414,7	- 55,5
ETT II	39,9	5,5	+ 628,3	0,0	-	-	39,9	5,5	+ 628,5	-	-	-	39,9	5,5	+ 628,5
EAM	222,9	81,1	+ 175,0	0,0	0,6	- 98,7	222,9	81,6	+ 173,2	-	(0,4)	-	222,9	81,2	+ 174,4
EAM II	19,1	-	-	0,0	-	-	19,1	-	-	-	-	-	19,1	-	-
EAP	47,8	8,2	+ 481,9	-	-	-	47,8	8,2	+ 481,9	-	-	-	47,8	8,2	+ 481,9
EPT	0,0	-	-	0,1	-	-	0,1	-	-	-	-	-	0,1	-	-
GEMINI Consolidado	26,4	28,2	- 6,3	4,1	1,6	+ 163,4	-	-	-	-	-	-	30,6	29,8	+ 2,6
(re)energisa	-	-	-	940,8	870,1	+ 8,1	922,3	843,2	+ 9,4	-	-	-	940,8	870,1	+ 8,1
ALSOL Consolidado	-	-	-	921,2	842,8	+ 9,3	921,2	842,8	+ 9,3	-	-	-	921,2	842,8	+ 9,3
ECOM	-	-	-	1,2	0,3	+ 237,9	1,2	0,3	+ 237,9	-	-	-	1,2	0,3	+ 237,9
ESOL Consolidado	-	-	-	18,5	26,9	- 31,5	-	-	-	-	-	-	18,5	26,9	- 31,5
Distribuição de gás natural	-	-	-	35,9	-	-	35,9	-	-	-	-	-	35,9	-	-
ES Gás	-	-	-	35,9	-	-	35,9	-	-	-	-	-	35,9	-	-
Biogás	1,8	-	-	1,6	-	-	3,5	-	-	-	-	-	3,5	-	-
AGRIC	1,8	-	-	1,6	-	-	3,5	-	-	-	-	-	3,5	-	-
Holdings e Outras empresas	-	-	-	69,0	365,0	- 81,1	54,8	355,7	- 84,6	-	-	-	69,0	365,0	- 81,1
RIO PEIXE I	-	-	-	1,4	176,3	- 99,2	1,4	176,3	- 99,2	-	-	-	1,4	176,3	- 99,2
RIO PEIXE II	-	-	-	0,5	148,0	- 99,7	0,5	148,0	- 99,7	-	-	-	0,5	148,0	- 99,7
ESA	-	-	-	52,9	31,4	+ 68,4	52,9	31,4	+ 68,4	-	-	-	52,9	31,4	+ 68,4
Outras empresas	-	-	-	14,2	9,3	+ 52,0	-	-	-	-	-	-	14,2	9,3	+ 52,0
Total Consolidado	4.323,1	4.486,8	- 3,6	1.249,1	1.421,5	- 12,1	5.509,0	5.842,3	- 5,7	445,8	621,4	- 28,3	6.017,9	6.529,7	- 7,8

(*) No dia 30/11/2022 a empresa ENF - Energisa Nova Friburgo foi incorporada pela empresa EMG - Energisa Minas Gerais, que agora se chama EMR - Energisa Minas Rio, para os dados de 2022 estamos considerando a soma dos resultados das duas empresas. No dia 30/04/2023 a empresa EBO - Energisa Borborema foi incorporada pela empresa EPB - Energisa Paraíba, para os dados de 2022 estamos considerando a soma dos resultados das duas empresas.

(**) Os números divulgados em 2022 para a Transmissão consideravam os resultados individuais da empresa Gemini. Os valores de 2023 consideram os resultados consolidados

Anexo II - Demonstrações Financeiras

1. Balanço patrimonial ativo

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	6.1	123.789	42.312	1.298.424	916.207
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	6.2	1.839.396	1.903.286	6.090.167	4.835.505
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	7	85.658	70.857	4.830.600	3.952.081
Títulos de créditos a receber		25	25	11.322	10.992
Estoques		263	264	177.590	145.421
Tributos a recuperar	8	21.480	171.668	2.244.835	2.261.522
Dividendos a receber		14.650	94.150	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	35	420	-	419.014	195.395
Ativos financeiros setoriais	10	-	-	209.964	488.505
Concessão do serviço público- ativo de contrato	14.2	-	-	699.014	659.865
Outros créditos	11	10.343	24.540	1.225.250	1.258.763
Total do circulante		2.096.024	2.307.102	17.206.180	14.724.256
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	6.2	3.408.678	2.334.202	205.350	196.587
Clientes, consumidores e concessionárias	7	-	-	1.952.031	1.662.512
Títulos de créditos a receber		-	-	7.955	7.481
Ativos financeiros setoriais	10	-	-	93.706	401.053
Créditos com partes relacionadas	12	1.052.436	2.297.546	-	-
Tributos a recuperar	8	242.235	105.424	2.029.417	2.677.847
Créditos tributários	13	-	-	1.514.602	1.519.113
Depósitos e cauções vinculados	25	3.848	3.637	1.545.701	1.306.768
Instrumentos financeiros derivativos	35	705.412	269.998	1.760.322	1.251.990
Ativo financeiro indenizável da concessão	14.1	-	-	11.729.556	9.789.619
Concessão do serviço público- ativo de contrato	14.2	-	-	7.318.603	6.739.230
Outros créditos	11	203.048	199.965	545.848	631.617
		5.615.657	5.210.772	28.703.091	26.183.817
Ativo contratual - Infraestrutura em construção	18	-	-	2.042.928	1.671.954
Investimentos	16	15.655.497	11.070.645	73.205	49.247
Imobilizado	17	111.585	79.813	2.852.921	1.875.170
Intangível	18	70.222	72.867	17.190.146	15.166.224
Total do não circulante		21.452.961	16.434.097	50.862.291	44.946.412
Total do ativo		23.548.985	18.741.199	68.068.471	59.670.668

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Balanço patrimonial passivo

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	19	33.330	25.767	2.556.850	1.887.305
Encargos de dívidas	20	395.136	226.762	759.123	511.276
Empréstimos e financiamentos	20	1.091.439	317.164	3.985.120	3.533.985
Debêntures	21	674.217	321.569	2.925.493	3.104.422
Impostos e contribuições sociais	22	22.380	15.507	912.336	659.229
Parcelamento de impostos	23	-	-	1.240	7.718
Encargos setoriais	24	-	-	426.933	354.750
Incorporação de redes	26	-	-	254.902	359.021
Instrumentos financeiros derivativos	35	25.361	26.448	588.098	667.068
Benefícios pós-emprego	36	1.999	1.594	33.202	53.165
Dividendos a pagar		412.253	242.028	428.470	275.503
Obrigações estimadas		20.932	17.224	156.712	144.862
Passivos financeiros setoriais	10	-	-	1.100.022	958.313
Taxa de iluminação pública		-	-	137.228	114.809
Arrendamentos operacionais		24	41	9.043	10.006
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	27	-	-	468.180	-
Outras passivos	27	36.720	95.464	606.709	583.448
Total do circulante		2.713.791	1.289.568	15.349.661	13.224.880
Não circulante					
Fornecedores	19	2.747	-	149.024	122.811
Empréstimos e financiamentos	20	588.320	1.297.396	13.130.279	10.162.071
Debêntures	21	7.838.045	4.706.841	12.336.479	11.412.214
Passivos financeiros setoriais	10	-	-	225.379	214.889
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	469.658	388.818	5.006.144	4.751.870
Arrendamentos operacionais		287	308	73.025	55.473
Impostos e contribuições sociais	22	5.758	4.855	2.022.860	1.620.071
Parcelamento de impostos	23	-	-	805	9.123
Débitos com partes relacionadas	12	-	-	-	-
Encargos setoriais	24	-	-	124.770	97.059
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	25	426	2.609	1.836.463	1.970.886
Instrumentos financeiros derivativos	35	2.101	1.693	62.847	19.901
Benefícios pós-emprego	36	13.406	9.675	249.434	260.315
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	27	-	-	1.465.681	3.017.036
Outras passivos	27	16.936	19.544	319.924	248.317
Total do não circulante		8.937.684	6.431.739	37.003.114	33.962.036
Patrimônio líquido					
Capital social	28.1	5.047.375	4.946.375	5.047.375	4.946.375
Custo com emissão de ações	28.1	(65.723)	(65.723)	(65.723)	(65.723)
Reserva de capital	28.2	776.729	1.037.141	776.729	1.037.141
Reserva de lucros	28.3 a				
	28.7	6.248.113	5.146.901	6.248.113	5.146.901
Dividendos adicionais propostos	28.8	-	87.802	-	87.802
Outros resultados abrangentes	28.10	(108.984)	(132.604)	(108.984)	(132.604)
		11.897.510	11.019.892	11.897.510	11.019.892
Participação de acionistas não controladores	28.11	-	-	3.818.186	1.463.860
Total do patrimônio líquido e recursos destinados a futuro aumento de capital		11.897.510	11.019.892	15.715.696	12.483.752
Total do passivo e patrimônio líquido		23.548.985	18.741.199	68.068.471	59.670.668

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Demonstração de resultados

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Operações continuadas					
Receita operacional líquida	29	320.057	300.493	28.531.858	26.503.137
Custo do serviço de energia elétrica	30	-	-	(11.886.529)	(11.782.898)
Compra e transporte do gás	30	-	-	(818.855)	-
Custo de operação e dos serviços prestados a terceiros	30	(225.826)	(198.287)	(8.045.485)	(7.529.322)
Lucro bruto		94.231	102.206	7.780.989	7.190.917
Despesas gerais e administrativas	30	(103.044)	(83.266)	(1.546.368)	(1.369.335)
Outras receitas	32	1.220	2.013	43.991	74.539
Outras despesas	32	-	(637)	(231.296)	(174.363)
Equivalência patrimonial	16	2.109.710	2.437.799	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		2.102.117	2.458.115	6.047.316	5.721.758
Receitas financeiras	33	643.925	707.793	1.687.304	1.613.404
Despesas financeira	33	(770.118)	(1.123.635)	(4.164.782)	(4.196.378)
Despesas financeiras líquidas		(126.193)	(415.842)	(2.477.478)	(2.582.974)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		1.975.924	2.042.273	3.569.838	3.138.784
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	-	-	(751.637)	(906.136)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	(81.705)	93.188	(234.667)	195.372
Lucro líquido do exercício das operações continuadas		1.894.219	2.135.461	2.583.534	2.428.020
Lucro líquido do exercício das operações descontinuadas	39	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	28.6	1.894.219	2.135.461	2.583.534	2.428.020
Lucro atribuível a:					
Acionistas da controladora		1.894.219	1.738.172	1.894.219	2.135.461
Acionistas não controladores		-	-	689.315	292.559
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária e preferencial - R\$		0,93	1,12	0,93	1,12
Lucro básico e diluído por ação ordinária e preferencial das operações continuadas- R\$		0,93	1,12	0,93	1,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Demonstração do resultado abrangente

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício		1.894.219	2.135.461	2.583.534	2.428.020
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado					
Outros resultados abrangentes	28.10	23.620	40.257	36.307	41.888
Itens que poderão ser reclassificados para a demonstração do resultado					
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos		1.917.839	2.175.718	2.619.841	2.469.908
Atribuível a:					
Acionistas controladores		1.917.839	2.175.718	1.917.839	2.175.718
Acionistas não controladores		-	-	702.002	294.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. Demonstração do fluxo de caixa

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	39	1.894.219	2.135.461	2.583.534	2.428.020
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	13	81.705	(93.188)	986.304	710.764
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas		445.086	113.642	1.934.495	1.726.983
Receita de construção da infraestrutura		-	-	(21.252)	-
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	14	-	-	(561.990)	(469.832)
Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	14.2	-	-	(91.560)	(450.004)
Depreciação e amortização	30	14.226	18.620	1.577.181	1.274.464
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	30	-	-	288.479	320.832
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	30	842	1.754	(21.446)	(125.758)
Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	32	-	(981)	232.941	117.826
Remuneração do ativo de contrato	14	-	-	(760.027)	(701.979)
Marcação a Mercado dos contratos de compra / venda de energia comercializada	32	-	-	(63.165)	(59.920)
Equivalência patrimonial	16	(2.109.710)	(2.437.799)	-	-
Marcação a mercado da dívida	33	126.839	(10.429)	557.054	(222.562)
Marcação a mercado de derivativos	33	(459.411)	273.044	(971.758)	496.543
Instrumentos financeiros derivativos	33	61.321	45.804	1.084.109	885.470
Programa de remuneração variável - ILP		2.289	2.413	2.940	5.385
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante					
(Aumento) diminuição de consumidores e concessionárias		(14.801)	(38.176)	(741.583)	215.295
(Aumento) de títulos de créditos a receber		-	-	(804)	(2.606)
(Aumento) de estoques		1	6	(18.249)	(10.863)
(Aumento) de tributos a recuperar		13.377	(92.078)	(129.181)	(161.701)
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados		(211)	(2.460)	(142.007)	(231.374)
Recursos da conta de comercialização de Itaipu		-	-	-	69.060
(Aumento) diminuição de outros créditos		11.115	28.863	(188.466)	652.934
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante					
Aumento (diminuição) de fornecedores		10.310	19.673	276.912	(750.123)
Aumento de impostos e contribuições sociais		16.499	(1.389)	1.775.351	938.813
Imposto de renda e contribuição pagos		-	-	(575.735)	(630.901)
Aumento de obrigações estimadas		3.708	2.990	11.850	10.383
Variação dos ativos e passivos setoriais	10	-	-	(564.498)	487.944
Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos		(2.987)	(4.565)	(192.417)	(267.148)
Aumento (diminuição) de outras contas a pagar		(64.149)	3.441	394.158	(570.145)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		30.268	(35.354)	6.661.170	5.685.800
Atividades de investimentos					
Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos		(2.156.942)	(1.376.453)	-	-
Aplicações financeiras e recursos vinculados		(618.071)	895.032	(464.898)	1.101.593
Aplicações no imobilizado, intangível e ativo contratual - Infraestrutura em construção	14,17 e 18	(52.941)	(31.432)	(4.502.695)	(4.893.023)
Aplicações em linhas de transmissão de energia		-	-	(363.065)	(531.271)
Pagamentos pela combinação de negócios		(1.438.429)	-	(1.490.341)	(937.495)
Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios - ESGAS		-	-	141.100	49.523
Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios - VISION		-	-	12	-
Alienação de bens do imobilizado e intangível	14,17 e 18	-	49	179.638	116.556
Transações com partes relacionadas		(897.185)	-	-	-
Recebimento de dividendos e JCP		2.158.745	2.392.858	-	-
		(3.004.823)	1.880.054	(6.500.249)	(5.094.117)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos		(3.004.823)	1.880.054	(6.500.249)	(5.094.117)
Atividades de financiamento					
Novos empréstimos, financiamentos e debêntures	20 e 21	4.738.958	1.492.948	10.545.873	6.844.446
Pagamentos de empréstimos e debentures - principal	20 e 21	(388.899)	(1.157.217)	(7.133.909)	(3.904.213)
Pagamentos de empréstimos e debentures - juros	20 e 21	(645.415)	(454.538)	(2.513.680)	(1.807.342)
Partes relacionadas		-	(1.145.604)	-	-
(Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(38.831)	(27.623)	(842.774)	(429.140)
Aumento de capital com subscrição de ações		-	739.190	-	813.517
Pagamentos de dividendos		(609.584)	(1.266.756)	(1.256.640)	(1.581.828)
Pagamento de incorporação de redes	26	-	-	(372.065)	(338.228)
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil		(197)	(196)	(13.977)	(17.479)
Pagamento de parcelamento de impostos		-	-	(14.863)	(28.714)
Aquisição de participação adicional de não controladores		-	-	1.823.331	-
		(1.819.796)	(1.819.796)	221.296	(448.981)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de financiamento		(1.819.796)	(1.819.796)	221.296	(448.981)
Variação líquida do caixa		81.477	24.904	382.217	142.702
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	6	42.312	17.408	916.207	773.505
Caixa mais equivalentes de caixa finais	6	123.789	42.312	1.298.424	916.207
Variação líquida do caixa		81.477	24.904	382.217	142.702

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. Demonstração do valor adicionado - DVA

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	2023	2022	2023	2022	
Geração do valor adicionado:					
Receitas					
Receitas de vendas de energia e serviços	29	373.405	339.599	35.910.309	32.758.734
Outras receitas	32	1.220	2.013	43.991	76.217
Receitas relativas à construção de ativos próprios	29	-	-	4.123.826	4.367.833
Provisão perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa e recuperação incobráveis	30	-	-	(290.059)	(371.565)
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Custo da energia elétrica vendida		-	-	13.611.302	12.712.514
Materiais e serviços de terceiros		79.298	65.368	1.432.888	1.137.676
Outros custos operacionais		8.264	7.525	4.719.474	4.635.147
		87.562	72.893	19.763.664	18.485.337
Valor adicionado bruto		287.063	268.719	20.024.403	18.345.882
Depreciação, amortização e realização de ágio	30	14.226	18.620	1.577.181	1.274.464
Valor adicionado líquido		272.837	250.099	18.447.222	17.071.418
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial	16	2.109.710	2.437.799	-	-
Receitas financeiras	33	689.262	742.353	1.817.230	1.720.888
Valor adicionado total a distribuir		3.071.809	3.430.251	20.264.452	18.792.306
Distribuição do valor adicionado:					
Pessoal					
Remuneração direta		162.046	128.631	995.628	926.850
Benefícios		24.029	23.158	394.229	355.941
FGTS		9.495	7.601	95.092	80.052
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		189.416	440	3.302.149	2.741.110
Estaduais		124	276	5.260.563	4.889.341
Municipais		18.833	7.820	49.865	39.364
Obrigações intrassetoriais		-	-	3.291.813	2.945.013
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	33	770.119	1.123.635	4.259.813	4.359.962
Aluguéis		3.528	3.229	31.766	26.653
Remuneração de capitais próprios					
Dividendos	28.6	692.007	710.041	692.007	710.041
Dividendos adicionais propostos	28.6	-	87.802	-	87.802
Reserva legal	28.3	94.711	106.773	94.711	106.773
Retenção de Lucros		1.107.501	1.230.845	1.107.501	1.230.845
Participação dos acionistas não controladores nos lucros		-	-	689.315	292.559
		3.071.809	3.430.251	20.264.452	18.792.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

7. Demonstração das mutações do patrimônio líquido

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Custo com emissão de ações	Outras reservas de capital	Reservas de lucros				Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total consolidado
				Reserva legal	Retenção de lucros	Reserva de orçamento de capital	Retenção de lucro acumulado originado de mudança de prática contábil						
Saldos em 01 de janeiro de 2022	3.363.685	(65.723)	263.834	443.967	4.543.566	-	62.539	-	(397.289)	(177.428)	8.037.151	1.048.409	9.085.560
Aumento de capital	-	-	-	-	(397.289)	-	-	-	397.289	-	-	-	-
Aumento de capital conforme RCA 24/03/2022	259	-	-	-	-	-	-	-	-	-	259	74.327	74.586
Aumento de capital com saldo de reservas de lucros	843.500	-	-	-	(843.500)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme RCA 18/08/2022	621	-	-	-	-	-	-	-	-	-	621	-	621
Aumento de capital conforme RCA 11/08/2022	738.310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	738.310	-	738.310
Transações com investimentos	-	-	764.103	-	-	-	-	-	-	-	764.103	363.990	1.128.093
Ações em Tesouraria Adquiridas	-	-	7.411	-	-	-	-	-	-	-	7.411	-	7.411
Ganho na cessão para o Prog. ILP de ações em tesouraria	-	-	34	-	-	-	-	-	-	-	34	-	34
Investimento PUT 28.2	-	-	(31.722)	-	-	-	-	-	-	-	(31.722)	-	(31.722)
Programa de remuneração variável (ILP) 28.2	-	-	(2.336)	-	-	-	-	-	-	-	(2.336)	276	(2.060)
Reserva de incentivo fiscal - reinvestimento 28.2	-	-	35.817	-	-	-	-	-	-	-	35.817	1.815	37.632
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	2.135.461	-	2.135.461	292.559	2.428.020
Proposta de destinação do lucro líquido:													
. Reserva Legal 28.3	-	-	-	106.773	-	-	-	-	(106.773)	-	-	-	-
. Dividendos 28.8	-	-	-	-	-	-	-	-	(710.041)	-	(710.041)	(319.147)	(1.029.188)
. Dividendos adicionais propostos 28.8	-	-	-	-	-	-	-	87.802	(87.802)	-	-	-	-
. Retenção de lucros 28.4	-	-	-	-	1.230.845	-	-	-	(1.230.845)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos 28.10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44.824	44.824	1.631	46.455
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.946.375	(65.723)	1.037.141	550.740	4.533.622	-	62.539	87.802	-	(132.604)	11.019.892	1.463.860	12.483.752
Aumento de capital conforme RCA 16/03/2023 28.1	101.000	-	-	-	(101.000)	-	-	-	-	-	-	1.891.051	1.891.051
Pagamento de dividendos adicionais 28.7	-	-	-	-	-	-	-	(87.802)	-	-	(87.802)	(477.026)	(564.828)
Transações com investimentos 28.2	-	-	(275.283)	-	-	-	-	-	-	-	(275.283)	237.648	(37.635)
Programa de remuneração variável (ILP) 28.2	-	-	7.993	-	-	-	-	-	-	-	7.993	651	8.644
Investimento PUT	-	-	6.878	-	-	-	-	-	-	-	6.878	-	6.878
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.894.219	-	1.894.219	689.315	2.583.534
Proposta de destinação do lucro líquido:													
. Reserva Legal 28.3	-	-	-	94.711	-	-	-	-	(94.711)	-	-	-	-
. Dividendos 28.8	-	-	-	-	-	-	-	-	(692.007)	-	(692.007)	-	(692.007)
. Reserva de orçamento de capital 28.7	-	-	-	-	-	1.107.501	-	-	(1.107.501)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos 28.10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.620	23.620	12.687	36.307
Saldos em 31 dezembro de 2023	5.047.375	(65.723)	776.729	645.451	4.432.622	1.107.501	62.539	-	-	(108.984)	11.897.510	3.818.186	15.715.696

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

8. Balanço social

BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO ANUAL - 2023						
(Em milhares de reais)						
	2023			2022		
Receita líquida (RL)			28.531.858			26.503.137
Resultado operacional (RO)			3.569.838			3.138.784
Folha de pagamento bruta (FPB)			1.563.747			1.410.566
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	240.515	15,38%	0,84%	225.448	15,98%	0,85%
Encargos sociais compulsórios	199.247	12,74%	0,70%	178.380	12,65%	0,67%
Previdência privada	56.725	3,63%	0,20%	53.438	3,79%	0,20%
Saúde	123.089	7,87%	0,43%	104.037	7,38%	0,39%
Segurança e saúde no trabalho	25.804	1,65%	0,09%	61.665	4,37%	0,23%
Educação	1.701	0,11%	0,01%	1.409	0,10%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	136	0,01%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	8.675	0,55%	0,03%	8.737	0,62%	0,03%
Creches ou auxílio-creche	6.799	0,43%	0,02%	6.116	0,43%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados	190.690	12,19%	0,67%	171.146	12,13%	0,65%
Outros	48.780	3,12%	0,17%	26.087	1,85%	0,10%
Total - Indicadores sociais internos	902.025	57,67%	3,16%	836.599	59,31%	3,15%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Educação	6.327	0,18%	0,02%	4.977	0,16%	0,02%
Cultura	9.953	0,28%	0,03%	9.753	0,31%	0,04%
Esporte	815	0,02%	0,00%	853	0,03%	0,00%
Outros	6.105	0,17%	0,02%	8.970	0,29%	0,03%
Total das contribuições para a sociedade	23.200	0,65%	0,07%	24.553	0,79%	0,09%
Tributos (excluídos encargos sociais)	11.705.141	327,89%	41,02%	10.436.448	332,50%	39,38%
Total - Indicadores sociais externos	11.728.341	328,54%	41,09%	10.461.001	333,29%	39,47%
4 - Indicadores Ambientais	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	593.428	16,62%	2,08%	268.261	8,55%	1,01%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	159.292	4,46%	0,56%	97.825	3,12%	0,37%
Total dos investimentos em meio ambiente	752.720	21,08%	2,64%	366.086	11,67%	1,38%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2023			2022		
Nº de empregados(as) ao final do período	16.648			16.708		
Nº de admissões durante o período	2.555			4.180		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	5.540			5.278		
Nº de estagiários(as)	286			334		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.792			2.209		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	3.233			3.114		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	25,32%			36,48%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	9.387			9.263		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	27,39%			26,62%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	687			621		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2023			Metas 2024		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	35,06			35,06		
Número total de acidentes de trabalho	30			26		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 3.977.994	no Procon 11.428	na Justiça 34.708	na empresa 3.977.994	no Procon 10.024	na Justiça 32.662
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 96%	na Justiça 42%	na empresa 61%	no Procon 98%	na Justiça 46%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2023: 20.264.454			Em 2022: 18.792.306		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	59% governo acionistas 7% colaboradores(as) 21% terceiros 9% retido 3%			56% governo acionistas 7% colaboradores(as) 23% terceiros 9% retido 4%		
7 - Outras Informações	2023			2022		
7) Investimentos sociais						
7.1 - Programa Luz para Todos						
7.1.1 - Investimento da União	178.855			237.663		
7.1.2 - Investimento do Estado	-			-		
7.1.3 - Investimento do Município	-			-		
7.1.4 - Investimento da Concessionária	20.669			47.614		
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)	199.524			285.277		
7.2 - Programa de eficiência Energética	70.989			83.447		
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	14.366			42.863		
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)	284.879			411.587		

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. (“Companhia”) sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2023

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 12 de março de 2024.

Ricardo Perez Botelho

Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho

Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia

Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo

Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo

Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima

Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial

Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. (“Companhia”) sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 12 de março de 2024.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

Conselho de Administração

(Eleição na AGOE 2023)

Ivan Müller Botelho
Presidente

Ricardo Perez Botelho
Vice-Presidente

Armando de Azevedo Henriques
Conselheiro Independente

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho
Conselheiro Independente

Antonio Jose de Almeida Carneiro
Conselheiro Independente

José Luiz Alquéres
Conselheiro Independente

Luciana de Oliveira Cezar Coelho
Conselheiro Independente

Maurício Perez Botelho
Suplente

Marcelo Silveira da Rocha
Suplente

André da La Saigne de Botton
Suplente

Conselho Fiscal

(Eleição na AGOE 2023)

Flavio Stamm

Conselheiro

Vania Andrade de Souza

Conselheira

Mario Daud Filho

Conselheiro

Fernanda Guimarães Cotta e Silva

Conselheira

Marcos Paulo Pereira da Silva

Conselheiro

Gilberto Lerio

Suplente

Antonio Eduardo Bertolo

Suplente

Guilherme Pereira Alves

Suplente

Andre Ayres de Oliveira

Suplente

Leonardo José da Silva Neves Gonzaga

Suplente

Diretoria Executiva

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

